CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório de Autoavaliação
Campus Cascavel
IFPR

2020-2021

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFPR

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Paraná IFPR , SINAES/INEP.

Curitiba – PR
Março de 2021

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

DADOS DA INSTITUIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ – IFPR

Código e-MEC/INEP do IFPR – 14724

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Rua Emilio Bertolini, n° 54
Bairro Cajuru
CEP: 82920-030
Município – Curitiba

Estado – Paraná

Representante Legal – Prof. Dr. ODACIR ANTONIO ZANATTA

Sumário

Apresentação 008
Composição da CPA e Portaria 009
Composição Reitoria e Pró-reitorias 011
Diretores dos Campi 012

1. PERFIL INSTITUCIONAL 013
1.1. SÍNTESE HISTÓRICA 013
1.2. NATUREZA INSTITUCIONAL 013
1.3. INSERÇÃO REGIONAL 015
1.4. MISSÃO DO IFPR 016
1.5. VISÃO DE FUTURO 016
1.6. VALORES DO IFPR 016
1.7. FINALIDADES 017
1.8. OBJETIVO 018

2. INFRAESTRUTURA FÍSICA DO IFPR 019

3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO 021
3.1. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃOINSTITUCIONAL 023
3.1.1 – Legislação 024
3.1.2 – Aspectos do Processo de Autoavaliação 024
3.1.3 – Metodologia da Avaliação Institucional 025
3.2. DIMENSÕES DO PROCESSO AVALIATIVO INSTITUCIONAL 027
3.3. AUTOAVALIAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 031
3.4. PROPOSIÇÃO DE QUESTIONAMENTOS 036
3.5. RESUMO MANIFESTAÇÕES DOCENTES, TÉCNICOS E ACADÊMICOS 042
3.5.1 – Servidores Docentes 043
3.5.2 – Servidores Técnicos Administrativos 049
3.5 3 – Acadêmicos Presenciais 054
3.5 4 – Acadêmicos Educação a Distância 058

4. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NOS CAMPI 089

4.6. CAMPUS CASCAVEL 090
4.6.1 – Servidores Docentes 091
4.6.2 – Servidores Técnicos Administrativos 092
4.6.3 – Acadêmicos Presenciais 093
4.6.4 – Considerações Manifestas Cascavel 094
A. Docentes 094
B. Técnicos Administrativos 095
C. Acadêmicos Presenciais 097

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

5. ANÁLISE AVALIATIVA.....**099**
5.1. ANÁLISES POSITIVADAS...... 099
5.2. AÇÕES ESTRATÉGICAS..... 100

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....**103**
A. Potencialidades..... 103
B. Fragilidade Institucional..... 104
C. Oportunidades para o IFPR..... 104
D. Ameaças para o IFPFR..... 105
E. Consolidação do PDI – Eixo Avaliativo Institucional..... 105
E.1 – Objetivo..... 105
E.2 – Metas e Ações..... 105
E.3 – Aplicabilidade dos Resultados das Avaliações..... 109

Lista de Figuras

Fig. 001 **– Mapa de localização dos Campi do IFPR**.....**019**
Fig. 002 **– Motivacional CPA 01**.....**040**
Fig. 003 **– Motivacional CPA 02**.....**041**
Fig. 004 **– Concepção de Questionamento do Instrumento Avaliativo**.....**044**

Lista de Quadros

Quadro 001 **– Composição da CPA** **017**
Quadro 002 **– Representantes da CPA junto aos Campi** **018**
Quadro 003 **– Resoluções Regimentais** **028**
Quadro 004 **– Manifestação Percentual de Servidores** **043**
Quadro 005 **– Manifestações Percentual de Acadêmicos Presenciais** **043**
Quadro 006 **– Manifestações Percentual de Acadêmicos EaD** **043**
Quadro 007 **– Quantitativo Respondentes da Comunidade por Unidade** **089**
Quadro 018 **– Percentual Respondentes Servidores Cascavel** **090**
Quadro 019 **– Respondentes Acadêmicos Cascavel** **090**

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

Lista de Gráficos

Gráf. 001 – Manifestação Docentes IFPR 01..... 047
Gráf. 001 – Manifestação Docentes IFPR 02..... 047
Gráf. 003 – Manifestação Docentes IFPR 03..... 048
Gráf. 004 – Manifestação Docentes IFPR 04..... 048
Gráf. 005 – Manifestação Técnicos IFPR 01..... 052
Gráf. 006 – Manifestação Técnicos IFPR 02..... 053
Gráf. 007 – Manifestação Técnicos IFPR 03..... 053
Gráf. 008 – Manifestação Acadêmicos Presenciais IFPR 01..... 057
Gráf. 009 – Manifestação Acadêmicos Presenciais IFPR 02..... 057
Gráf. 010 – Manifestação Acadêmicos Presenciais IFPR 03..... 058
Gráf. 011 – Manifestação Acadêmicos EaD IFPR 01..... 061
Gráf. 012 – Manifestação Acadêmicos EaD IFPR 02..... 061
Gráf. 013 – Manifestação Acadêmicos EaD IFPR 03..... 062
Gráfs. 014 a 093 – Manifestações Acadêmicos EaD por Proposição Indicada.....062 a 088
Gráfs. 134 a 137 – Respostas Docentes Cascavel..... 091
Gráfs. 138 a 140 – Respostas Técnicos Adm. Cascavel..... 092
Gráfs. 141 a 143 – Respostas Acadêmicos Cascavel..... 093

ANEXO
Referências Bibligráficas.....110

Lista de Siglas

ABDES – Agência Brasileira de Desenvolvimento Econômico e Social
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AUDIN – Auditoria Interna
CDTIC – Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGB - Coordenação Geral de Bibliotecas
CGSA- Coordenação Geral de Secretarias Acadêmicas
CGSI – Comitê Gestor de Segurança da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CNAE – Cadastro Nacional de Classificação Econômica
CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIC – Colégio de Dirigentes do Câmpus

CODIR – Colégio de Dirigentes
CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COMEC – Comitê Estratégico Central
CONSAP – Conselho de Administração e Planejamento
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUP – Conselho Superior
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
DAES - Diretoria de Assuntos Educacionais e Atividades Especiais
DBR – Declaração de Bens e Renda
DEMTEC - Diretoria de Ensino Médio e Técnico
DESUP - Diretoria do Ensino Superior e Pós-Graduação
DIEXT – Diretoria de Extensão e Políticas de Extensão
DN – Decisão Normativa
DTIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EaD – Educação a Distância
ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
ET – UFPR – Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná
FIC – Formação Inicial Continuada
FICIÊNCIAS - Feira de Inovação das Ciências e Engenharias
FIEP – Federação das Indústrias do Paraná
FORPOG – Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GR – Gabinete do Reitor
IEC - International Electrotechnical Commission (Comissão Eletrotécnica Internacional)
IF – Instituto Federal
IFPR – Instituto Federal do Paraná
IFRJ – Instituto Federal do Rio de Janeiro
JIFPR – Jogos do Instituto Federal do Paraná
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAF – Mostra Artística Fotográfica
MD – Ministério da Defesa
MDA - Ministério de Desenvolvimento Agrário14
MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MTE - Ministério do Trabalho e Emprego
Mtur – Ministério do Turismo
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais e Específicas
NBC T – Norma Brasileira de Contabilidade Técnica
OCI – Órgão de Controle Interno
PACE - Programa de Assistência Complementar aos Estudantes
PAD – Processo Administrativo Disciplinar

PBIS - Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social,
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIIC - Programa Institucional de Iniciação Científica
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Político Institucional
PPP – Projeto Político Pedagógico
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROENS – Pró-Reitoria de Ensino
PROEPI – Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
REPE – Rede Educacional Pró-Empreendedorismo e Inovação
RFB – Receita Federal do Brasil
SEAP- Seção de Análise Processual
SEAF- Seção Administrativa e Financeira
SEDS - Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social
SEED - Secretaria de Estado da Educação
SEER – Seminário de Relações Étnico-Raciais
SEPIN - Seminário de Extensão, Pesquisa e Inovação
SERAC - Seção de Registro e Acompanhamento Acadêmico
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SETS - Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária
SETU - Secretaria de Estado do Turismo
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV – Sistema de Convênios do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TAM – Termo de Acordos e Metas
TCU – Tribunal de Contas da União
UGR – Unidade Gestora Responsável
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UNED – Unidade Educacional
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

Apresentação

Este relatório apresenta os resultados obtidos pela Avaliação Institucional referente ao ano de 2020 em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previsto na Lei n. 10.861/2004.

A avaliação foi processada de acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), sendo os trabalhos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com apoio dos representantes desta comissão, juntos aos Campi do IFPR.

A Institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao desenvolvimento da Instituição vez que por meio do exercício avaliativo permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, uma vez que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de deficiências.

O presente relatório apresentará os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei 10861/04:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo de servidores;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Este relatório, por fim, é fruto do esforço institucional voltado à consolidação de uma política de uso dos dados obtidos na autoavaliação como subsídio para a consolidação de políticas e projetos em desenvolvimento, assim como para promover a implantação de novos projetos.

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

Composição da CPA e Portaria

Para atender ao disposto no artigo 11 da Lei 10.861/04, a Comissão Própria de Avaliação do IFPR foi nomeada em 30 de julho de 2010, pela Portaria 0423, tendo como atribuições coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, bem como disponibilizar o resultado final à comunidade acadêmica. Após está, revogadas e expedidas:

- Portaria 0226 de 18 de abril de 2011, revogando a Portaria 0423;
- Portaria 0710 de 31 de outubro de 2011, revogou a Portaria 0226;
- Portaria 0792 de 16 de dezembro de 2011, revogando a Portaria 0710;
- Portaria 0507 de 19 de outubro de 2012, revogada a Portaria 0792;
- Portaria 1423 de 13 de outubro de 2014;
- Portaria 1116 de 10 de abril de 2015, revogadas as Portarias 0507 e 1423;
- Portaria 1386 de 23 de junho de 2015, revogada a Portaria 1116;
- Portaria 0366 de 30 de março de 2017.
- Portaria 1244 de 04 de outubro de 2017.
- Portaria 0228 de 28 de fevereiro de 2018.

No quadro a seguir são apresentados os membros que compõem a CPA.

Nome	Segmento Representado
Gilson de Lima Moraes	Docente – Presidente
Luciana dos Santos Rosenau	Docente – Titular
Marcos Antonio Barbosa	Docente – Suplente
Fernando Cesar Kloss	Técnico Administrativo Titular
Marcos Maia	Técnico Administrativo Titular
Nelson Lucyszyn Junior	Técnico Administrativo Suplente
André Luiz Mateus Socoloski	Técnico Administrativo Suplente
Maria Aparecida Zehnpfennig Zanetti	Comunidade – Titular
Hilda Alberton de Carvalho	Comunidade – Suplente

Quadro 001- **Composição da CPA - Portaria nº 0228 de 28 de fevereiro de 2018**

Nome	Representantes nos Campus
Claudia Dell'Agnolo Petry	Campus Assis Chateaubriand – Suplente
Vanderlei Padilha	Campus Assis Chateaubriand– Titular
ELVIS MARCOS DE OLIVEIRA	Campus Astorga – Suplente
CRISTIANO SCHEBELESKI SOARES	Campus Astorga – Titular
Everton Correia Luz	Campus Barracão – Titular
Selma Aguiar Jagher	Campus Campo Largo – Titular
Leocádia Cândido da Silva	Campus Capanema – Titular
Cheila Nunes dos Santos	Campus Capanema– Suplente
Maria Inês Ehrat Zils	Campus Cascavel – Suplente
Mauricio Marcelino de Lima	Campus Cascavel – Titular
Anderson dos Anjos de Oliveira	Campus Colombo – Suplente Discente
Igor Cardoso Pescara	Campus Colombo – Suplente Docente

Carlos Eduardo Mocelin	Campus Colombo – Suplente Técnico
Isis Larissa Bomfim Moreira	Campus Colombo – Titular Discente
Carmem Lucia Graboski da Gama	Campus Colombo – Titular Docente
Everton Carlos Pinto	Campus Colombo – Titular Técnico
Micheli Jocicler Schmidt	Campus Coronel Vivida– Suplente
Silvio Adriano Weber	Campus Coronel Vivida– Titular
Angelita Rafaela Friedrich	Campus Foz do Iguaçu – Titular
Adilson Verdam dos Santos Junior	Campus Goioerê– Suplente
Igor Gacheiro da Silva	Campus Goioerê– Titular
Mário André Camargo Torres	Campus Irati – Titular
Sonia Maria da Costa Mendes	Campus Ivaiporã – Suplente
Paulo Sérgio Carnicelli	Campus Ivaiporã – Titular
Danusa Freire Costa Diniz	Campus Jacarezinho – Titular
Danielle Hiromi Nakagawa	Campus Jaguariaíva– Suplente
Luciano Alfredo Candeo	Campus Jaguariaíva– Titular
Deise Costacurta de Freitas	Campus Londrina – Suplente
Juliana Mariano Massuia Vizoto	Campus Londrina – Titular
Rodrigo Leite Farias de Araujo	Campus Palmas – Suplente Acadêmico
Rafaela martins Santos	Campus Palmas – Suplente Acadêmico
Paulo Roberto Masella Lopes	Campus Palmas – Suplente Docente
Joselha Cristina Dal Bello	Campus Palmas – Suplente Técnico
Ana Carolina Avelino	Campus Palmas – Titular Acadêmica
Bruna Ramos Marinho	Campus Palmas – Titular Docente
Eloisa Elena Bocca	Campus Palmas – Titular Técnico
Janete Perotto Lopes de souza	Campus Paranaguá – Suplente
Leandro Gumboski	Campus Paranaguá – Titular
Sergio Alexandre dos Santos Junior	Campus Paranavaí – Titular
Eduardo LiquioTakao	Campus Pinhais – Titular
Lurdes Antunes	Campus Pitanga– Suplente
Clayton Pereira de Sá,	Campus Pitanga– Titular
Elaine Cristina Zotti	Campus Quedas do Iguaçu – Suplente
Carbone Bruno Shimidt Krug	Campus Quedas do Iguaçú – Titular
Alexandre Spolaore	Campus Telêmaco Borba – Suplente
Ademar Ferreira	Campus Telêmaco Borba – Titular
Rodrigo Oliveira	Campus Umuarama – Suplente
Enéias Marinho Gomes	Campus Umuarama – Titular
Michele Ferreira dos Santos Tavares	Campus União da Vitória – Suplente
Rosana Maria Frey	Campus União da Vitória – Titular
Aline Polo	EaD Suplente Acadêmico Superior
Rosielle Lins Fernandes	EaD Suplente Acadêmico Técnico
Erick Renan Xavier de Oliveira	EaD Suplente Docente
Alexandre Dullius	EaD Suplente Docente
Claudiomiro dos Santos de Melo	EaD Suplente Técnico Adm
Rodrigo Trentini	EaD Titular Acadêmico Superior
Marilze de Fátima Moraes	EaD Titular Acadêmico Técnico
Kriscie Kriscianne Venturi	EaD Titular Docente
Lisiane Basso	EaD Titular Docente
Gustavo Luis Lopes Silveira	EaD Titular Docente
Loeide de Jesus Bezerra Bueno	EaD Titular Técnico Adm

REITORIA DO IFPR

Reitor
Prof.Dr. Odacir Antonio Zanatta

Pró-reitor de Administração
Sr. Carlos Eduardo Fonini Zanatta

Pró-reitor de Ensino
Prof. Amarildo Pinheiro Magalhães

Pró-reitor de Extensão, Pesquisa Pós-Graduação e Inovação
Prof. Marcelo Estevam

Pró-reitora de Gestão de Pessoas
Profª Karina Mello Bonilaure

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Prof. Paulo Tetuo Yamamoto

Diretor de Educação a Distância
Prof. Marcos Antonio Barbosa

Diretor Executiva
Prof. Nelson de Castro Neto

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
Sr. Onivaldo Flores Junior

Diretor de Infraestrutura
Sr. Pierre Luiz Alves

DIRETORES DOS CAMPI

Campus Assis Chateaubriand *Prof. Vicente Estevam Sandeski*	**Campus Campo Largo** *Prof. João Claudio Bittencourt Madureira*
Campus Capanema *Prof. Leocadia Candido da Silva*	**Campus Cascavel** *Prof. Luiz Carlos Eckstein*
Campus Colombo *Prof.* Ciro Bächtold	**Campus Curitiba** *Prof. Adriano Willian da Silva*
Campus Foz do Iguaçu *Prof. Anderson Coldebella*	**Campus Irati** *Profª. Ana Cláudia Radis*
Campus Ivaiporã *Prof. Ricardo Rodrigues de Souza*	**Campus Jacarezinho** *Prof. Rodolfo Fiorucci*
Campus Jaguariaíva *Prof. Livia Maria Araujo Macedo*	**Campus Londrina** *Prof. Marcelo Lupion Poleti*
Campus Palmas *Prof. Roberto Carlos Bianchi*	**Campus Paranaguá** *Prof. Mateus das Neves Gomes*
Campus Paranavaí *Prof. José Diaz Junior*	**Campus Pinhais** *Prof. Celso Luiz Buiar*
Campus Pitanga *Prof. Márcio Gonçalves dos Santos*	**Campus Telêmaco Borba** *Prof. Rafael Poltronieri*
Campus Umuarama *Prof. Carlos Jose Dalla Nora*	**Campus União da Vitória** *Profª. Patricia Cambrussi Bortolini*
Campus Avançado Arapongas *Prof. Thiago Pereira do Nascimento*	**Campus Avançado Astorga** *Profª. Aparecida Bernardete Gaion*
Campus Avançado Barracão *Prof. Joaquim Jose Honorio de Lima*	**Campus Avançado Coronel Vivida** *Prof. Paulo de Oliveira Fortes Junior*
Campus Avançado Goioerê *Prof. Marcos Paulo Rosa*	**Campus Avançado Quedas do Iguaçu** *Prof. Kleber Augusto Michalichem*

1. Perfil Institucional

1.1 SÍNTESE HISTÓRICA

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) tem seu início na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) que, por sua vez, originou-se da Escola Alemã, fundada em 1869 por Gottlieb Mueller e Augusto Gaetner, destinado que era à educação dos filhos de imigrantes alemães antiga Colônia Alemã de Curitiba. Até 1914, o estabelecimento foi denominado de Escola Alemã e, depois desta data, passou a ser chamado de Colégio Progresso, posteriormente alterou sua denominação para Academia Comercial Progresso. Em 1941, a então Academia foi adquirida pela Faculdade de Direito da UFPR, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comércio, anexa à Faculdade de Direito. Em 22 de janeiro de 1974, o Conselho Universitário decidiu integrá-la à Universidade, como órgão suplementar e, a partir de 1986 passou a ser denominada Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná. A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho foi classificada como Unidade da UFPR.

Em sessão do Conselho Universitário (COUN) da UFPR, realizada em 19 de março de 2008, a Escola Técnica foi autorizada a aderir ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), cujo principal objetivo era a expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Dessa forma, após 68 anos, a ET-UFPR desvincula-se da UFPR e transforma-se em uma autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

1.2 NATUREZA INSTITUCIONAL

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a qual integra o Instituto Federal do Paraná, traz consigo uma herança centenária de ensino profissionalizante aliada ao que existe de mais ousado e inovador no que diz respeito à Educação Profissional.

Desde então, integrando-se à proposta dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, temos contribuído para o fortalecimento do projeto de construção de uma sociedade fundamentada na igualdade política, econômica e social.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da Lei.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) é uma instituição pública e gratuita, voltada ao ensino superior, básica e profissional, especializada na demanda de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino. Criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, formada pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, vinculados ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação

Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFPR possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A mesma lei nº 11.892 traz a distribuição na atuação do IFPR, que deve ter 50% das vagas para a educação profissional técnica de nível médio e 20% das vagas para cursos de licenciatura, com vistas à formação de professores para a educação básica, e para a educação profissional;

O IFPR oferece à comunidade paranaense cursos em diversas áreas, prioritariamente naquelas em que já possui experiência consolidada: a área de serviços, compreendendo o comércio, a gestão, a informática, a saúde e o setor primário da economia, principalmente a agroecologia e a aquicultura.

Além do ensino na modalidade presencial, o IFPR continua a atuar fortemente na Educação à Distância, que já se constituía como ponto forte da então Escola Técnica da UFPR antes de sua transformação em Instituto Federal. Foi o primeiro programa de educação pública da Rede Federal, tendo sido reconhecido e se constituído como referência importante para a criação, pelo MEC do Programa e-TEC Brasil – Escola Técnica Aberta do Brasil – em função da qualidade comprovada, reconhecida e referenciada nacionalmente.

Cerca de 12 anos após ser instituído formalmente, o IFPR em 2020, possuía 20 *Campi* em todo Paraná com cursos ativos, tendo ainda seis unidades avançadas implantados e ofertaram cursos, além dos Centros de Referência em Toledo e São José dos Pinhais As unidades se verificam distribuídas em todas as 10 (dez) macrorregiões geográficas do Paraná. O IFPR potencializa o acesso da população à educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade em 50% das 40 microrregiões políticas do Estado e 100% das macrorregiões. Foram implantados Campi Avançados: unidades que prioritariamente ofertam ensino técnico, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de Educação a Distância (EaD), atendendo as ações que integram o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) com seis unidades em funcionamento.

O IFPR esse faz presente nas cidades:

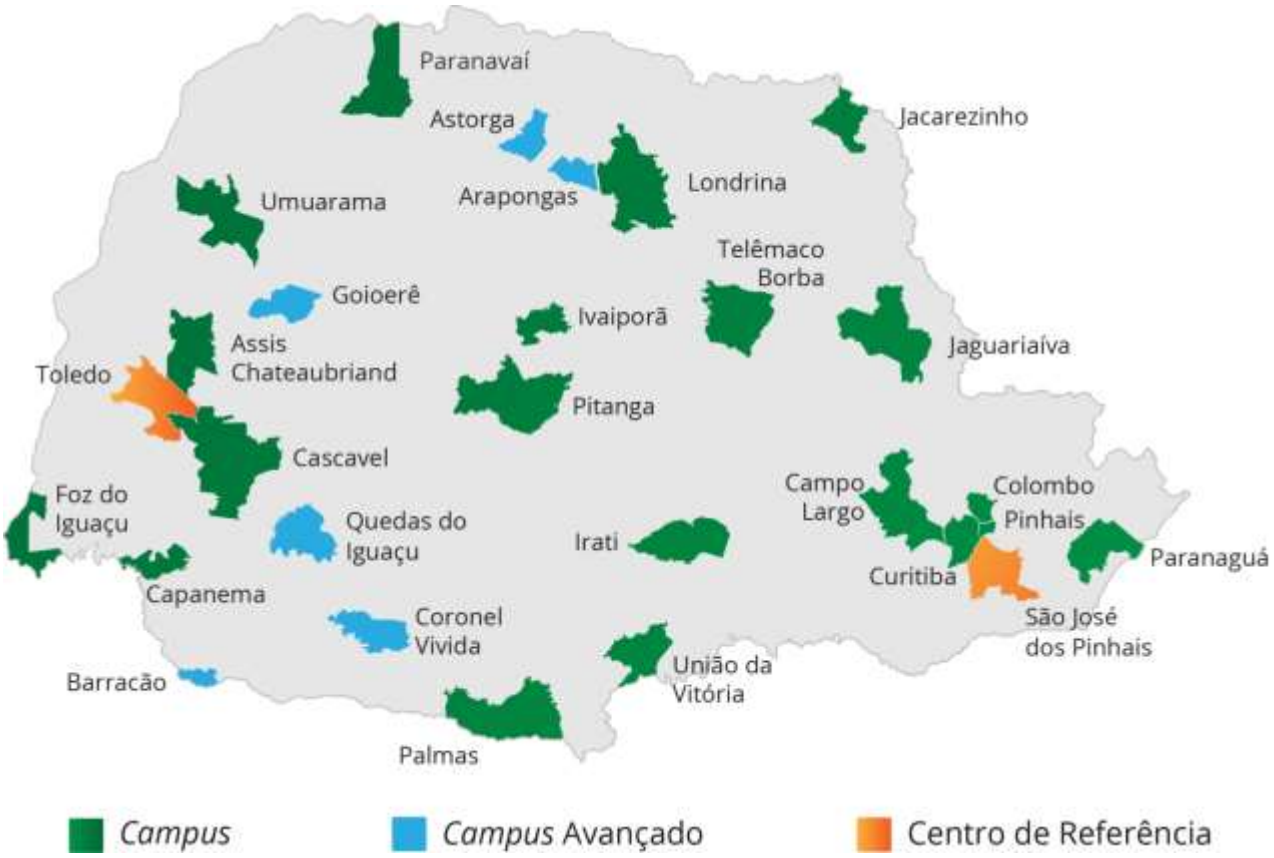


Fig.001. ***Mapa de localização dos Campi do IFPR (fonte DI/PROAD/IFPR)***

A Reitoria, sediada em Curitiba, é composta por cinco Pró-Reitorias:

PROENS - Pró-Reitoria de Ensino;
PROAD - Pró-Reitoria de Administração;
PROEPPI - Pró-Reitoria de Extensão, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação;
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional,

Alem de três Diretorias Sistêmicas:

DI - Diretoria de Infraestrutura
DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EaD - Diretoria de Educação a Distância.

De forma abrangente, o presente relatório demonstra os resultados alcançados no que diz respeito às ações de natureza estruturante, desenvolvidas a partir do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão por meio das ferramentas de gestão. Ao mesmo tempo em que se constitui como instrumento com a finalidade de prestar contas em cumprimento aos dispositivos legais evidenciados, o Relatório de Gestão possui como objetivo também preservar a memória da Instituição.

O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e consolidação deste documento realizaram-se por meio dos sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC; Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE; Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV.

O IFPR se propõe pautar e executar suas atividades em estreita parceria com a sociedade, com os movimentos sociais, as entidades e ou instituições públicas ou privadas e representativas das classes patronais e dos trabalhadores, garantindo a representação e participação desses segmentos no seu Conselho Superior bem como nos Conselhos Consultivos, Comunitários e Empresariais. Essa articulação com a sociedade e com representantes do mundo do trabalho traz, ao processo educativo e formativo, valiosa contribuição em relação à compreensão dos valores sociais do trabalho e da dignidade humana. Isso é essencial ao processo educacional, que se mune de condições de despertar nas pessoas a consciência cidadã voltada para a compreensão da realidade social em que vivem e a importância da participação no processo de transformação desta realidade, para que se possa construir uma sociedade mais livre, igualitária, justa, fraterna, solidária e soberana.

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

O Paraná é um dos estados brasileiros que mais se destaca no crescimento econômico e na qualidade de vida, conforme revela seu IDH médio. A economia paranaense está entre as cinco maiores do país, tendo apresentado, no ano de 2008, um crescimento de 5,8%, atingindo um PIB de 169,8 bilhões de reais, correspondente a 5,84% do PIB nacional (IPARDES, 2008). Na composição do PIB paranaense, o setor de serviços é o que mais se destaca, correspondendo a 62,7% do total, seguido dos setores industrial e agropecuário, que participam, respectivamente, com 29,1% e 8,2%. O Paraná é o maior produtor nacional de grãos, apresentando uma pauta agrícola diversificada, na qual se destacam a soja, o milho, o trigo, o feijão e a cana-de-açúcar. Na pecuária, o maior destaque é da avicultura, que corresponde a 25,3% do total de abates do País. Nos segmentos de bovinos e suínos, a participação do Estado atinge 4,2% e 16,0%, respectivamente (IPARDES, 2008).

No setor industrial, predominam os segmentos de alimentos e bebidas, refino de petróleo e fabricação e montagem de veículos automotores. No comércio internacional, têm destaque as transações, principalmente com a Argentina e a Alemanha. Entre os principais produtos exportados estão o soja, material de transporte e carne, enquanto os mais importados são materiais de transporte, produtos químicos e derivados de petróleo.

Neste contexto, o IFPR oferece condições adequadas para a produção de conhecimento e para a qualificação da força de trabalho necessários ao estímulo do desenvolvimento socioeconômico do Paraná. Por isso, a distribuição espacial dos Campus procurou contemplar o Estado como um todo, ao situar as unidades em municípios considerados polos de desenvolvimento regional, sendo que uma expansão futura deverá contemplar as regiões sudoeste, sudeste, centro-sul, norte-central e metropolitana, que apresentam carência de atendimento e com baixo IDH.

A criação da Lei Federal nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, foi fundamental para a expansão da educação pública e gratuita, trazendo em seu escopo a distribuição na atuação do IFPR, que deve ter 50% das vagas para a educação profissional técnica de nível médio e 20% das vagas para cursos de licenciatura, com vistas à formação de professores para a educação básica, e para a educação profissional.

Da mesma forma as cidades com cursos superiores ofertados pelo IFPR têm outras instituições, quer federais, estaduais ou particulares, ofertando graduações nos mesmos municípios ou regiões sem, contudo, encontrar saturação, sendo esses os cursos de maior relação de procura por vaga nos processos seletivos.

1.4 MISSÃO DO IFPR

"Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade."

1.5 VISÃO DE FUTURO

"Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social".

1.6 VALORES DO IFPR

- Pessoas;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

1.7 FINALIDADES

O Instituto Federal do Paraná - IFPR, instituição criada nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

É uma instituição voltada à educação básica, profissional e superior, pluricurricular, multicampus e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal do Paraná promove a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico, nas potencialidades regionais, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

O Instituto Federal do Paraná, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores que caracterizam nossas finalidades:

I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV - inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;

V - compromisso com a natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;

VI - produção de conhecimento legitimado mediante a interação com a realidade.

De acordo com Lei de criação (Lei n.º 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes atribuições;

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo, e de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, melhorando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Paraná;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;

X - participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública;

XI - O IFPR, verificado o interesse social e as demandas de âmbito local e regional, poderá ofertar cursos fora da área tecnológica.

1.8 OBJETIVOS

Também de acordo com o seu Estatuto e com a Lei de criação (Lei n.º 11.892/08), o Instituto Federal do Paraná possui os seguintes objetivos:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas, prioritariamente aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

VII - executar, sem finalidade comercial, serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens com fins exclusivamente educativos.

2. INFRAESTRUTURA FÍSICA DO IFPR

O Instituto Federal do Paraná possui natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Compete à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) superintender, coordenar e fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades relativas a orçamento e finanças, infraestrutura física, do abastecimento de materiais, equipamentos e serviços necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, e ao funcionamento do Câmpus.

O Instituto Federal do Paraná ainda se encontra em fase de expansão e um dos grandes objetivos institucionais é a ampliação da oferta de vagas para a educação profissional e tecnológica de excelência, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino técnico e superior para os 26 (vinte e seis) campi autorizados em 2016.

O IFPR é composto por uma Reitoria, com sede em Curitiba, e 26 *campi,* distribuídos pelo Paraná: Arapongas, Assis Chateaubriand, Astorga, Barracão, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pinhais, Pitanga, Quedas do Iguaçu, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória.

A estruturação dos Câmpus no que se refere aos laboratórios específicos, de informática e biblioteca continuam sendo prioridades e sendo executados de acordo com os recursos orçamentários disponíveis.

Portarias de criação dos *campi* do IFPR

Arapongas Portaria MEC Nº 1437 de 28/12/2018
Assis Chateaubriand Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
Astorga Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Barracao Portaria MEC Nº 1.074 de 30/12/2014
Campo Largo Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
Capanema Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Cascavel Portaria MEC Nº 1.074 de 30/12/2014
Colombo Portaria MEC Nº 378 de 09/05/2013
Coronel Vivida Portaria MEC Nº 330, de 23/04/2013
Curitiba Lei Federal Nº 11.892 de 29/12/2008
Foz Do Iguaçu Portaria MEC Nº 131 de 29/01/2010
Goioere Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Irati Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
Ivaiporã Portaria MEC Nº 993 de 07/10/2013
Jacarezinho Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
Jaguariaiva Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Londrina Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
Palmas Portaria MEC Nº 330 de 23/04/2013
Paranágua Portaria MEC Nº 705 de 09/06/2008
Paranavaí Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
Pinhais Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Pitanga Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Quedas do Iguaçú Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015
Telemaco Borba Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
Umuarama Portaria MEC Nº 1.170 de 21/09/2010
União da Vitória Portaria MEC Nº 27 de 21/01/2015

As normas referentes a estrutura organizacional do IFPR encontram-se disponíveis no portal do IFPR na internet: http://www.ifpr.edu.br/, na aba Documentos Institucionais >Resoluções.

Quadro 003 – Resolução Regimentais

NORMA	DATA	EMENTA
Resolução 01/2009	30/03/2009	Aprova o Estatuto do IFPR.
Resolução 02/2009	30/03/2009	Estabelece diretrizes para a gestão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.
Resolução 08/2010	29/03/2010	Dispõe sobre a criação dos Comitês de Pesquisa e Extensão no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR e estabelece critérios para suas atribuições, composição e funcionamento.

Resolução 62/2010	28/05/2010	Dispõe sobre a Estrutura Administrativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná.
Resolução 66/2010	28/07/2010	Aprova o Regimento do Conselho Superior do Instituo Federal do Paraná.
Resolução 54/2011	21/12/2011	Dispõe sobre a Organização Didático Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.
Resolução 55/2011	21/12/2011	Dispõe sobre a Organização Didático Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.
Resolução 01/2012	02/02/2012	Institui o regulamento disciplinar do corpo discente do IFPR.
Resolução 48/2012	17/09/2012	Regulamenta o CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPR.
Resolução 49/2012	17/09/2012	Regulamenta o CONSAP – Conselho de Administração e Planejamento do IFPR.
Resolução 56/2012	03/12/2012	Aprova o Regimento Geral do IFPR.
Resolução 63/2012	17/12/2012	Aprova a Identidade Institucional do IFPR.
Resolução 02/2013	26/03/2013	Aprova o Regulamento de Estágios no âmbito do IFPR.
Resolução 41/2013	09/12/2013	Aprova o Regimento Interno do Colégio Dirigente dos Campus do IFPR.
Resolução 42/2013	09/12/2013	Aprova a Política de Comunicação do IFPR.
Resolução 08/2014	30/04/2014	Aprova o Regimento Interno Comum aos Campus do IFPR.
Resolução 09/2014	13/05/2014	Fixa as normas e procedimentos para funcionamento dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, em nível de Pós- Graduação, no IFPR.
Resolução 10/2014	13/05/2014	Fixa as normas e procedimentos para funcionamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, no IFPR.
Resolução 34/2014	01/12/2014	Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2018.
Resolução 17/2016	31/05/2016	Autoriza o funcionamento dos Polos de Apoio Presencial exclusivamente para oferta de cursos técnicos na modalidade a distância do IFPR.

3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é um órgão de representação acadêmica, com regimento próprio e atua de forma autônoma aos demais conselhos e órgãos colegiados, compondo-se por onze membros, sendo três deles para cada um dos segmentos: Docente; Técnico Administrativo; discente, com dois Representantes da Sociedade.

Desta forma a autoavaliação é um instrumento obrigatório e tem caráter permanente, orientando-se pelas Dimensões e Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/CONAES/INEP/DAES/MEC), objetivando promover autoconhecimento sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta o planejamento e gestão institucional com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo, estando relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

1• Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

2• Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Assim, não somente em conformidade com a legislação vigente, mas ainda pelo entendimento da imprescindibilidade de tal processo, o IFPR desenvolve mecanismos de acompanhamento dos resultados obtidos de forma a propor ações de aperfeiçoamento e melhoria com foco em única direção, mas não com um fim em si e sim em um processo dinâmico e contínuo, como assim o é a Instituição. Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à gestão superior do IFPR, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas e ações que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação poderão colaborar quanto à realização e ações internas e a (re)formulação do PDI e do PPI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR (PDI IFPR), como um instrumento que representa o futuro planejado, é o espaço onde são delineados objetivos institucionais de longo prazo, bem como metas e ações necessárias à consecução de tais objetivos. É também espaço de lançar, tendo para si a estruturação do antes e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como Instituição, bem como sítio de implementação da cultura de alto desempenho e da avaliação institucional. Constitui-se, ainda, um intenso movimento de reflexão e de autoavaliação de toda a comunidade, na busca por respostas a questionamentos essenciais:

1 – O que desejamos para a nossa Instituição nos próximos cinco anos?
2 – De que maneira podemos alcançar este futuro pretendido?

Com a finalidade de responder as questões supracitadas é que se constrói o PDI, tendo como um de seus instrumentos a relevância do aprimoramento da gestão a partir da avaliação constante de seus processos, com aplicação de diferentes formas e instrumentos de avaliação.

Nessa vertente, outra ferramenta mor é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que elabora e executa o processo de autoavaliação institucional, com papel fundamental no processo de verificação e acompanhamento do plano estratégico da instituição.

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023, uma vez que, por meio do exercício avaliativo, permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de fragilidades.

Dentre os objetivos da avaliação se contam o de conhecer as fortalezas e fragilidades da instituição, tratar da adequação de seu trabalho com respeito às demandas sociais, as clássicas e as novas, identificar os graus de envolvimento e os compromissos de seus professores, estudantes e servidores tendo em vista as prioridades institucionais básicas. Por isso, é

necessário submeter à análise a questão de como estão se desenvolvendo o ensino, a formação profissional e cidadã, o destino profissional e social dos egressos, a adequação dos critérios de aprovação e promoção de estudantes em seus cursos e de professores na carreira docente, a integração/desintegração entre teoria e prática, o que a instituição produz em face das necessidades sociais mais reclamadas em determinados momentos etc.

Não basta levantar as fragilidades. É também muito importante identificar as qualidades e aspectos maiúsculos do IFPR. Quanto aos problemas e carências, além da verificação e da constatação, é importante identificar as suas causalidades, explicitar as possibilidades reais para a superação e estabelecer as ações adequadas e os meios para a transformação desejada. Além dos assuntos próprios do ensino, dos currículos, das metodologias, da relação professor-estudante, em outras palavras, do universo do ensino e da pesquisa, tanto a comunidade interna quanto os pares e outros participantes externos devem buscar também conhecer e julgar o real processo de investigação, a eleição dos temas prioritários em conformidade com os compromissos fundamentais da instituição, a forma como se constituem os grupos de pesquisa, as necessidades de laboratórios, bibliotecas e outras estruturas básicas, a política de formação continuada dos servidores e pesquisadores, o interesse por intercâmbios e colaborações interinstitucionais, a relação com o setor produtivo e outros segmentos da sociedade, bem como com as associações científicas nacionais e internacionais.

Em seu conjunto, os processos avaliativos de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, tendo como um de seus objetivos identificar o perfil institucional e a significação de sua atuação, devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades (*http://portal.inep.gov.br/avaliacao-institucional*).

3.1. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPR tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a condução, a coordenação e a supervisão da Política da Avaliação Institucional, em atendimento aos preceitos, critérios e estratégias legais estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que determinam que a regulação se faça de modo articulado. Desta forma a autoavaliação é um instrumento obrigatório e tem caráter permanente, instituído pela Lei nº 10.861 [(1)] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm, de 14 de abril de 2004, apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20/12/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto nº 5.773/2006, em consonância com os princípios institucionais, definidos e aprovados pela Resolução nº 023 [(2)] http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/07/Res.-23.09.pdf CONSUP-IFPR, de 14 de dezembro de 2009, que institui a Comissão Própria de Avaliação do IFPR, orientando-se pelas Dimensões e Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/CONAES/INEP/DAES/MEC), objetivando promover autoconhecimento sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta a gestão, quanto ao planejamento institucional com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo.

Desta forma a Avaliação Institucional está relacionada com:

- A melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta;
- A orientação da expansão de sua oferta;
- O aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;

- O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional é um processo planejado e normatizado no IFPR, retradando o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que o IFPR oferece para a sociedade, sendo do entendimento da Comissão Central que a mesmo se verifique da forma mais abrangente possível, não se restringindo ao âmbito dos cursos superiores, desta forma sua aplicação é realizada com todos os cursos ofertados pelo IFPR e em suas diferentes modalidades. O intuito é mensurar indicadores quantitativos e qualitativos que venha a orientar a gestão, em todas as instâncias, para a busca permanente da qualidade, eficiência, eficácia e publicização, entendidas como princípios que agregam valor às atividades desenvolvidas pela Instituição. Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade e aplicabilidade, pois, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, se consegue dirigir informações mais precisas às tomadas de decisão, que visam ultimar a (re)orientação das ações no sentido da superação das necessidades institucionais.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Foram implantados alguns instrumentos de avaliação externa, como o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE e os instrumentos de avaliação externa conduzidas pelas comissões de especialistas nomeadas pelo INPE/MEC, responsáveis que são pela avaliação de cursos de graduação, que no início eram caracterizados por 10 dimensões e que atualmente foram transformadas em 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

3.1.1 Legislação

As orientações e instrumentos propostos para a avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), promulgada em sob nº 9.394 [(3)] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm de 20 de dezembro de 1996, em sua forma original, no Decreto nº 5.773 [(4)] http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm de 9 de maio de 2006 e na Lei nº 10.861 [(1)] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm, de 14 de abril de 2004, que instituiu o sistema SINAES.
A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em seu art. 11, estabelece:

> *[...] cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação - CPA,(...), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:*

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação à conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Esta Lei teve sua regulamentação promulgada pelo art. 7º da Portaria nº 2051 [(5)] http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf, de 9 de julho de 2004, onde as CPAs:

[...] terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior.

3.1.2 .Aspectos do Processo de Autoavaliação

Desta forma, conforme o preceituado, norteando-se pelos princípios da transparência, exequibilidade, fidedignidade e ética a Comissão Própria de Avaliação deve atuar com autonomia em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados e deliberativos existentes na instituição, estruturando-se internamente de acordo com suas necessidades e com os termos de seu regulamento e da legislação em vigor. Atualmente a CPA é composta por onze membros, sendo três deles para cada um dos segmentos: Docente; Técnico-Administrativo; Discente, com dois representantes da Sociedade Civil Organizada, sendo que os campi participam com a indicação de dois membros, respectivamente titular e suplente, como representantes da CPA junto a suas unidades.

O SINAES prevê a articulação entre a avaliação da Instituição (interna e externa), a Avaliação das Condições de Ensino (ACE) e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além de atividade-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do IFPR, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garante um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com os PPCs ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

3.1.3. Metodologia da Avaliação Institucional

Para a Comissão Própria de Avaliação, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores observando os princípios do SINAES e das singularidades do IFPR.

O processo de Autoavaliação contará com a participação da Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio dos gestores da IFPR e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Atendendo-se aos dispositivos legais, a CPA adota a metodologia participativa e democrática, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, estando sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e continuada.

Os instrumentos são construídos e aplicados com os conteúdos teóricos e práticos envolvidos nas 10 dimensões, conforme Roteiro de Auto-Avaliação Institucional/MEC. Esses instrumentos são aplicados em toda a comunidade e atuam como objetos intermediários e subsidiários na identificação de pontos fortes e necessidades de melhoria, com vistas na busca da melhoria contínua. Desta forma, programando o processo de autoavaliação, contemplamos oito etapas organizacionais, quais sejam:

1 – Planejamento; **• Instalação da CPA e formação de equipe operacional em cada Campus; • Aprovação do novo regulamento da CPA definição de atribuições da equipe operacional; • planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;**

2 – Sensibilização; **• Sensibilização da comunidade acadêmica, buscando seu envolvimento quanto a relevância das atividades desenvolvidas pela CPA, (encontros, seminários, etc.); • Definição de comissões setoriais (escolha de responsáveis); • Aprovação do roteiro do projeto de avaliação; • Aprovação do projeto final de avaliação; • Construção dos instrumentos de avaliação a serem utilizados; • Treinamento da equipe operacional e das comissões setoriais; • definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo**

3 – Aplicação dos Questionários; **• Execução das atividades de avaliação; • Acompanhamento do processo avaliativo;**

4 – Coleta/Análise dos dados; **• Coleta das informações; • definição da metodologia de análise e interpretação de dados; • Análise dos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados; • Elaboração dos relatórios parciais;**

5 – Apresentação dos Resultados; **• Organização das discussões com a comunidade acadêmica de cada Campus sobre os resultados dos instrumentos de avaliação aplicados; • Interprestação dos dados com análise comparativa entre exercícios; • Divulgação do relatório específico de cada Campus; • Relatório final;**

6 – Plano de Melhorias; **• Acompanhamento das ações a serem implantadas para solucionar as relavâncias apontados pela comunidade acadêmica bem como suas reivindicações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão; • Reavaliação do processo anterior;**

7 – Retorno à Comunidade; Publicização do relatório de avaliação a toda a comunidade acadêmica;

8 – Relatório de Autoavaliação; prestar as informações solicitadas pelo INEP• **Novo ciclo.**

Auxiliam a Comissão Própria de Avaliação em seus procedimentos, ações e realização, representantes para cada campus, além de membros indicados nas Pró-Reitorias, desta forma, são competências da CPA:

I – Planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional, com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
II – Promover e implementar ações visando a sensibilização da comunidade acadêmica e apoiar os processos de avaliações internas;
III – Sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação, concretizando as atividades programadas na proposta de autoavaliação;
IV – Realizar seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho visando disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;
V – Incorporar os resultados da avaliação e buscar, por meio destes, a melhoria da qualidade no IFPR.
VI – Consolidar e disponibilizar os resultados da avaliação ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC), bem como à comunidade, organizando discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
VII – Acompanhar os processos externos de avaliação e regulação da instituição e de seus cursos, nos procedimentos de (re) credenciamento e reconhecimento dos cursos;
VIII – Refletir sobre as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos, com a construção e/ou aperfeiçoamento destes, fazendo-se uso de formulários, questionários, entrevistas, etc...
IX – Articular-se com as CPAs de outras IES e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
X – Informar sobre suas atividades ao CONSUP, mediante relatórios, pareceres e recomendações e, desta forma, subsidiando e colaborando com o processo de revisão e aperfeiçoamento da gestão.

As Comissões Representativas de Avaliação da CPA têm as seguintes competências:

I – organizar e controlar a aplicação dos instrumentos de avaliação em seu Campus/Reitoria;
II – implementar ações visando à sensibilização da comunidade do Campus/Reitoria, para o processo de avaliação do curso e da instituição;
III – conduzir o processo de autoavaliação no Campus/Reitoria e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
IV – acompanhar os processos de avaliação externa do Campus e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
V – sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do Campus/Reitoria;
VI – propor à Comissão Central instrumentos de avaliação específicos à realidade do campus/Reitoria;
VII – realizar a socialização dos resultados do processo autoavaliativo no Campus/Reitoria;
VIII – sugerir ações e encaminhar relatórios para a Comissão Central.

A CPA utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades e buscando assegurar:

I – a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;

II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
III – o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;
IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo do IFPR, bem como da sociedade organizada, por meio de suas representações.

Assim a Comissão Própria de Avaliação, para a construção do processo de autoavaliação, faz uso das seguintes ações:

a. Reuniões com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
b. Definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
c. Sensibilização da comunidade acadêmica, buscando o envolvimento com o processo;
d. Definição das ações dos diversos grupos de trabalho;
e. Realização de seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
f. Construção e/ou aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação;
g. Questionamentos às unidades sobre temas específicos;
h. Análise e interpretação de dados;
i. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa.

3.2. DIMENSÕES DO PROCESSO AVALIATIVO INSTITUCIONAL

O Relatório de Autoavaliação caracteriza-se por um processo mediante o qual a instituição, com a participação de todos os seus segmentos, fundamenta os resultados das análises realizadas a partir das dez dimensões institucionais, propostas pela Lei nº 10861 [(1)] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm, de 14 de Abril de 2004, a saber:

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
   – identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

2. Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão;
   – formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão;
   – explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

3. Responsabilidade Social da Instituição;
   – considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
   – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

4. Comunicação com a Sociedade;
   – identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

5. Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo;
   – seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
   – explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os ao plano de carreira, condizente com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

6. Organização e Gestão da Organização;
   – especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
   – avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

7. Infraestrutura Física;
   – especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
   – analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

8. Planejamento e Avaliação;
   – especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
   – considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo *continuum*, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais.

9. Políticas de Atendimento aos Estudantes;
   – analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

10. Sustentabilidade Financeira.
   – tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
   – avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

Outras dimensões – incluem outros itens considerados relevantes para a instituição, tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros).

Estas dez dimensões são consubstanciadas pelas normativas disponibilizadas pela Portaria Normativa nº 40 [(6)]

http://download.inep.gov.br/download/condicoes_ensino/2007/Portaria_n40.pdf, de 12 de dezembro de 2007 do INEP/MEC, que instituiu o sistema e–MEC, alem de se fundamentar nas alterações propostas nas metodologias para avaliações externas.
O Instrumento de Avaliação de Curso proposto pela em Agosto de 2015 pelo INEP/MEC traz em seu escopo a análise avaliativa distribuída em cinco Eixos, sendo que cada um dos mesmos coagula as dimensões indicadas pela lei nº 10861 [(1)] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm, de 14 de abril de 2004, assim destacamos os cinco Eixos Avaliativos que contemplam:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Sendo composto pela Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação, que analisará e descreverá o Relato Institucional encontrado no PDI, incluindo os relatórios da CPA, além da evolução institucional da partir do planejamento.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Formado pelas Dimensões: 1 – Missão e PDI; 3 – Responsabilidade Social e Institucional. Onde são ponderados os seguintes aspectos:

- Avanço das metas e Objetivos do PDI
- Coerência entre PDI e as práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- Ações de Internacionalização Institucional;
- Práticas de Preservação e memória cultural, produção artística e patrimonial;
- Práticas de sustentabilidade ambiental;
- Práticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Composto pelas Dimensões: 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; 4 – Comunicação com a Sociedade; e 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Para esta composição destacamos os seguintes aspectos:
- Aplicação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito aos cursos;
- Desenvolvimento e inovação tecnológica;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural;
- Acompanhamento de Egressos;
- Avaliação da Assistência Estudantil e Programas de atendimento ao educando;
- Mecanismos de comunicação institucional interna e externa.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

Formado pelas Dimensões: 5 – Política de Pessoal; 6 – Organização e Gestão; e 10 – Sustentabilidade Financeira. Para este conjunto, destacamos os seguintes elementos:
- Desempenho do sistema de registro acadêmico;
- Política de formação e capacitação de servidores;
- Autonomia e Representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- Fontes de recursos versus custeio e investimento;
- Planejamento financeiro previsto versus executado.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

Contemplando a Dimensões: 7 – Infraestrutura, sendo destacados os elementos:

- Infraestrutura administrativa;
- Infraestrutura de Ensino – salas de aula, laboratórios didáticos e unidades de ensino, pesquisa, extensão e produção;
- Espaço para atendimento aos acadêmicos, bem como espaço destina ao auditório;
- Instalações sanitárias;
- Infraestrutura para a CPA;
- Biblioteca – estrutura física, acervo, serviços e informatização;
- Recursos de TI – laboratórios e serviços;
- Salas de docentes e coordenações;
- Espaços de convivência e alimentação;
- Espaços para práticas desportivas e de desenvolvimento sociocultural.

As proposições de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância, dos Instrumentos de Autorização [(7)] http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento [(8)] http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf, oficializados pelo CONAES/DAES/INEP/MEC, ambos em outubro de 2017, reformularam e ampliaram o conceitual avaliativa por Eixos, criteriando e uniformizando em três dimensões que se verificam com as seguintes abrangências:

1 – Organização Didático-Pedagógica:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais
a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
c) Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
d) Relatório de Autoavaliação Institucional – CPA.

2 – Corpo Docente e Tutorial:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais
a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
c) Política de Formação Docente;
d) Formulário Eletrônico Preenchido pela IES no e–MEC;
e) Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e Tecnológicos.

3 – Infraestrutura:

Fundamentado nos seguintes documentos Institucionais
a) Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
b) Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
c) Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e Tecnológicos;
d) Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs;
e) Relatório de Autoavaliação Institucional – CPA.

Ressalte-se a Resolução 01 [(9)] https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res-CES-CNE-001-2016-03-11.pdf, de 11 de março de 2016 do CONAES/MEC que estabelece diretriz e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade a distância.

Desta forma é função da Comissão Própria de Avaliação concatenar a Autoavaliação Institucional de modo a contemplar as 10 dimensões, coadjuvado-as aos cinco Eixos Avaliativos, incrementando-se às propostas dos instrumentos de verificação realizadas pelas comissões externas, aos quais os Cursos e a Instituição são submetidos, quando dos procedimentos de (re)credenciamento e fiscalização.

3.3. AUTOAVALIAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Sendo a estrutura do IFPR de natureza multicampi - com 26 unidades educacionais, que ofertam cursos de: ensino médio, superior, pós-graduação, extensão, formação continuada, além dos coordenados pelo sistema de ensino à distância, sob a égide do EAD IFPR - o planejamento para o Processo de Autoavaliação Institucional tem inicio em princípios de março e culmina com a avaliação a se realizar entre outubro e dezembro, elaborando-se o relatório anual, tendo como premissa a participação espontânea de nossa comunidade, incentivada que é pela importância diagnóstica das relevâncias consideradas pela mesma.

Durante este tempo, o setor de Comunicação do IFPR realizou três comunicados junto ao site da instituição, ressaltando a importância do processo em andamento. Também agilizou a rede de comunicadores para o processo de divulgação, além da criação de banner que foram fixados nos editais das unidades e outros locais, dando ciência à comunidade sobre o processo.

Concomitantente às ações do setor de Comunicação, a presidência da CPA encaminhava, via email institucional, dados atualizados a respeito das participações da comunidade no processo de avaliação, de forma semanal. Estes comunicados solicitavam o engajamento dos servidores no processo de avaliação, sempre apresentando ao final a mensagem:

cpa.ifpr.edu.br

CPA - IFPR . Avaliar é preciso, é legal, é direito!

Fig. 002 – **Motivacional CPA 01**

Os banners criados pela Comunicação do IFPR apresentavam as seguintes mensagens:

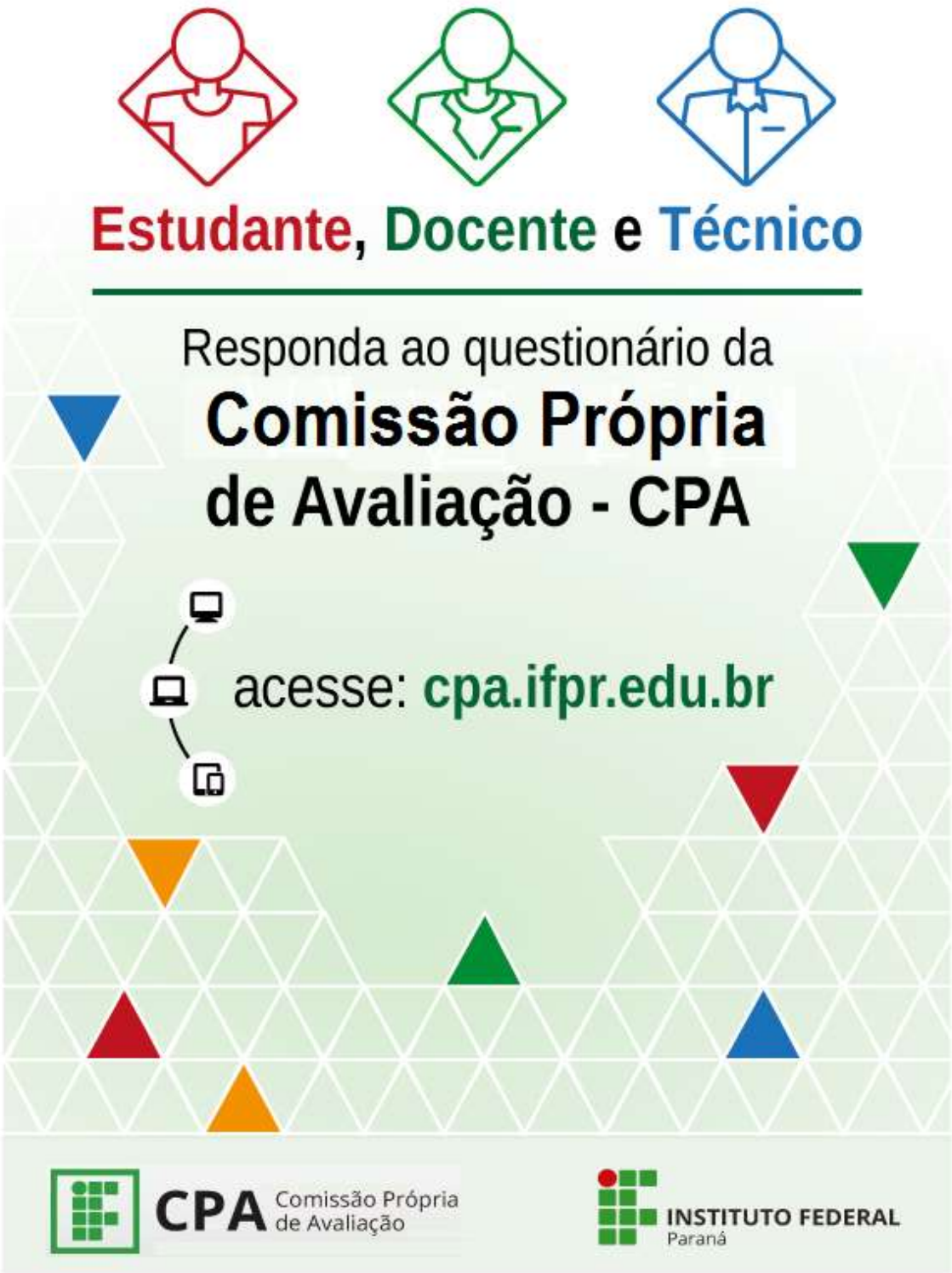


Fig. 003 – **Motivacional CPA 02**

Para as próximas aplicações da Autoavaliação devem-se envidar ações no sentido de se viabilizar o processo de forma diferenciada, com questionamentos particularizados para:

a) Servidores Docentes
b) Servidores Técnicos Administrativos
c) Acadêmicos do Ensino Médio Técnico (Integral e Subsequente)
d) Acadêmicos do Ensino Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo
e) Acadêmicos da Pós-graduação
f) Acadêmicos dos Cursos de Extensão e Formação Continuada
g) Acadêmicos do Ensino a Distância
h) Acadêmicos Egressos e Evadidos
i) Comunidade Externa

Logicamente alguns entendimentos se fazem de forma comum, mas em observância às peculiaridades dos segmentos da comunidade manifestante, que vivenciam a realidade do IFPR, é necessária a diferenciação para alguns quesitos, assim como questões dirigidas à manifestação de nossa Comunidade Externa, que anseiam pela evolução de nossa Instituição em sua proposta de excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo composta por:

1) colaboradores de empresas terceirizadas
2) prestadores de serviço junto às unidades administrativas, com vinculação mediante contratos vigentes;
3) parceiros junto à sociedade civil organizada;
4) familiares dos acadêmicos e dos servidores,;
5) Outros colaboradores

A comunidade teve acesso ao programa destinado à Avaliação Institucional a partir de qualquer ambiente onde haja disponibilidade à rede internet, podendo vir a fazer uso do aparelho celular, tablets, computadores pessoais ou organizacionais, ou outros meios eletrônicos.

A Avaliação acontece de forma diferenciadas para as unidades envolvidas, conforme necessidades pontuadas pelos Diretores Gerais e Diretorias Sistêmicas, onde o Campus Palmas teve processo iniciado em maio com término em julho, mas o sistema permaneceu em aberto permitindo a manifestação sempre espontânea de nossa comunidade. As unidades Cascavel, Colombo e EAD, dada a visita agendada pelos Avaliadores Externo, que acbou não se concretizando, teve processo iniciado em 28 de setembro e finalizado em 30 de outubro, mas similarmente ao que se permitiu à unidade Palmas, o sistema se fez disponibilizado até a segunda semana de dezembro. As demais unidades foram covidadas a participar da Avaliação Institucional, ficando o sistema em aberto até a segunda semana de dezembro, onde os representantes da CPA junto aos campi, foram orientados a convidar os acadêmicos a se manifestar respondendo ao questionário quem, em razão dos eventos que acometerem o mundo, se verificou de forma online, com acesso ao site da CPA mediante Login e Senha correspondente, da seguinte forma:

A – **Servidores**, a indicação de **USUÁRIO** e **SENHA**, sendo exatamente os mesmos utilizados para acessarmos o SEI, SIPAC, SIGAA e outros sistema institucionais;

B – **Acadêmicos**, há necessidade da disposição do: Número do **CPF** e **Data de Nascimento** – dispondo-se **dia/mês/ano** (ex: 25/03/1973)

Aos Servidores Docentes e Técnicos Administrativos foi encaminhado, por mensagem eletrônica, informado que o login e senha a ser utilizados para acesso ao questionário, corresponderiam exatamente aos mesmos evidenciados ao acesso aos sistemas acadêmicos e

institucionais, tais como SIPAC, SIGAA entre outros, logo individualizados e seguros, além de solicitarmos a colaboração de forma espontânea respondendo ao questionário diagnóstico da CPA.

Os valores seguintes indicam os quantitativos de servidores que contribuíram, de forma participativa, com o processo diagnóstico proposto pela CPA:

TOTALIDADE DE SERVIDORES DO IFPR – Dez/2020	2020	PARTICIPANTES	
DOCENTES	**1265***	**479**	**37,86%**
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	**945***	**230**	**24,34%**
Total de Servidores participantes do processo de avaliação	***709***		

Quadro 004 – **Manifestações Percentual deServidores**
***(Dados adaptados: http://info.ifpr.edu.br/ acesso em 22/01/2021 13h33min)**

A participação dos Acadêmicos Presenciais se fez verificar como o indicado abaixo:

TOTALIDADE DE ACADÊMICOS PRESENCIAIS DO IFPR	**21685***
95 % CONFIANÇA – Z	**7%**
Margem Erro 5%	**5%**
Amostra	**1518**
Segurança 10%	**152**
Total de Acadêmicos presenciais a serem consultados	**1670**
Total de Acadêmicos participantes do processo de avaliação	***1159***

Quadro 005 – **Manifestações Percentual de Acadêmicos Presenciais**
***(Dados adaptados: http://info.ifpr.edu.br/ acesso em 22/01/2021 13h33min)**

A participação dos Acadêmicos da modalidade Ensino a Distância se verificou:

TOTALIDADE DE ACADÊMICOS EAD DO IFPR	**9053***
95 % CONFIANÇA – Z	5%
Margem Erro 5%	5%
Amostra	452
Segurança 10%	45
Total de Acadêmicos EAD a serem consultados	497
Total de Acadêmicos participantes do processo de avaliação	***481***

Quadro 006 – **Manifestações Percentual de Acadêmicos EaD**
***(Dados adaptados: http://info.ifpr.edu.br/ acesso em 22/01/2021 13h33min)**

Os questionamentos realizados se diferenciaram para os seguintes grupos com os respectivos quantitativos de questões e proposições avaliativas:

(D) – Servidores Docentes 81 perguntas; 133 itens.
(T) – Servidores Técnico-administrativos 60perguntas; 104 itens.
(A) – Acadêmicos Presenciais – 55 perguntas; 90 itens.
(B) – Acadêmicos EaD – 46 perguntas; 80 itens.

Os quatro grupos tiveram questionamentos comuns para alguns itens, bem como os específicos ao grupo, todos elaborados para ser respondidos conforme as proposições de entendimento que segue:

- Ruim(ns)
- Regular
- Ótimo(a)(s)
- Péssimo(a)(s)
- Sem Resposta
- Bom(a)(ns)

O instrumento avaliativo proposto foi concebido de modo a que proposições correspondam aos cinco eixos temáticos avaliativos, disponibilizados pelos órgãos superiores de ensino do sistema MEC/SETEC-SESU/INEP, de acordo com o CONAES e normativas do sistema SINAES. Desta forma a CPA elaborou os quantitativos que seguem abaixo, discriminados conforme o EIXO/DIMENSÃO, para cada grupo que contribuirão com a proposta avaliativa da CPA.

Fig. 004 – **Concepção de Questionamento do Instrumento Avaliativo**

A consulta apresentou, ainda, cinco (5) campos apropriados, dispostos logo após os Eixos Avaliativos para que, de uma forma pessoal, o manifestante pudesse sugerir, implementar e tecer considerações a respeito dos itens relevantes, conforme seu entendimento e, desta forma, ampliar o domínio do questionário sobre a avaliação institucional.

3.4 PROPOSIÇÕES DE QUESTIONAMENTOS

As questões foram respondidas pelos manifestantes e seguindo ordenação numérica para cada grupo, havendo indicação das subdivisões relativas à proposição do sistema SINAES. A disposição assim planejada, sempre teve como fim evitar o direcionamento dos quesitos aos pontos que seriam avaliados com a apuração dos dados, objetivando-se a espontaneidade na obtenção das respostas.

GRUPOS e Numeração

Eixos, Dimensões e Proposições

D	T	A	B	EIXO 01 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIM 8
1	1	1	1	Seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
2	2			Seu conhecimento sobre ações acadêmico-administrativas em sua unidade, fundamentadas nos resultados da autoavaliação institucional (CPA) é:
3	3			Sua participação na elaboração do planejamento anual da sua unidade é:
4	4	2	2	Seu conhecimento e/ou participação em fóruns, listas de discussão e proposições, abertos pelo IFPR é:
5	5	3	3	Sua participação na indicação de representantes junto aos órgãos colegiados de sua unidade e/ou instituição é:
D	T	A	B	EIXO 02 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
				Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1
6	6	4	4	A missão do IFPR é: "*promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade*". No seu entendimento a proposta de nossa missão é realizada de forma:
7	7	5	5	Quanto à visão institucional em "*ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social*", no seu entendimento o IFPR a realiza de forma:
8	8			Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR é:
9	9			Sua contribuição para o cumprimento das metas do Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) é:
10	10	6	6	Seu conhecimento sobre a estrutura organizacional do IFPR é:
				Responsabilidade Social da Instituição (PDI) - DIM 3
11	11	7		Seu conhecimento sobre a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do meio ambiente em sua unidade é:
12	12	8	7	Avalie o programa da correta destinação ambiental de resíduos:
13	13	9	8	Os programas de orientação de uso dos recursos naturais, como água e energia elétrica, em sua unidade, são:
14	14	10	9	O respeito pelas diferenças étnicas, de gênero, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, em sua Unidade, pode ser considerado:
15	15	11	10	Seu entendimento a respeito das políticas de acesso e inclusão social, bem como cotas sociais e raciais, proporcionada pelo IFPR, em atendendimento às demandas da sociedade, é:
16	16	12	11	Avalie o atendimento às demandas de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em sua unidade:
17		13		Avalie as ações e incentivos voltados ao empreendedorismo em sua unidade:
D	T	A	B	EIXO 03 – POLITICAS ACADÊMICAS
				Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2
18	17			Como você considera a coerência entre o PDI e as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas em sua unidade:
19	18	14		Qualifique o potencial de sua unidade em desenvolver atividades de pesquisa e extensão:
20	19	15		A instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos e/ou programas de

				extensão: científicos, culturais e cursos, de forma:
		16		Como você avalia seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão:
21	20	17		Avalie a relevância da(s) atividade(s) de pesquisa e/ou extensão realizadas por sua unidade, para a comunidade:
22		18	12	A integração/interdisciplinaridade das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:
23	21	19		Como você percebe a atuação da direção de ensino e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes:
			13	Como você percebe a atuação das coordenações, monitorias e tutorias em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes:
		20	14	Quanto ao atendimento diferenciado para revisões, esclarecimentos, reforços, horários especiais e até mesmo recuperação de conteúdos ministrados, você o considera:
24		21		Os programas institucionais visando a redução dos índices de evasão, tais como bolsa-auxilio, aulas de reforço, entre outras, atendem as suas expectativas de forma:
25		22	15	Em que medida existe facilidade de acesso *online* ao sistema de registro acadêmico e/ou administrativo:
		23	16	A formação proporcionada em seu curso atende as suas expectativas de modo:
		24	17	Avalie as práticas de ensino executadas pelo corpo docente, que envolvem didática, assiduidade, comprometimento, motivação e responsabilidade:
26		25	18	Como você percebe o sistema de avaliação pedagógica aplicado em sua unidade:
27		26		De que maneira sua unidade proporciona, com outras instituições e organizações da sociedade, propostas visando trabalhos educativos concomitantes às ações sociais:
28		27		A gestão estimula minha participação voluntária em atividades complementares, tais como estágios, monitoria, atividades de extensão, pesquisas, eventos, produção de artigos e cursos de língua estrangeira, de forma:
29		28		Os estágios proporcionados ajudam na inserção profissional e estão adequados aos objetivos dos cursos:
		29	19	Seu conhecimento em relação ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é:
30		30	20	O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em que você atua, atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, no sentindo de contribuir com as demandas da sociedade, de forma:
31				Em que medida a Coordenação do Curso está habilitada a desenvolver e cumprir o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de acordo com os objetivos e compromissos educacionais:
32				A Coordenação do Curso está disponível para atendimento aos docentes, de forma:
		31		Em que medida a Coordenação de Curso é solícita no atendimento aos acadêmicos:
			21	Em que medida a Coordenação de Curso e Tutoria se dipõem ao atendimento dos discentes:
		32	22	Seu comprometimento visando o melhor rendimento e aproveitamento dos conhecimentos ministrados é:
33		33	23	Como você considera as ações de apoio pedagógico, acesso a monitorias, orientação de trabalhos, dentre outros, realizadas pelos docentes:
			24	O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial é:
			25	O conteúdo do material didático, quanto à pertinência e relevância, é:
			26	O atendimento realizado pela monitoria de seu curso é:
			27	O atendimento realizado pela tutoria de seu curso é:
34				Os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão se fazem de forma clara e transparente. Em sua opinião isto se dá de forma:
35				A instituição me possibilita participar dos processos de discussão para construção e/ou

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

				formulação de propostas de cursos de forma:
36				Quanto à adequação das ementas, atualização bibliográfica e metodologia do curso, como você avalia os mecanismos de revisão periódica e programas das unidades de estudo, que asseguram a atualidade técnico-científica em sintonia com o mundo do trabalho:
37				Como você entende a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONCEPE):
				Comunicação com a Sociedade - DIM 4
38	22	34	28	Em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa:
39	23	35	29	O *site* do IFPR fornece, com clareza e agilidade, informações sobre a unidade e suas atividades de forma:
40	24	36	30	Avalie a comunicação de sua unidade com a sociedade em relação à divulgação:
a	a	a	a	a) de seus cursos
b	b	b	b	b) dos resultados de pesquisas científicas
c	c	c	c	c) de programas e atividades culturais
d	d	d	d	d) de projetos e cursos de extensão
e	e	e	e	e) da clareza do boletim eletrônico
f	f	f	f	f) da qualidade das informações que você busca
g	g	g	g	g) da disposição de informações de forma atualizada
				Política de Atendimento aos Discentes - DIM 9
41	25	37		Avalie a implantação e adequação dos Programas de Apoio ao Educando:
a	a	a		a) Programa PACE (Programa de Assistência Complementar ao Estudante)
b	b	b		b) Iniciação Científica
c	c	c		c) Monitoria
d	d	d		d) PBIS – Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social
e	e	e		e) Programa de Apoio aos Esportes e Eventos Estudantis
		38		Se você participa ou participou de programas de auxílio ao nível da Assistência Estudantil, como avalia esses benefícios:
42	26			Avalie a adequação das políticas praticadas pela instituição relativas ao acesso, seleção e permanência de estudantes, bem como o acompanhamento pedagógico, tais como aulas de reforço, orientações psicopedagógicas e monitorias:
43	27	39		Avalie as políticas praticadas pela unidade quanto ao apoio e desenvolvimento acadêmico, estimulando a participação:
a	a	a		a) em cursos e atividades de extensão de caráter solidário e humanitário
b	b	b		b) em eventos científicos e congressos extra-intitucionais
c	c	c		c) na realização de eventos técnicos e científicos
d	d	d		d) em atividades esportivas e culturais
e	e	e		e) na divulgação de produções
D	T	A	B	EIXO 04 – POLÍTICA DE GESTÃO
				Política de Pessoal - DIM 5
		40		Como avalia sua interação com os colegas de estudo:
44	28			De que maneira você se sente profissionalmente integrado ao seu ambiente de trabalho:
45	29			Indique o nível de relacionamento entre sua chefia imediata e os servidores de sua unidade:
46	30	41	31	Como você avalia a interação entre a gestão de sua unidade e os discentes:
47	31			Em que medida suas atividades profissionais são reconhecidas por seus colegas de

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

				trabalho:
48	32			Avalie a oferta e acesso dos programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela gestão aos servidores de sua unidade, através de complementação de estudos, participação em cursos de formação continuada e intercâmbios:
49	33			A instituição me oferece possibilidade de participar de conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho, de forma:
50				A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:
	34			A política para admissão de servidores técnico-administrativos é:
51	35			A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:
52				A relação entre o quantitativo de docentes e o volume de trabalho em sua unidade é:
	36			A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em sua unidade é:
53	37			Seu conhecimento a respeito das atividades da Comissão de Ética é:
54				A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:
	38			A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:
55				O atendimento e a valorização dos docentes em questões relacionadas à carreira são:
	39			O atendimento e a valorização dos TAEs em questões relacionadas à carreira são:
		42	32	Quanto aos meus parâmetros de desempenho escolar, considero:
		a	a	a) Participação em atividades extracurriculares, como cursos, congressos, semana acadêmica, entre outros;
		b	b	b) Analisa materiais complementares e publicações para aprofundamento de seus conhecimentos;
		c	c	c) Atendimento aos prazos estabelecidos;
		d	d	d) Tempo de estudo extra-aula.
56	40			De modo geral, considero meu parâmetro de desempenho profissional, relativo:
a	a			a) ao relacionamento com a chefia imediata;
b	b			b) ao relacionamento com os membros da instituição;
c	c			c) ao cumprimento das tarefas nos prazos estabelecidos;
d	d			d) à interação com a gestão da unidade.
				Organização e Gestão da Instituição - DIM 6
57		43	33	Em que medida a Coordenação de Curso propõe melhorias nas condições de ensino, aprendizagem e atividades extracurriculares:
58		44	34	Avalie o atendimento e eficiência nas atividades de apoio e logística aos docentes e discentes, para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de:
a		a	a	a) reserva e distribuição de equipamentos de informática;
b		b	b	b) audiovisuais e multimídia;
c		c		c) logística para atividades em campo (transporte, alimentação e hospedagem);
d		d	c	d) condições de acesso para portadores de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida;
e				e) existência de normas de segurança e seu cumprimento;
f			d	f) reprodução de textos, materiais didáticos e de avaliações.
59				Como você avalia a coerência dos recursos materiais de seu curso (laboratórios, equipamentos e instalações) com a proposta curricular, destinados às práticas de ensino, pesquisa e extensão:
		45	35	Como você caracteriza o atendimento e tramitação de processos relativos junto à secretaria acadêmica:
60	41			Avalie a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, normativas, ordens de serviço e demais regulamentações:

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

61	42			Os prazos referentes à tramitação de processos são cumpridos de forma:
62	43	46	36	Avalie os sistemas e recursos de informação e comunicação:
a	a			a) SIGAA/SAGRES/SISA
b	b		a	b) AVA/Moodle/Karavellas
c	c			c) SIGEPE
d	d			d) SIPAC
	e			e) Siga RH
	f			f) SIAFI
	g			g) SIASG
	h			h) Comprasnet
63	44			Seu entendimento sobre a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir) é:
64	45			Para você, a atuação do Conselho Superior (Consup) é:
65	46	47		Em que medida você considera transparentes e democráticas as decisões tomadas pela gestão de sua unidade:
66	47			Qual seu entendimento sobre serviços prestados pela (o):
a	a			a) DTIC
b	b			b) Gabinete da Reitoria
c	c			c) PROAD
d	d			d) PROENS
e	e			e) PROEPI
f	f			f) PROGEPE
g	g			g) PROPLAN
				Sustentabilidade Financeira - DIM 10
67	48			Sua avaliação sobre os processos de previsão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros em sua unidade é:
68	49			A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros na sua unidade é:
69	50			As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:
70	51			Avalie os programas e orientações para formalização de projetos e acordos (convênios, contratos, termos de cooperação ou similares) que promovam a captação de recursos:
D	T	A	B	EIXO 05 – INFRAESTRUTURA - DIM 7
71	52		37	Avalie a coerência entre o PDI e a infraestrutura física para o ensino:
72	53	48	38	Relativo à biblioteca de sua unidade, avalie:
a	a	a	a	a) Espaço físico, mobiliário e comodidade
b	b	b	b	b) O acervo bibliográfico
c				c) Acesso à base de dados online
		c	c	d) Horário de atendimento
		d	d	e) Serviços de empréstimo e renovação
		e	E	f) O atendimento realizado pelos servidores
		f	f	g) Acesso online à internet
73		49	39	Avalie as condições disponibilizas nos ambientes das salas de aula, quanto a (ao):
a		a	a	a) dimensões físicas, mobiliário e comodidade
b		b	b	b) acústica
c		c	c	c) limpeza e conservação

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

d		d	d	d) iluminação
e		e	e	e) ventilação
f		f	f	f) acesso *online* à internet
g		g	g	g) equipamentos: quadro, computadores, multimídia
			h	h) transmissão do sinal para as aulas
74	54		40	As instalações da unidade atendem adequadamente aos requisitos de:
a	a		a	a) dimensão física
b	b		b	b) acústica
c	c		c	c) iluminação
d	d		d	d) ventilação
e	e		e	e) mobiliário e comodidade
f	f		f	f) limpeza e conservação
g	g		g	g) Acesso *online* à internet
h	h		h	h) computadores e programas
75	55	50	41	Sua avaliação sobre as áreas de convivência da comunidade, relativo à manutenção, conservação e comodidade:
76		51		Avalie a adequação dos laboratórios e equipamentos para as atividades práticas, considerando a quantidade de estudantes por aula, o material disponível e a prévia preparação do ambiente:
77	56	52	42	As instalações de sua unidade oferecem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de forma:
78	57		43	A transmissão (áudio e vídeo) durante as web/vídeo conferências pela sua unidade é:
79	58	53	44	Quando do seu deslocamento, utilizando os meios de transporte (ônibus, carro, motocicletas, bicicletas, outros...) até sua unidade, como classificaria este acesso:
80	59	54	45	Avalie espaços destinados ao estacionamento, a disponibilidade de vagas e segurança:
81	60	55	46	Seu entendimento quanto aos serviços terceirizados em sua unidade, seu campus, polo relativamente à/ao(s):
a	a	a	a	a) higienização e manutenção, conservação das salas, laboratórios e bebedouros
b	b	b	b	b) sanitários estão em condições de utilização:
c	c	c	c	c) serviço de vigilância e segurança atende as necessidades da unidade
d	d	d	d	d) serviços prestados pela cantina
e	e	e		e) reproGráfia; fotocópia, encadernação, impressão etc
f	f	f		f) serviços de transporte oficial
g	g	g		g) acesso à telefonia, internet e impressoras.

3.5 – RESUMO MANIFESTAÇÕES DOCENTES, TÉCNICOS E ACADÊMICOS

O presente questionário apresentou o seguinte diagnóstico do ponto de vista dos Docentes, Técnicos Administrativos, Acadêmicos Presenciais e Acadêmicos do Ensino a Distância, em pontuação que mensura o grau de satisfação dos respondentes, especificada pela aplicação da Escala Percentual.

Salientamos que a numeração das questões segue exatamente a proposição disponibilizada de forma online e respondida por nossa comunidade, havendo a correspondência de itens comuns aos quatro grupos, bem como a diferenciação para outros, conforme a pertinência dos grupos diferenciados.

Utilizando-se de parâmentros com grau de satisfação escalonado, conforme já apreciado, na verificação dos resultados médios, onde os respondendes poderiam se manifestar de acordo com seu entendimento para as proposições que se evidenciaram indicando:

3.5.1 – SERVIDORES DOCENTES – 479 Respondentes

EIXO 01. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIM 8

01 - Seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
02 - Seu conhecimento sobre ações acadêmico-administrativas em sua unidade, fundamentadas nos resultados da autoavaliação institucional (CPA) é:
03 - Sua participação na elaboração do planejamento anual da sua unidade é:
04 - Seu conhecimento e/ou participação em fóruns, listas de discussão e proposições abertos pelo IFPR é:
05 - Sua participação na indicação de representantes junto aos órgãos colegiados de sua unidade e/ou instituição é:

EIXO 02. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1

06 - A missão do IFPR é: "promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade". Em seu entendimento a proposta desta missão é realizada de forma:
07 - Quanto à visão institucional em "ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social", no seu entendimento o IFPR a realiza de forma:
08 - Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR é:
09 - Sua contribuição para o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:
10 - Seu conhecimento sobre a estrutura organizacional do IFPR é:

Responsabilidade Social da Instituição (PDI) - DIM 3

11 - Seu conhecimento sobre a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do meio ambiente em sua unidade é:
12 - Avalie o programa da correta destinação ambiental de resíduos:
13 - Os programas de orientação de uso dos recursos naturais, como água e energia elétrica, em sua unidade, são:
14 - O respeito pelas diferenças étnicas, de gênero, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, em sua Unidade, pode ser considerado:
15 - Seu entendimento a respeito das políticas de acesso e inclusão social, bem como cotas sociais e raciais, proporcionada pelo IFPR, em atendimento às demandas da sociedade, é:
16 - Avalie o atendimento às demandas de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em sua unidade:
17 - Avalie as ações e incentivos voltados ao empreendedorismo em sua unidade:

EIXO 03. POLITICAS ACADÊMICAS

Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2

18 - Como você considera a coerência entre o PDI e as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas em sua unidade:
19 - Qualifique o potencial de sua unidade em desenvolver atividades de pesquisa e extensão:
20 - A instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos e/ou programas de extensão: científicos, culturais e cursos, de forma:
21 - Avalie a relevância das atividades de pesquisa e/ou extensão realizadas por sua unidade para a comunidade:
22 - A integração/interdisciplinaridade das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:
23 - Como você percebe a atuação da direção de ensino e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes:

24 - Os programas institucionais visando a redução dos índices de evasão, tais como bolsa- auxilio, aulas de reforço, entre outras, atendem as suas expectativas de forma:
25 - Em que medida existe facilidade de acesso online ao sistema de registro acadêmico e/ou administrativo:
26 - Como você percebe o sistema de avaliação pedagógica aplicado em sua unidade:
27 - De que maneira sua unidade proporciona, com outras instituições e organizações da sociedade, propostas visando trabalhos educativos concomitantes às ações sociais:
28 - A gestão estimula a participação voluntária em atividades complementares, tais como estágios, monitoria, atividades de extensão, pesquisas, eventos, produção de artigos e cursos de língua estrangeira, de forma:
29 - Os estágios proporcionados ajudam na inserção profissional e estão adequados aos objetivos dos cursos:
30 - O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, no sentindo de contribuindo com as demandas da sociedade, de forma:
31 - Em que medida a Coordenação do Curso está habilitada a desenvolver e cumprir o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de acordo com os objetivos e compromissos educacionais:
32 - A Coordenação do Curso está disponível para atendimento aos docentes, de forma:
33 - Como você considera as ações de apoio pedagógico, acesso a monitorias, orientação de trabalhos, dentre outros, realizadas pelos docentes:
34 - Os critérios de avaliação das propostas de projetos de pesquisa e/ou extensão se fazem de forma clara e transparente. Emsua opinião isto se dá de forma:
35 - A instituição me possibilita participar dos processos de discussão para construção e/ou formulação de propostas de cursos de forma:
36 - Quanto à adequação das ementas, atualização bibliográfica e metodologia do curso, como você avalia os mecanismos de revisão periódica e programas das unidades de estudo, que asseguram a atualidade técnico-científica em sintonia com as exigências do mundo do trabalho:
37 - Como você entende a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE):

Comunicação com a Sociedade - DIM 4

38 - Em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa:
39 - O site do IFPR fornece, com clareza e agilidade, informações sobre a unidade e suas atividades de forma:
40 - Avalie a comunicação de sua unidade com a sociedade em relação à divulgação: a) de seus cursos:
b) dos resultados de pesquisas científicas
c) de programas e atividades culturais
d) de projetos e cursos de extensão
e) da clareza do boletim eletrônico
f) da qualidade das informações que você busca
g) da disposição de informações de forma atualizada

Política de Atendimento aos Discentes - DIM 9

41 - Avalie a implantação e adequação dos Programas de Apoio ao Educando: a) Auxílio Pace - alimentação, transporte e moradia.
b) Iniciação científica.
c) Monitoria.
d) Pibis - Inclusão Social.
e) Programa de Apoio aos Esportes e Eventos Estudantis.
42 - Avalie a adequação das políticas praticadas pela instituição relativas ao acesso, seleção e permanência de estudantes, bem como o acompanhamento pedagógico, tais como aulas de reforço, orientações psicopedagógicas e monitorias:
43 - Avalie as políticas praticadas pela unidade quanto ao apoio e desenvolvimento acadêmico, estimulando a participação: a) em cursos e atividades de extensão de caráter solidário e humanitário
b) em eventos científicos e congressos extra-intitucionais
c) na realização de eventos técnicos e científicos
d) em atividades esportivas e culturais
e) na divulgação de produções

EIXO 04. POLÍTICA DE GESTÃO

Política de Pessoal - DIM 5

44 - De que maneira você se sente profissionalmente integrado ao seu ambiente de trabalho:
45 - Indique o nível de relacionamento entre sua chefia imediata e os servidores de sua unidade:
46 - Como você avalia a interação entre a gestão de sua unidade e os discentes:
47 - Em que medida suas atividades profissionais são reconhecidas por seus colegas de trabalho:
48 - Avalie a oferta e acesso dos programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela gestão aos servidores de sua unidade, através de complementação de estudos, participação em cursos de formação continuada e intercâmbios:
49 - A instituição oferece possibilidade de participar de conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho, de forma:
50 - A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:
51 - A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:
52 - A relação entre o quantitativo de docentes e o volume de trabalho em sua unidade é:
53 - Seu conhecimento a respeito das atividades da Comissão de Ética é:
54 - A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:
55 - O atendimento e a valorização dos docentes em questões relacionadas à carreira são:
56 - De modo geral, considero meu parâmetro de desempenho profissional, relativo: a) ao relacionamento com a chefia imediata.
b) ao relacionamento com os membros da instituição
c) ao cumprimento das tarefas nos prazos estabelecidos
d) à interação com a gestão da unidade

Organização e Gestão da Instituição - DIM 6

57 - Em que medida a Coordenação de Curso propõe melhorias nas condições de ensino, aprendizagem e atividades extra-curriculares:
58 - Avalie o atendimento e eficiência nas atividades de apoio e logística aos docentes e discentes, para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de: a) reserva e distribuição de equipamentos de informática
b) audiovisuais e multimídia;
c) Logística para atividades em campo (transporte, alimentação e hospedagem):
d) Condições de acesso para portadores de necessidades especiais
e) Existência de normas de segurança e seu cumprimento
f) reprodução de textos, materiais didáticos e de avaliações
59 - Como você avalia a coerência dos recursos materiais de seu curso (laboratórios, equipamentos e instalações) com a proposta curricular, destinados às atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão:
60 - Avalie a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, normativas, ordens de serviço e demais regulamentações:
61 - Os prazos referentes à tramitação de processos são cumpridos de forma:
62 - Avalie os sistemas e recursos de informação e comunicação: a) SIGAA/Sagres/SISA
b) AVA/Moodle/Karavellas
c) SIGEPE
d) SIPAC
63 - Seu entendimento sobre a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:
64 - Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:
65 - Em que medida você considera transparentes e democráticas as decisões tomadas pela gestão de sua unidade:
66 - Qual seu entendimento sobre serviços prestados pela (o): a) DTIC
b) Gabinete da Reitoria
c) PROAD
d) PROENS
e) PROEPPI
f) PROGEPE
g) PROPLAN

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

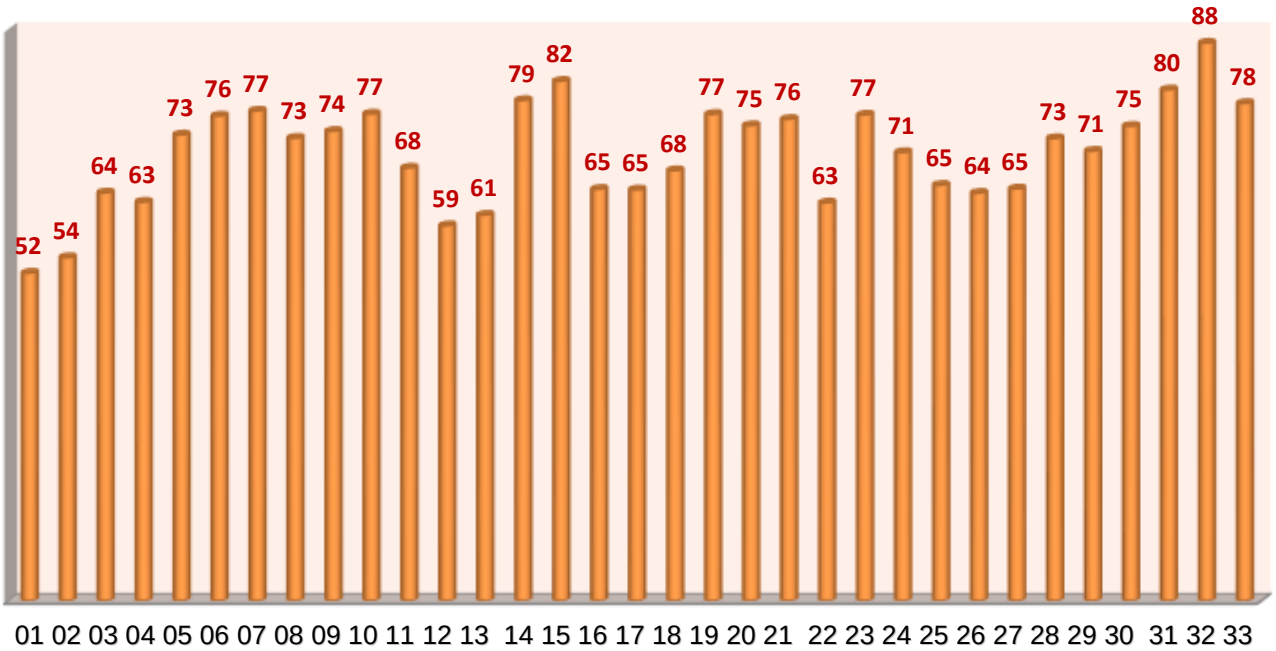
Sustentabilidade Financeira - DIM 10

67 - Sua avaliação sobre os processos de previsão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros em sua unidade é:
68 - A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros na sua unidade é:
69 - As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:
70 - Avalie os programas e orientações para formalização de projetos e acordos (convênios, contratos, termos de cooperação ou similares) que promovam a captação de recursos:

EIXO 05. INFRAESTRUTURA - DIM 7

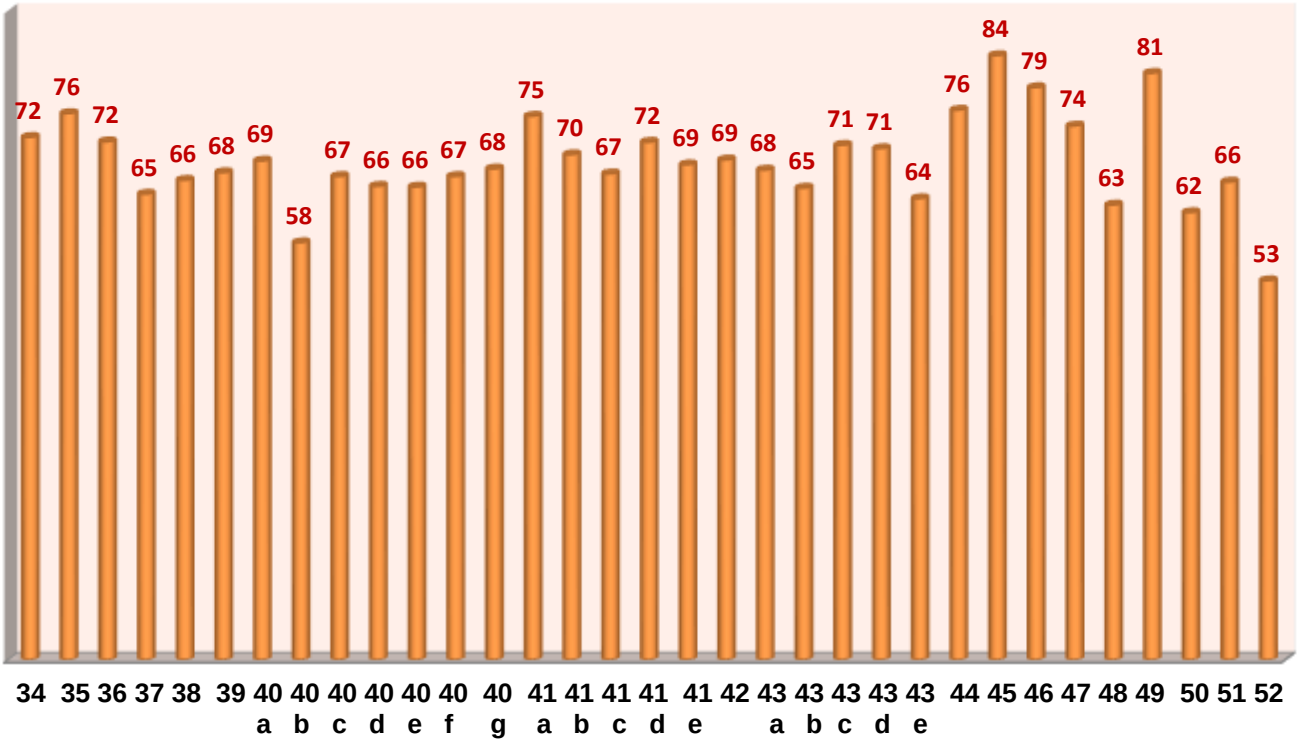
71 - Avalie a coerência entre o PDI e a infraestrutura física para o ensino:
72 - Relativo à biblioteca de sua unidade, avalie: a) Espaço físico, mobiliário e comodidade.
b) O acervo bibliográfico
c) Acesso à base de dados online
73 - Avalie as condições disponibilizas nos ambientes das salas de aula, quanto a (ao): a) dimensões físicas, mobiliário e comodidade.
b) acústica
c) limpeza e conservação
d) iluminação
e) ventilação
f) Acesso online à internet
g) equipamentos: quadro, computadores, multimídia
74 - As instalações da unidade atendem adequadamente aos requisitos de: a) dimensão física
b) acústica
c) iluminação
d) ventilação
e) mobiliário e comodidade
f) limpeza e conservação
g) Acesso online à internet
h) computadores e programas
75 - Sua avaliação sobre as áreas de convivência da comunidade, relativo à manutenção, conservação e comodidade:
76 - Avalie a adequação dos laboratórios e equipamentos para as atividades práticas, considerando a quantidade de estudantes por aula, o material disponível e a prévia preparação do ambiente:
77 - As instalações de sua unidade oferecem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de forma:
78 - A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeoconferências pela sua unidade é:
79 - Quando do seu deslocamento, utilizando os meios de transporte (ônibus, carro, motocicletas, bicicletas, outros...) até sua unidade, como classificaria este acesso:
80 - Avalie, quanto espaços destinados ao estacionamento, a disponibilidade de vagas e segurança:
81 - Seu entendimento quanto aos serviços terceirizados em sua unidade ou polo relativamente à/ao(s): a) higienização e manutenção, bem como conservação das salas, laboratórios e bebedouros.
b) sanitários estão em condições de utilização:
c) serviço de vigilância e segurança atende as necessidades da unidade
d) serviços prestados pela cantina
e) reproGráfia; fotocópia, encadernação, impressão, etc.
f) serviços de transporte oficial
g) acesso à telefonia, internet e impressoras.

DOCENTES - 479 (37,8%)



Gráf. 001 **– Manifestação Docentes IFPR 01**

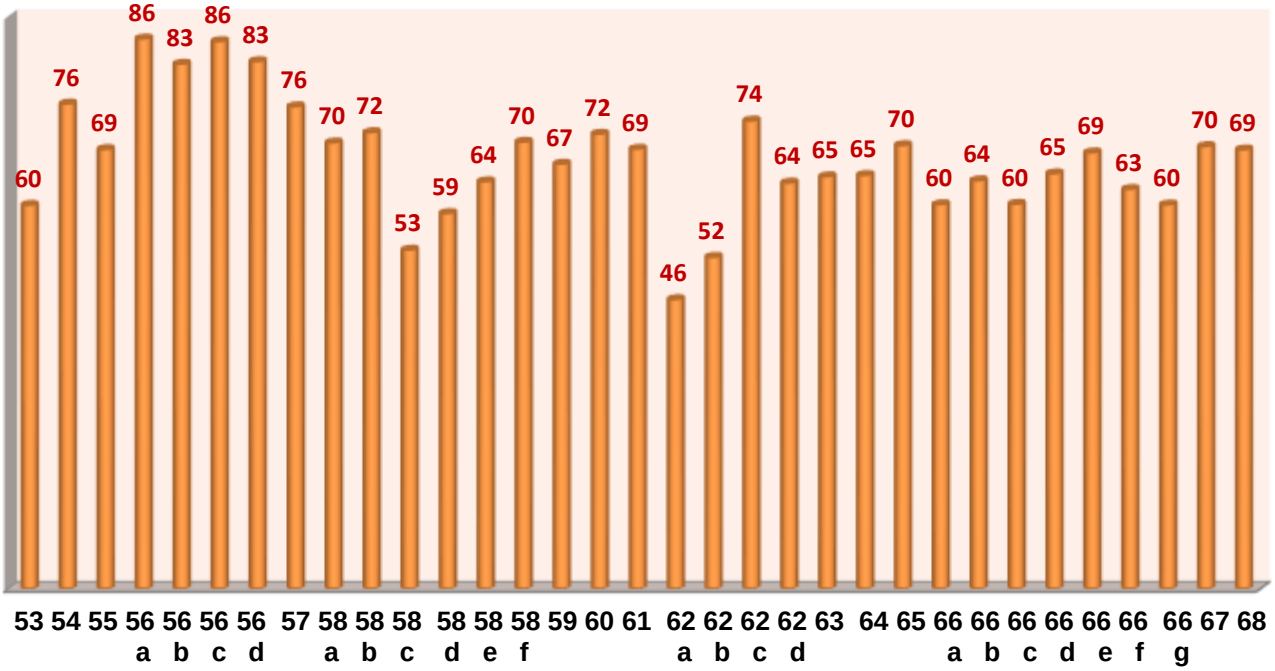
DOCENTES - 479



Gráf. 002 **– Manifestação Docentes IFPR 02**

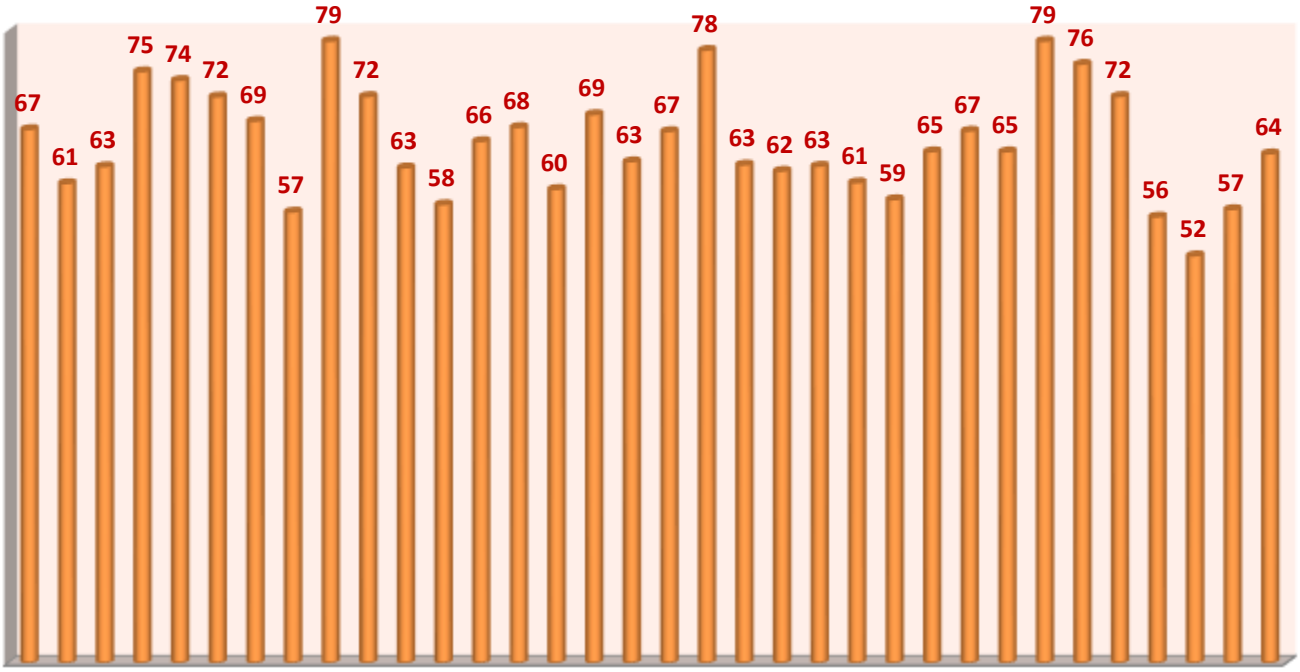
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

DOCENTES - 479



Gráf. 003 – **Manifestação Docentes IFPR 03**

DOCENTES - 479



Gráf. 004 – **Manifestação Docentes IFPR 04**

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

3.5.2 – SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS – 230 Respondentes

EIXO 01. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIM 8

01 - Seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
02 - Seu conhecimento sobre ações acadêmico-administrativas em sua unidade, fundamentadas nos resultados da autoavaliação institucional (CPA) é:
03 - Sua participação na elaboração do planejamento anual da sua unidade é:
04 - Seu conhecimento e/ou participação em fóruns, listas de discussão e proposições abertos pelo IFPR é:
05 - Sua participação na indicação de representantes junto aos órgãos colegiados de sua unidade e/ou instituição é:

EIXO 02. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1

06 - A missão do IFPR é: "promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade". Em seu entendimento a proposta desta missão é realizada de forma:
07 - Quanto à visão institucional em "ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social", no seu entendimento o IFPR a realiza de forma:
08 - Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPR é:
09 - Sua contribuição para o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:
10 - Seu conhecimento sobre a estrutura organizacional do IFPR é:

Responsabilidade Social da Instituição (PDI) - DIM 3

11 - Seu conhecimento sobre a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do meio ambiente em sua unidade é:
12 - Avalie o programa da correta destinação ambiental de resíduos:
13 - Os programas de orientação de uso dos recursos naturais, como água e energia elétrica, em sua unidade, são:
14 - O respeito pelas diferenças étnicas, de gênero, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, em sua Unidade, pode ser considerado:
15 - Seu entendimento a respeito das políticas de acesso e inclusão social, bem como cotas sociais e raciais, proporcionada pelo IFPR, em atendimento às demandas da sociedade, é:
16 - Avalie o atendimento às demandas de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em sua unidade:

EIXO 03. POLITICAS ACADÊMICAS

Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2

17 - Como você considera a coerência entre o PDI e as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas em sua unidade:
18 - Qualifique o potencial de sua unidade em desenvolver atividades de pesquisa e extensão:
19 - A instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos e/ou programas de extensão: científicos, culturais e cursos, de forma:
20 - Avalie a relevância das atividades de pesquisa e/ou extensão realizadas por sua unidade para a comunidade:

21 - Como você percebe a atuação da direção de ensino e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes:

Comunicação com a Sociedade - DIM 4

22 - Em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa:
23 - O site do IFPR fornece, com clareza e agilidade, informações sobre a unidade e suas atividades de forma:
24 - Avalie a comunicação de sua unidade com a sociedade em relação à divulgação: a) de seus cursos
b) dos resultados de pesquisas científicas
c) de programas e atividades culturais
d) de projetos e cursos de extensão
e) da clareza do boletim eletrônico
f) da qualidade das informações que você busca
g) da disposição de informações de forma atualizada

Política de Atendimento aos Discentes - DIM 9

25 - Avalie a implantação e adequação dos Programas de Apoio ao Educando: a) Auxílio Pace - alimentação, transporte e moradia
b) Iniciação científica
c) Monitoria
d) Pibis - Inclusão Social
e) Programa de Apoio aos Esportes e Eventos Estudantis
26 - Avalie a adequação das políticas praticadas pela instituição relativas ao acesso, seleção e permanência de estudantes, bem como o acompanhamento pedagógico, tais como aulas de reforço, orientações psicopedagógicas e monitorias:
27 - Avalie as políticas praticadas pela unidade quanto ao apoio e desenvolvimento acadêmico, estimulando a participação: a) em cursos e atividades de extensão de caráter solidário e humanitário
b) em eventos científicos e congressos extra-intitucionais
c) na realização de eventos técnicos e científicos
d) em atividades esportivas e culturais
e) na divulgação de produções

EIXO 04. POLÍTICA DE GESTÃO

Política de Pessoal - DIM 5

28 - De que maneira você se sente profissionalmente integrado ao seu ambiente de trabalho:
29 - Indique o nível de relacionamento entre sua chefia imediata e os servidores de sua unidade:
30 - Como você avalia a interação entre a gestão de sua unidade e os discentes:
31 - Em que medida suas atividades profissionais são reconhecidas por seus colegas de trabalho:
32 - Avalie a oferta e acesso dos programas de qualificação e capacitação disponibilizados pela gestão aos servidores de sua unidade, através de complementação de estudos, participação em cursos de formação continuada e intercâmbios:
33 - A instituição oferece possibilidade de participar de conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho, de forma:
34 - A política para admissão de servidores técnicos-administrativos é:
35 - A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:
36 - A relação entre o número de servidores TAEs e o volume de trabalho em sua unidade é:
37 - Seu conhecimento a respeito das atividades da Comissão de Ética é:
38 - A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:
39 - O atendimento e a valorização dos TAEs em questões relacionadas à carreira são:
40 - De modo geral, considero meu parâmetro de desempenho profissional, relativo: a) ao relacionamento com a chefia imediata
b) ao relacionamento com os membros da instituição

c) ao cumprimento das tarefas nos prazos estabelecidos
d) à interação com a gestão da unidade

Organização e Gestão da Instituição - DIM 6

41 - Avalie a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, normativas, ordens de serviço e demais regulamentações:
42 - Os prazos referentes à tramitação de processos são cumpridos de forma:
43 - Avalie os sistemas e recursos de informação e comunicação: a) SIGAA/Sagres/SISA
b) AVA/Moodle/Karavellas
c) SIGEPE
d) SIPAC
e) SIGRH
f) SIAF
g) SIASG
h) Comprasnet
44 - Seu entendimento sobre a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:
45 - Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:
46 - Em que medida você considera transparentes e democráticas as decisões tomadas pela gestão de sua unidade:
47 - Qual seu entendimento sobre serviços prestados pela (o): a) DTIC
b) Gabinete da Reitoria
c) PROAD
d) PROENS
e) PROEPPI
f) PROGEPE
g) PROPLAN

Sustentabilidade Financeira - DIM 10

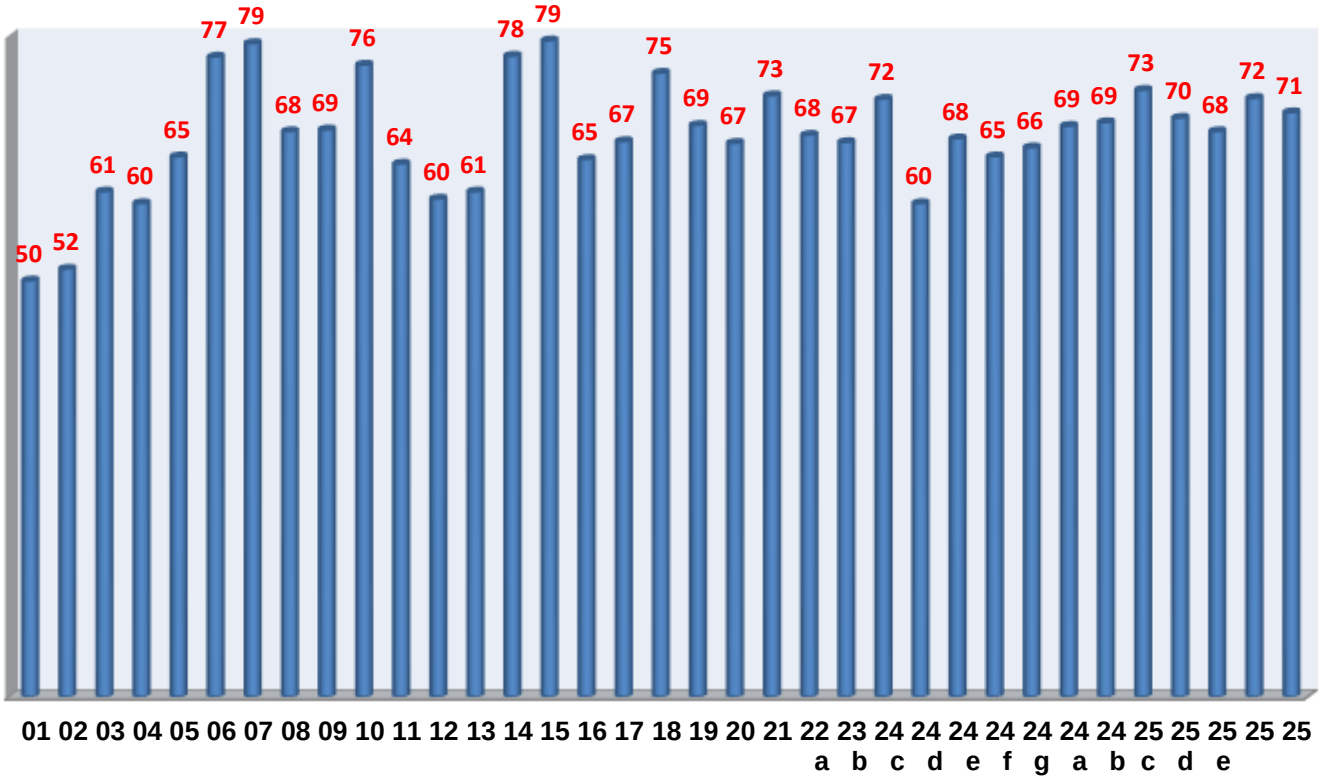
48 - Sua avaliação sobre os processos de previsão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros em sua unidade é:
49 - A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros na sua unidade é:
50 - As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:
51 - Avalie os programas e orientações para formalização de projetos e acordos (convênios, contratos, termos de cooperação ou similares) que promovam a captação de recursos:

EIXO 05. INFRAESTRUTURA - DIM 7

52 - Avalie a coerência entre o PDI e a infraestrutura física para o ensino:
53 - Relativo à biblioteca de sua unidade, avalie: a) Espaço físico, mobiliário e comodidade
b) O acervo bibliográfico
54 - As instalações da unidade atendem adequadamente aos requisitos de: a) dimensão física
b) acústica
c) iluminação
d) ventilação
e) mobiliário e comodidade
f) limpeza e conservação
g) acesso online à internet
h) computadores e programas
55 - Sua avaliação sobre as áreas de convivência da comunidade, relativo à manutenção, conservação e comodidade:
56 - As instalações de sua unidade oferecem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de forma:

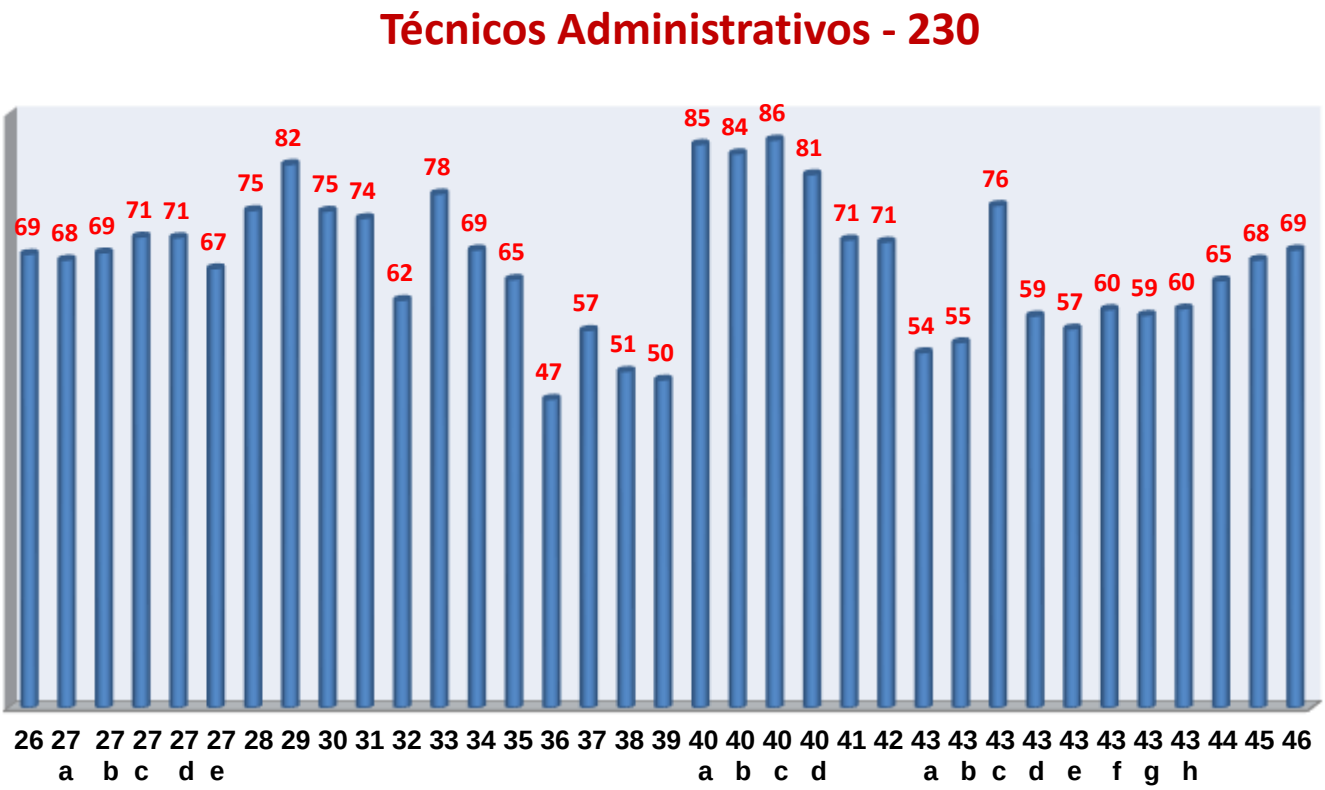
57 - A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeoconferências pela sua unidade é:
58 - Quando do seu deslocamento, utilizando os meios de transporte (ônibus, carro, motocicletas, bicicletas, outros...) até sua unidade, como classificaria este acesso:
59 - Avalie, quanto espaços destinados ao estacionamento, a disponibilidade de vagas e segurança:
60 - Seu entendimento quanto aos serviços terceirizados em sua unidade ou polo relativamente à/ao(s): a) higienização e manutenção, bem como conservação das salas, laboratórios e bebedouros
b) sanitários estão em condições de utilização:
c) serviço de vigilância e segurança atende as necessidades da unidade
d) serviços prestados pela cantina;
e) reproGráfia; fotocópia, encadernação, impressão, etc;
f) serviços de transporte oficial;
g) acesso à telefonia, internet e impressoras.

Técnicos Administrativos - 230 (24,3%)

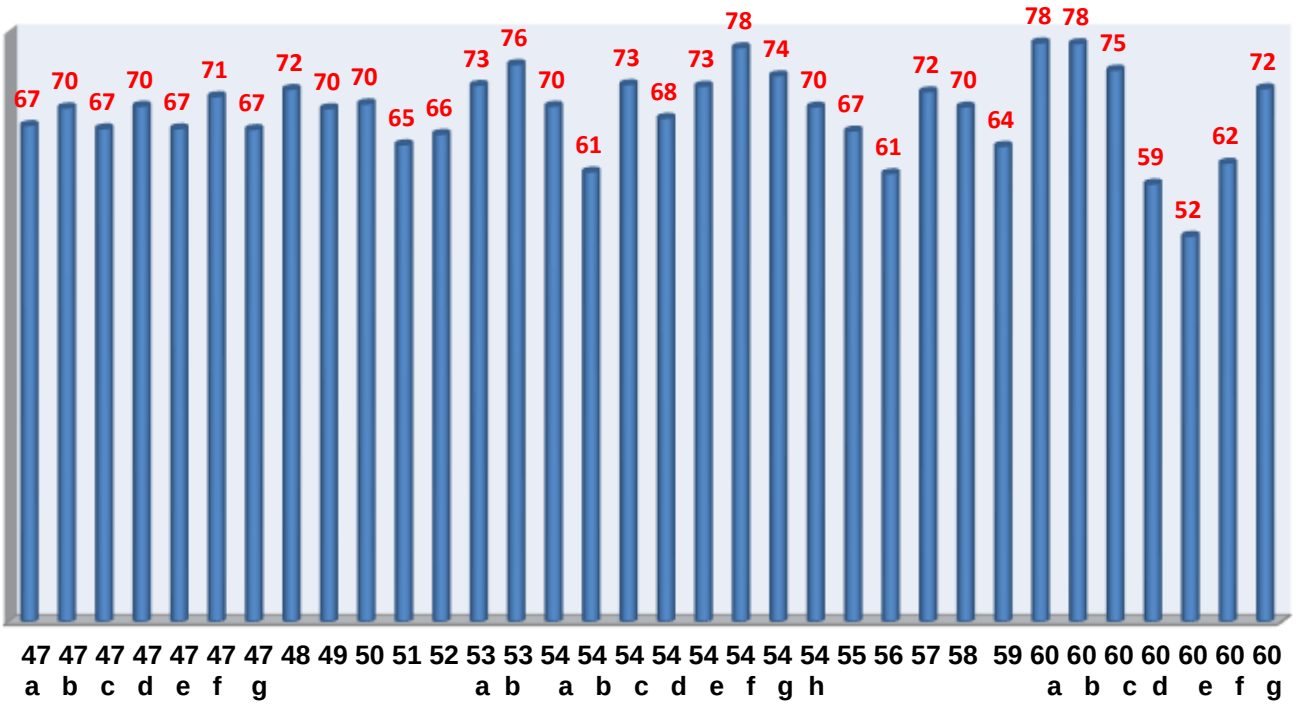


Gráf.005 – **Manifestação Técnicos IFPR 01**

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 006 – **Manifestação Técnicos IFPR 02**



Gráf. 007 – **Manifestação Técnicos IFPR 03**

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

3.5.3 – ACADÊMICOS PRESENCIAIS – 1159 Respondentes

EIXO 01. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIM 8

01 - Seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
02 - Seu conhecimento e/ou participação em fóruns, listas de discussão e proposições abertos pelo IFPR é:
03 - Sua participação na indicação de representantes junto aos órgãos colegiados de sua unidade e/ou instituição é:

EIXO 02. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1

04 - A missão do IFPR é: "promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade". Em seu entendimento a proposta desta missão é realizada de forma:
05 - Quanto à visão institucional em "ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social", no seu entendimento o IFPR a realiza de forma:
06 - Seu conhecimento sobre a estrutura organizacional do IFPR é:

Responsabilidade Social da Instituição (PDI) - DIM 3

07 - Seu conhecimento sobre a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do meio ambiente em sua unidade é:
08 - Avalie o programa da correta destinação ambiental de resíduos:
09 - Os programas de orientação de uso dos recursos naturais, como água e energia elétrica, em sua unidade, são:
10 - O respeito pelas diferenças étnicas, de gênero, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, em sua Unidade, pode ser considerado:
11 - Seu entendimento a respeito das políticas de acesso e inclusão social, bem como cotas sociais e raciais, proporcionada pelo IFPR, em atendimento às demandas da sociedade, é:
12 - Avalie o atendimento às demandas de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em sua unidade:
13 - Avalie as ações e incentivos voltados ao empreendedorismo em sua unidade:

EIXO 03. POLITICAS ACADÊMICAS

Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2

14 - Qualifique o potencial de sua unidade em desenvolver atividades de pesquisa e extensão:
15 - A instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos e/ou programas de extensão: científicos, culturais e cursos, de forma:
16 - Como você avalia seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão:
17 - Avalie a relevância das atividades de pesquisa e/ou extensão realizadas por sua unidade para a comunidade:
18 - A integração/interdisciplinaridade das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:
19 - Como você percebe a atuação da direção de ensino e coordenações em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes:
20 - Quanto ao atendimento diferenciado para revisões, esclarecimentos, reforços, horários especiais e até mesmo recuperação de conteúdos ministrados, você o considera:
21 - Os programas institucionais visando a redução dos índices de evasão, tais como bolsa- auxilio, aulas de reforço, entre outras, atendem as suas expectativas de forma:

22 - Em que medida existe facilidade de acesso online ao sistema de registro acadêmico e/ou administrativo:
23 - A formação proporcionada em seu curso atende as suas expectativas de modo:
24 - Avalie as práticas de ensino executadas pelo corpo docente, que envolvem didática, assiduidade, comprometimento, motivação e responsabilidade:
25 - Como você percebe o sistema de avaliação pedagógica aplicado em sua unidade:
26 - De que maneira sua unidade proporciona, com outras instituições e organizações da sociedade, propostas visando trabalhos educativos concomitantes às ações sociais:
27 - A gestão estimula a participação voluntária em atividades complementares, tais como estágios, monitoria, atividades de extensão, pesquisas, eventos, produção de artigos e cursos de língua estrangeira, de forma:
28 - Os estágios proporcionados ajudam na inserção profissional e estão adequados aos objetivos dos cursos:
29 - Seu conhecimento em relação ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é:
30 - O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, no sentindo de contribuindo com as demandas da sociedade, de forma:
31 - Em que medida a Coordenação de Curso é solícita no atendimento aos acadêmicos:
32 - Seu comprometimento para o melhor rendimento e aproveitamento dos conhecimentos ministrados, é:
33 - Como você considera as ações de apoio pedagógico, acesso a monitorias, orientação de trabalhos, dentre outros, realizadas pelos docentes:

Comunicação com a Sociedade - DIM 4

34 - Em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa:
35 - O site do IFPR fornece, com clareza e agilidade, informações sobre a unidade e suas atividades de forma:
36 - Avalie a comunicação de sua unidade com a sociedade em relação à divulgação: a) de seus cursos
36 - b) dos resultados de pesquisas científicas
36 - c) de programas e atividades culturais
36 - d) de projetos e cursos de extensão
36 - e) da clareza do boletim eletrônico
36 - f) da qualidade das informações que você busca
36 - g) da disposição de informações de forma atualizada

Política de Atendimento aos Discentes - DIM 9

37 - Avalie a implantação e adequação dos Programas de Apoio ao Educando: a) Auxílio Pace - alimentação, transporte e moradia
37 - b) Iniciação científica
37 - c) Monitoria
37 - d) Pibis - Inclusão Social
37 - e) Programa de Apoio aos Esportes e Eventos Estudantis
38 - Se você participa ou participou de programas de auxílio ao nível da Assistência Estudantil, como avalia esses benefícios:
39 - Avalie as políticas praticadas pela unidade quanto ao apoio e desenvolvimento acadêmico, estimulando a participação: a) em cursos e atividades de extensão de caráter solidário e humanitário
39 - b) em eventos científicos e congressos extra-intitucionais
39 - c) na realização de eventos técnicos e científicos
39 - d) em atividades esportivas e culturais
39 - e) na divulgação de produções

EIXO 04. POLÍTICA DE GESTÃO

Política de Pessoal - DIM 5

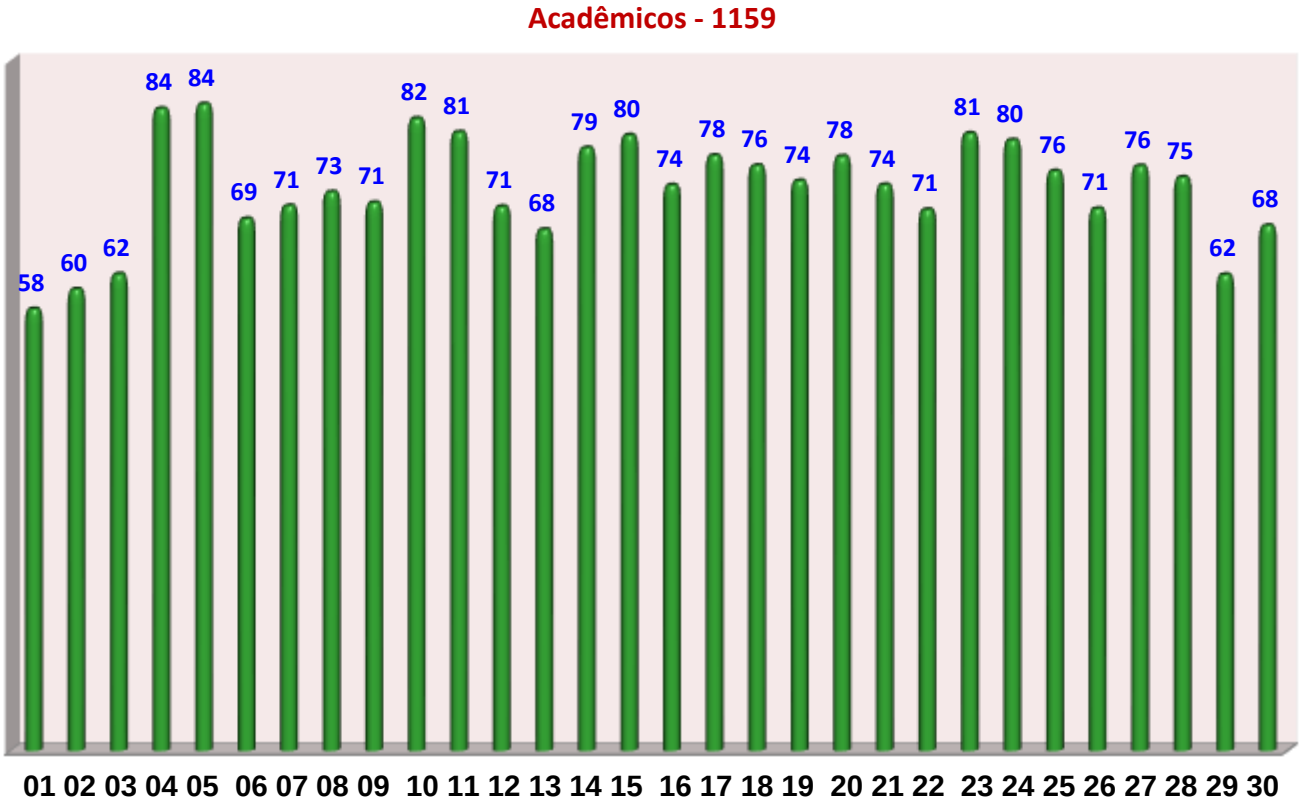
40 - Como avalia sua interação com os colegas de estudo:
41 - Como você avalia a interação entre a gestão de sua unidade e os discentes:
42 - Quanto aos meus parâmetros de desempenho escolar, considero: a) Participo de atividades extra-curriculares, como cursos, congressos, semana acadêmica, entre outros;
42 - b) Consulto materiais complementares e publicações para aprofundamento de conhecimentos;
42 - c) Atendo os prazos estabelecidos;
42 - d) Dedico tempo ao estudo extra-aula.

Organização e Gestão da Instituição - DIM 6

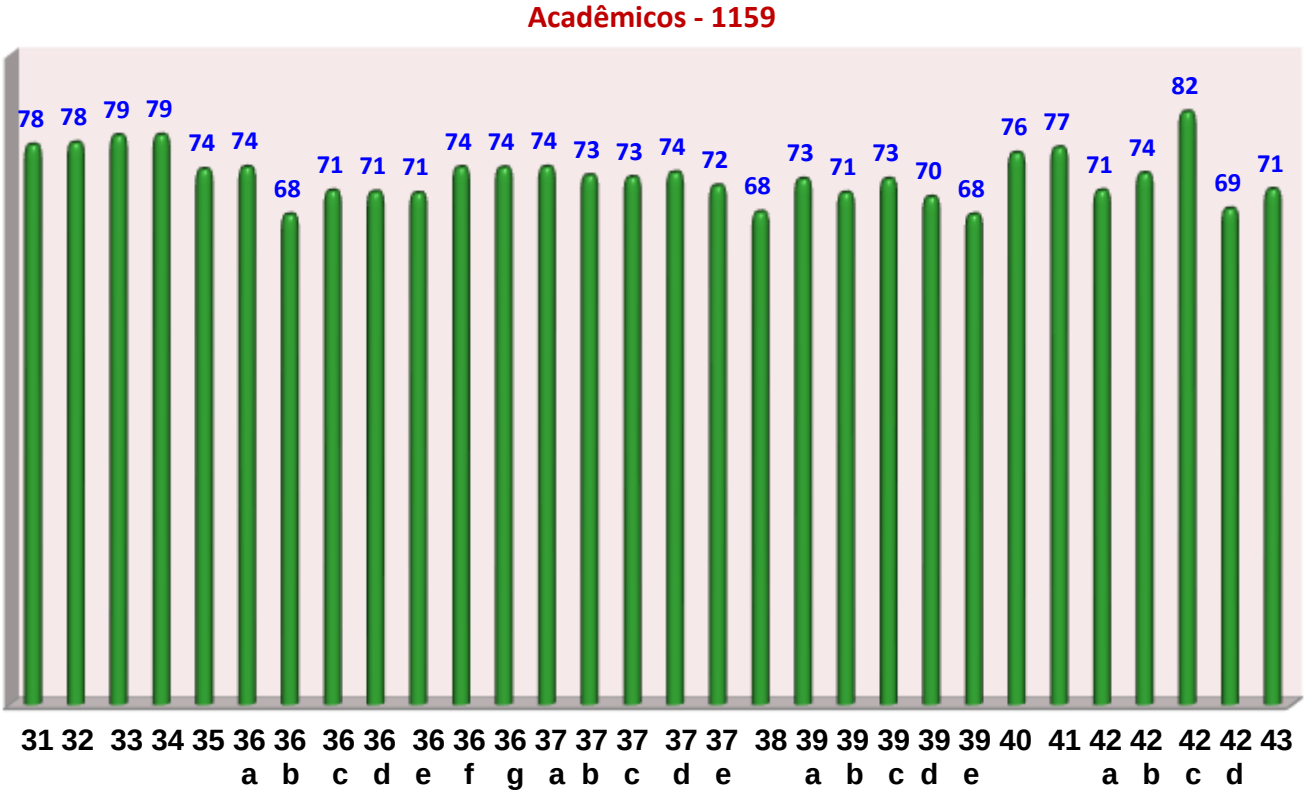
43 - Em que medida a Coordenação de Curso propõe melhorias nas condições de ensino, aprendizagem e atividades extra-curriculares:
44 - Avalie o atendimento e eficiência nas atividades de apoio e logística aos docentes e discentes, para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de: a) reserva e distribuição de equipamentos de informática;
44 - b) audiovisuais e multimídia;
44 - c) logística para atividades em campo (transporte, alimentação e hospedagem);
44 - d) condições de acesso para portadores de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida;
45 - Como você caracteriza o atendimento e tramitação de processos relativos junto à secretaria acadêmica:
46 - Avalie os sistemas e recursos de informação e comunicação SIGAA/Sagres/SISA
47 - Em que medida você considera transparentes e democráticas as decisões tomadas pela gestão de sua unidade:

EIXO 05. INFRAESTRUTURA - DIM 7

48 - Relativo à biblioteca de sua unidade, avalie: a) Espaço físico, mobiliário e comodidade
48 - b) O acervo bibliográfico
48 - c) Horário de atendimento
48 - d) Serviços de empréstimo e renovação
48 - e) O atendimento realizado pelos servidores
48 - f) Acesso online à internet
49 - Avalie as condições disponibilizas nos ambientes das salas de aula, quanto a: a) dimensões físicas, mobiliário e comodidade
49 - b) acústica
49 - c) limpeza e conservação
49 - d) iluminação
49 - e) ventilação
49 - f) Acesso online à internet
49 - g) equipamentos: quadro, computadores, multimídia
50 - Sua avaliação sobre as áreas de convivência, relativo à manutenção, conservação e comodidade:
51 - Avalie a adequação dos laboratórios e equipamentos para as atividades práticas, considerando a quantidade de estudantes por aula, o material disponível e a prévia preparação do ambiente:
52 - As instalações de sua unidade oferecem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de forma:
53 - Quando do seu deslocamento, utilizando os meios de transporte (ônibus, carro, motocicletas, bicicletas, outros...) até sua unidade, como classificaria este acesso:
54 - Avalie, quanto espaços destinados ao estacionamento, a disponibilidade de vagas e segurança:
55 - Seu entendimento quanto aos serviços terceirizados em sua unidade ou polo relativamente à/ao(s): a) higienização e manutenção, bem como conservação das salas, laboratórios e bebedouros:
55 - b) serviço de vigilância e segurança atende as necessidades da unidade
55 - c) serviços prestados pela cantina
55 - d) reproGráfia; fotocópia, encadernação, impressão etc
55 - e) serviços de transporte oficial

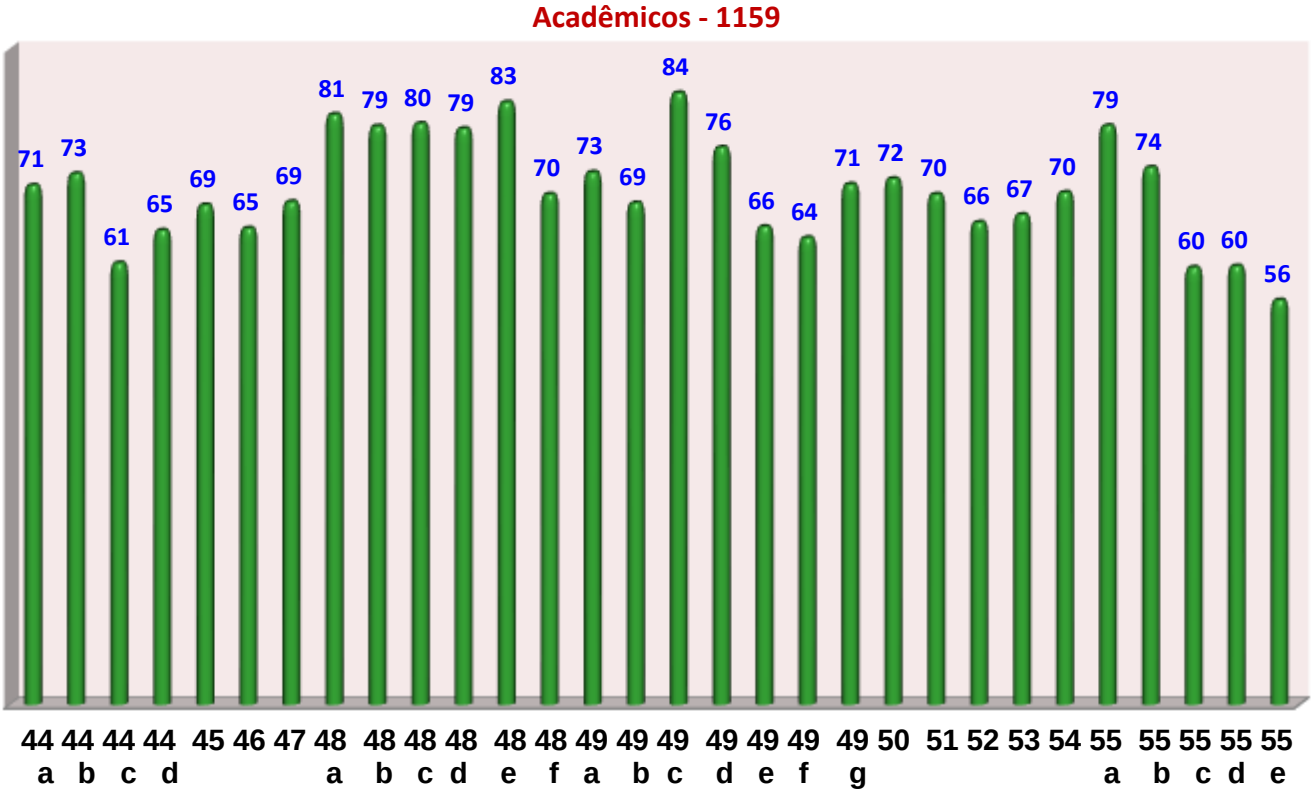


Gráf. 008 **– Manifestação Acadêmicos Presenciais IFPR 01**



Gráf. 009 **– Manifestação Acadêmicos Presenciais IFPR 02**

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 010 **– Manifestação Acadêmicos Presenciais IFPR 03**

3.5.4 – ACADÊMICOS DO ENSINO A DISTÂNCIA – 481 Respondentes

EIXO 01. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIM 8

01 - Seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
02 - Seu conhecimento e/ou participação em fóruns, listas de discussão e proposições abertos pelo IFPR é:
03 - Sua participação na indicação de representantes junto aos órgãos colegiados de sua unidade e/ou instituição é:

EIXO 02. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - DIM 1

04 - A missão do IFPR é: "promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade". Em seu entendimento a proposta desta missão é realizada de forma:
05 - Quanto à visão institucional em "ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social"", no seu entendimento o IFPR a realiza de forma:
06 - Seu conhecimento sobre a estrutura organizacional do IFPR é:

Responsabilidade Social da Instituição (PDI) - DIM 3

07 - Avalie o programa da correta destinação ambiental de resíduos:

08 - Os programas de orientação de uso dos recursos naturais, como água e energia elétrica, em sua unidade, são:
09 - O respeito pelas diferenças étnicas, de gênero, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, em sua Unidade, pode ser considerado:
10 - Seu entendimento a respeito das políticas de acesso e inclusão social, bem como cotas sociais e raciais, proporcionada pelo IFPR, em atendimento às demandas da sociedade, é:
11 - Avalie o atendimento às demandas de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em sua unidade:

EIXO 03. POLITICAS ACADÊMICAS

Política de Ensino, Pesquisa e Extensão - DIM 2

12 - A integração/interdisciplinaridade das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:
13 - Como você percebe a atuação das coordenações, monitorias e tutorias em relação à promoção, permanência e êxito dos discentes:
14 - Quanto ao atendimento diferenciado para revisões, esclarecimentos, reforços, horários especiais e até mesmo recuperação de conteúdos ministrados, você o considera:
15 - Em que medida existe facilidade de acesso online ao sistema de registro acadêmico e/ou administrativo:
16 - A formação proporcionada em seu curso atende as suas expectativas de modo:
17 - Avalie as práticas de ensino executadas pelo corpo docente, que envolvem didática, assiduidade, comprometimento, motivação e responsabilidade:
18 - Como você percebe o sistema de avaliação pedagógica aplicado em sua unidade:
19 - Seu conhecimento em relação ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é:
20 - O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) atende as necessidades de geração de emprego e renda da região, no sentindo de contribuindo com as demandas da sociedade, de forma:
21 - Em que medida a Coordenação de Curso e Tutoria se dipõem ao atendimento dos discentes:
22 - Seu comprometimento visando o melhor rendimento e aproveitamento dos conhecimentos ministrados, é:
23 - Como você considera as ações de apoio pedagógico, acesso a monitorias, orientação de trabalhos, dentre outros, realizadas pelos docentes:
24 - O acesso e a resolução de suas demandas pelo(a) tutor(a) presencial é:
25 - O conteúdo do material didático, quanto à pertinência e relevância, é:
26 - O atendimento realizado pela monitoria de seu curso é:
27 - O atendimento realizado pela tutoria de seu curso é:

Comunicação com a Sociedade - DIM 4

28 - Em que medida o IFPR é conhecido pela comunidade externa:
29 - O site do IFPR fornece, com clareza e agilidade, informações sobre a unidade e suas atividades de forma:
30 - Avalie a comunicação de sua unidade com a sociedade em relação à divulgação: a) de seus cursos
b) dos resultados de pesquisas científicas
c) de programas e atividades culturais
d) de projetos e cursos de extensão
e) da clareza do boletim eletrônico
f) da qualidade das informações que você busca
g) da disposição de informações de forma atualizada

EIXO 04. POLÍTICA DE GESTÃO

Política de Pessoal - DIM 5

31 - Como você avalia a interação entre a gestão de sua unidade e os discentes:
32 - Quanto aos meus parâmetros de desempenho escolar, considero: a) Participo de atividades extra-curriculares, como cursos, congressos, semana acadêmica, entre outros;
b) Consulto materiais complementares e publicações para aprofundamento de conhecimentos;
c) Atendo os prazos estabelecidos;
d) Dedico tempo ao estudo extra-aula.

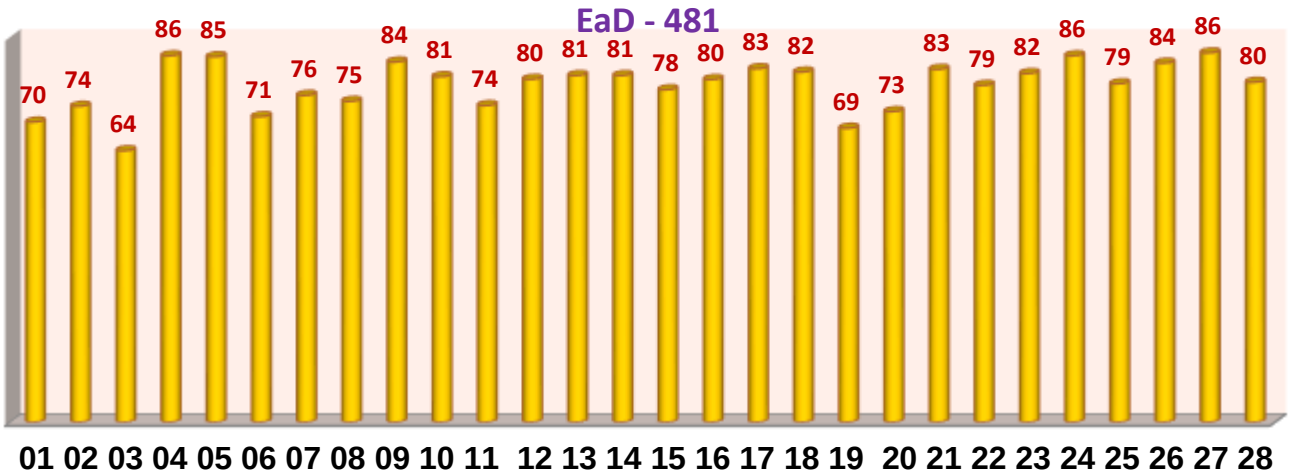
33 - Em que medida a Coordenação de Curso propõe melhorias nas condições de ensino, aprendizagem e atividades extra-curriculares:

Organização e Gestão da Instituição - DIM 6

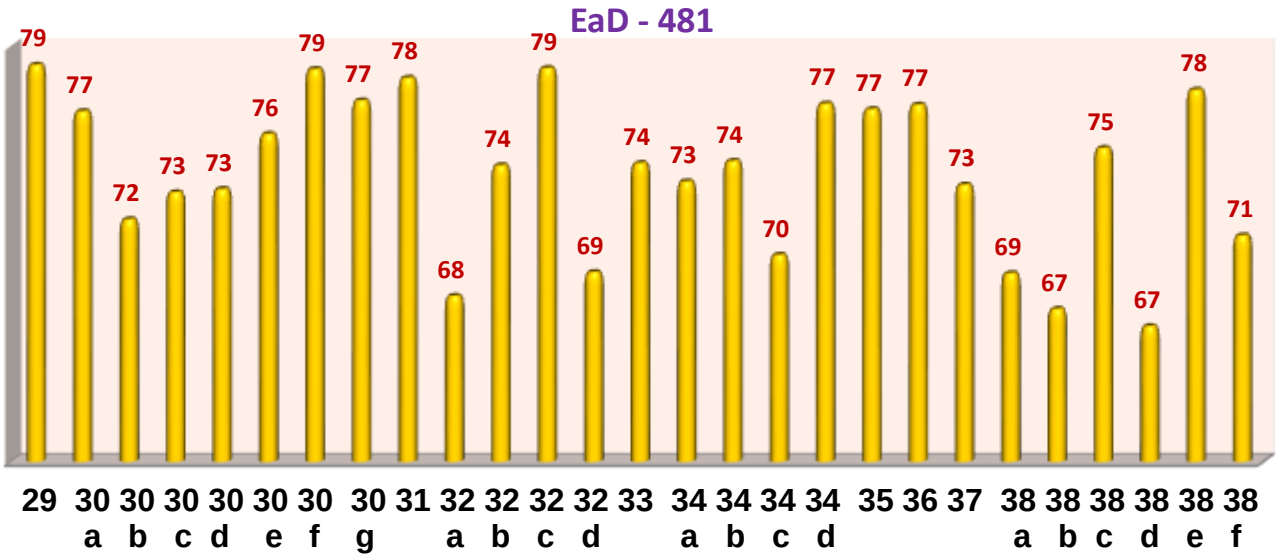
34 - Avalie o atendimento e eficiência nas atividades de apoio e logística aos docentes e discentes, para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de: a) reserva e distribuição de equipamentos de informática;
b) audiovisuais e multimídia;
c) condições de acesso para portadores de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida;
d) reprodução de textos, materiais didáticos e de avaliações.
35- Como você caracteriza o atendimento e tramitação de processos relativos junto à secretaria acadêmica:
36 - Avalie os sistemas e recursos de informação e comunicação AVA/Moodle/Karavellas
37 - Avalie a coerência entre o PDI e a infraestrutura física para o ensino:

EIXO 05. INFRAESTRUTURA - DIM 7

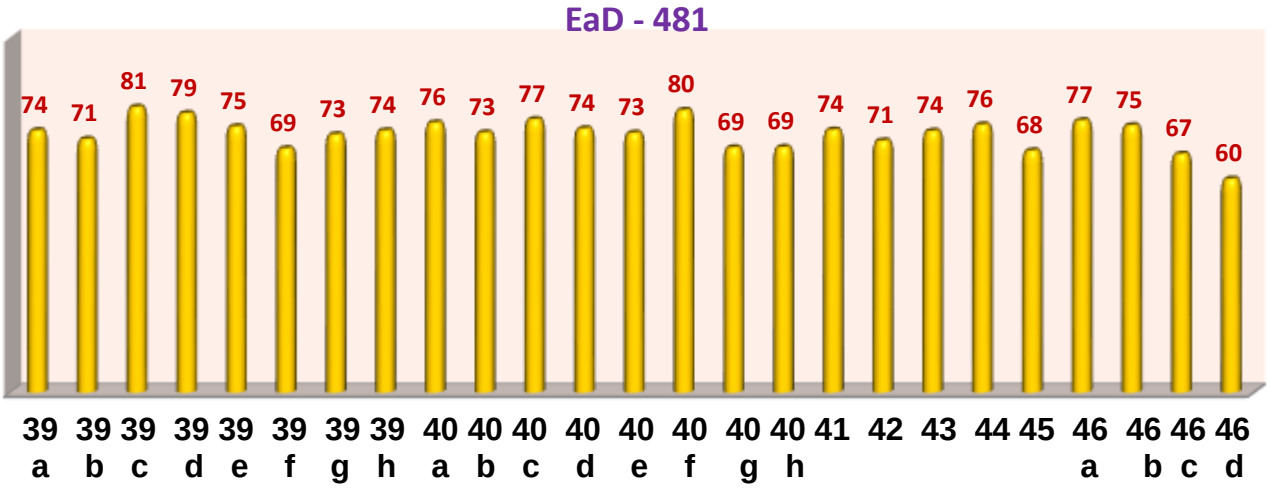
38 - Relativo à biblioteca de sua unidade, avalie: a) Espaço físico, mobiliário e comodidade
b) O acervo bibliográfico
c) Horário de atendimento
d) Serviços de empréstimo e renovação
e) O atendimento realizado pelos servidores
f) Acesso online à rede internet
39 - Avalie as condições disponibilizas nos ambientes das salas de aula, quanto a (ao): a) dimensões físicas, mobiliário e comodidade
b) acústica
c) limpeza e conservação
d) iluminação
e) ventilação
f) acesso online à internet
g) equipamentos: quadro, computadores, multimídia
h) transmissão do sinal para as aulas
40 - As instalações da unidade atendem adequadamente aos requisitos de: a) dimensão física
b) acústica
c) iluminação
d) ventilação
e) mobiliário e comodidade
f) limpeza e conservação
g) Acesso online à internet
h) computadores e programas
41 - Sua avaliação sobre as áreas de convivência da comunidade, relativo à manutenção, conservação e comodidade:
42 - As instalações de sua unidade oferecem acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de forma:
43 - A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeoconferências pela sua unidade é:
44 - Quando do seu deslocamento, utilizando os meios de transporte (ônibus, carro, motocicletas, bicicletas, outros...) até sua unidade, como classificaria este acesso:
45 - Avalie, quanto espaços destinados ao estacionamento, a disponibilidade de vagas e segurança:
46 - Seu entendimento quanto aos serviços terceirizados em sua unidade ou polo relativamente à/ao(s): a) higienização e manutenção, bem como conservação das salas, laboratórios e bebedouros
b) sanitários estão em condições de utilização:
c) serviço de vigilância e segurança atende as necessidades da unidade
d) serviços prestados pela cantina



Gráf 011 – Manifestação Acadêmicos EaD IFPR 01

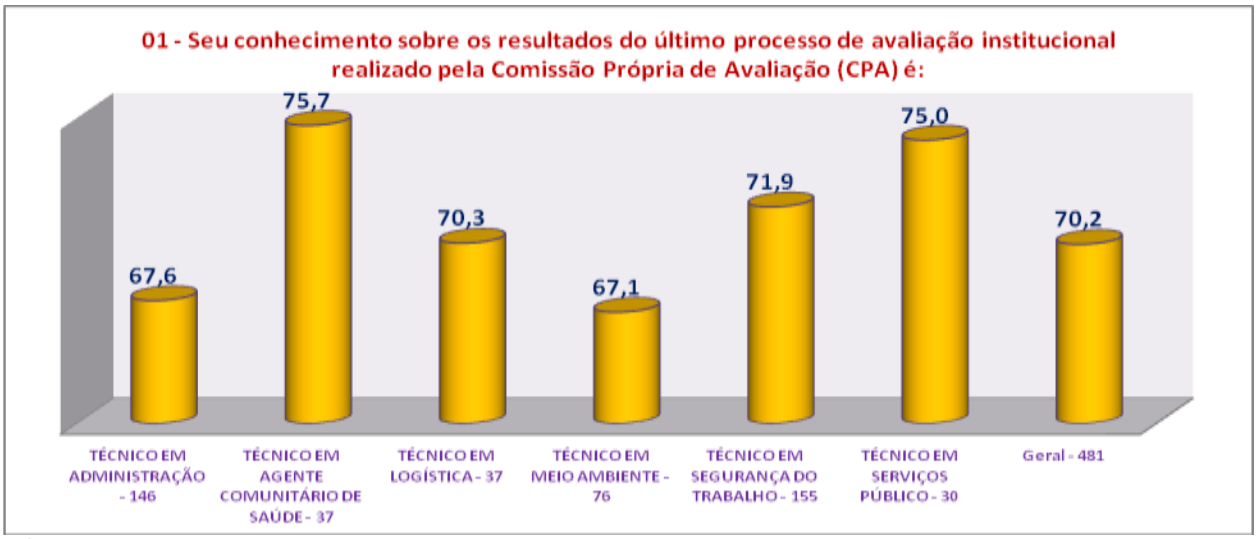


Gráf. 012 **– Manifestação** Acadêmicos EaD IFPR **02**

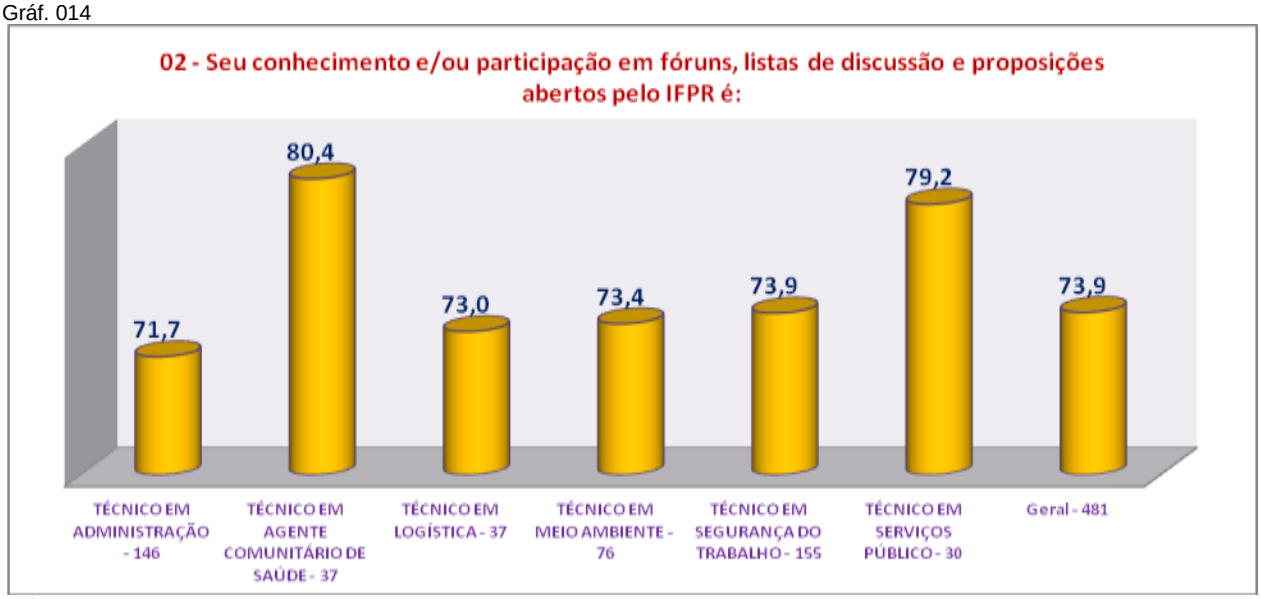


Gráf. 013 – Manifestação Acadêmicos EaD IFPR 03

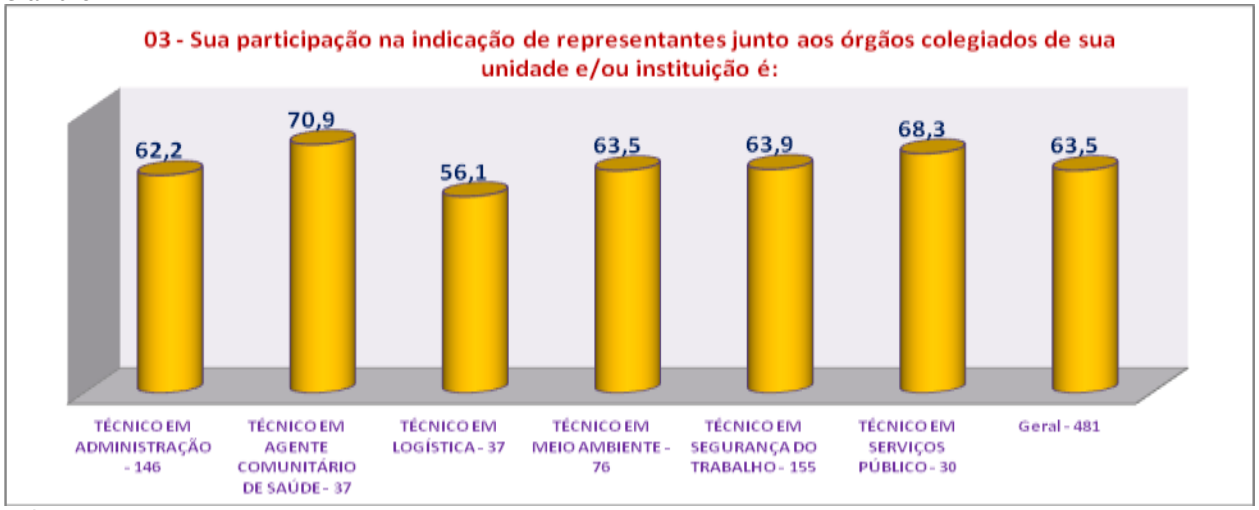
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 014

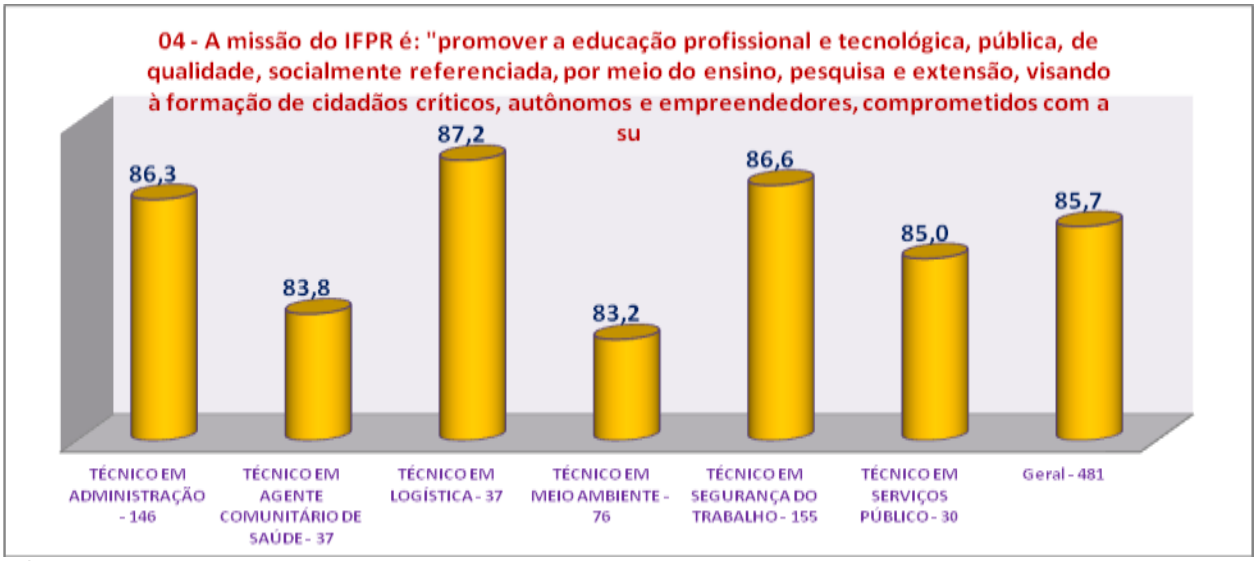


Gráf. 015



Gráf. 016

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 017

Gráf. 018

Gráf. 019

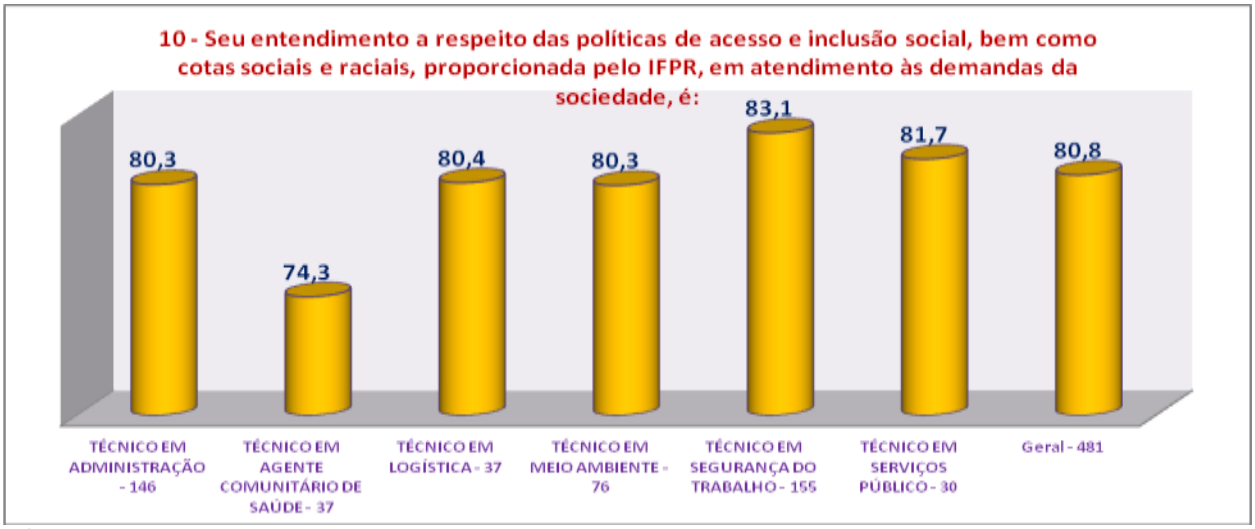
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

Gráf. 020

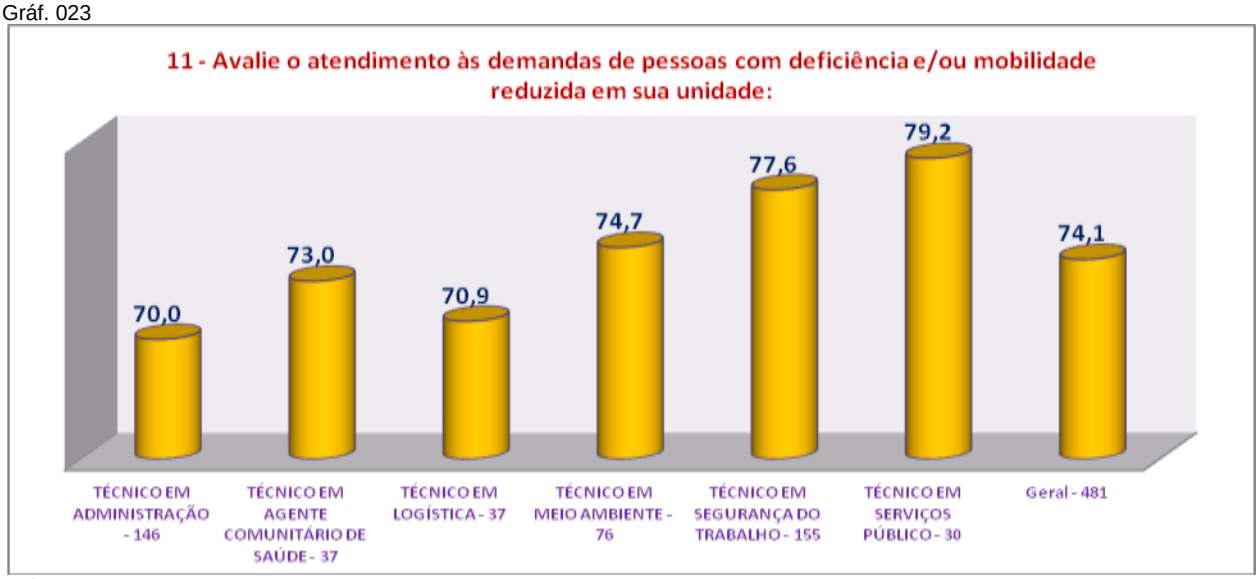
Gráf. 021

Gráf. 022

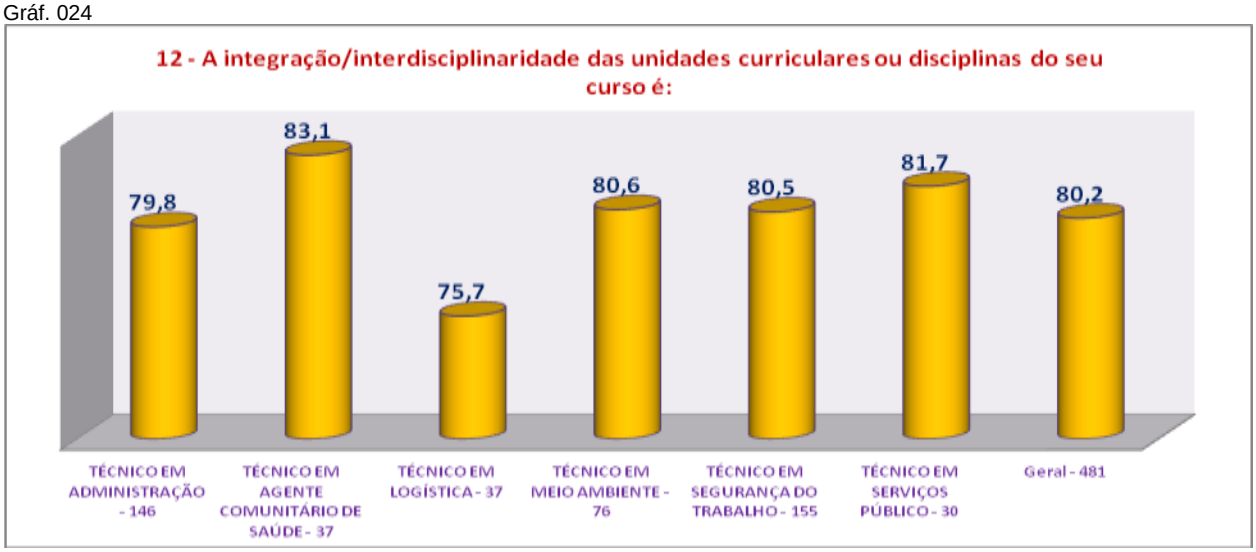
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 023

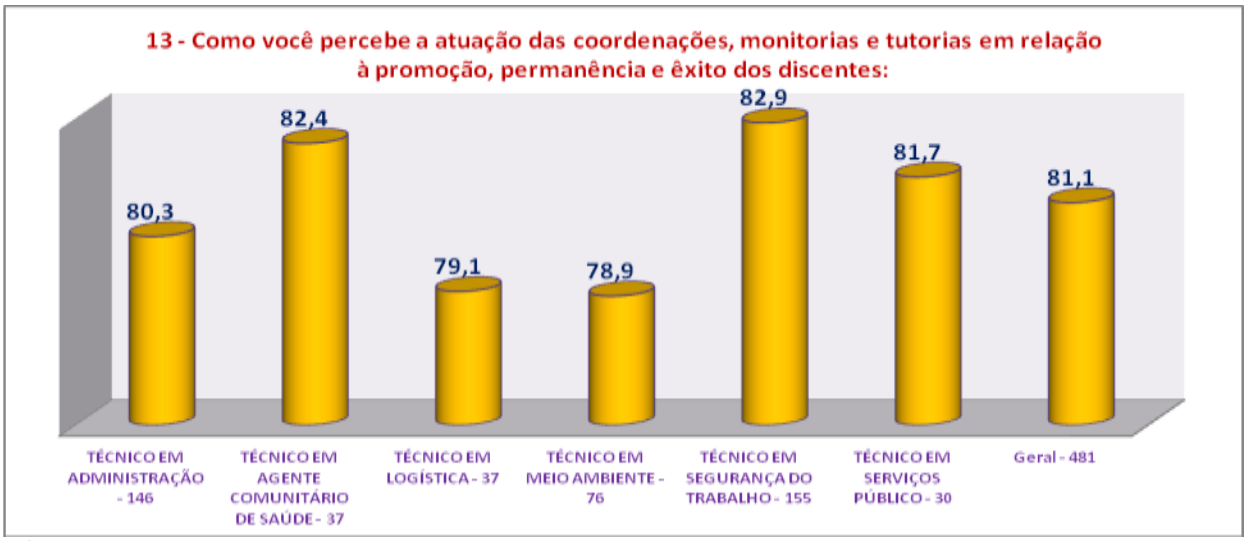


Gráf. 024

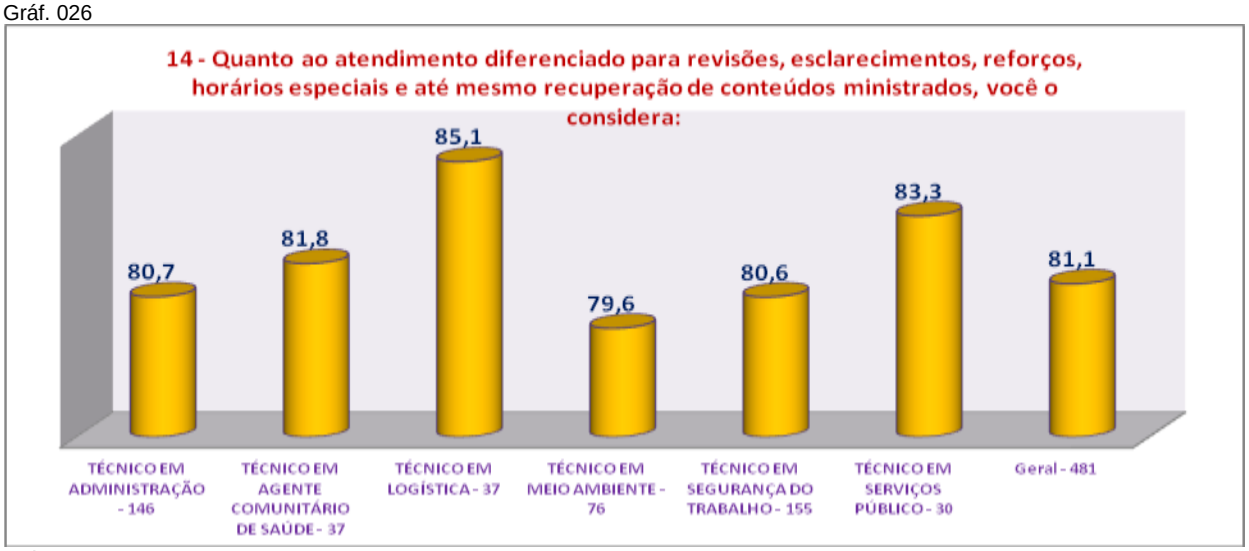


Gráf. 025

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



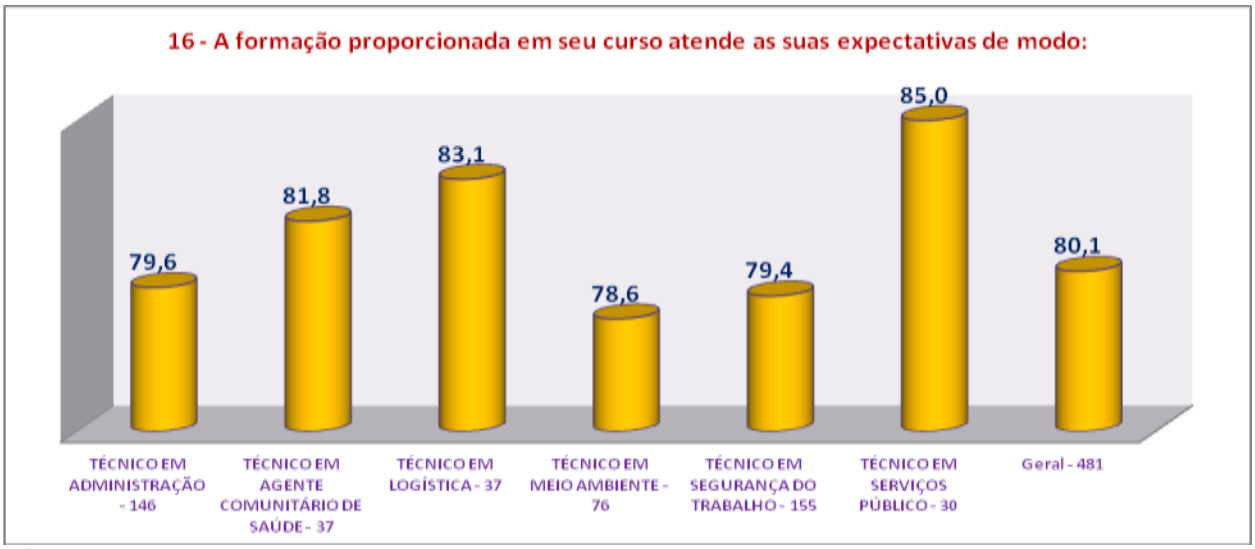
Gráf. 026



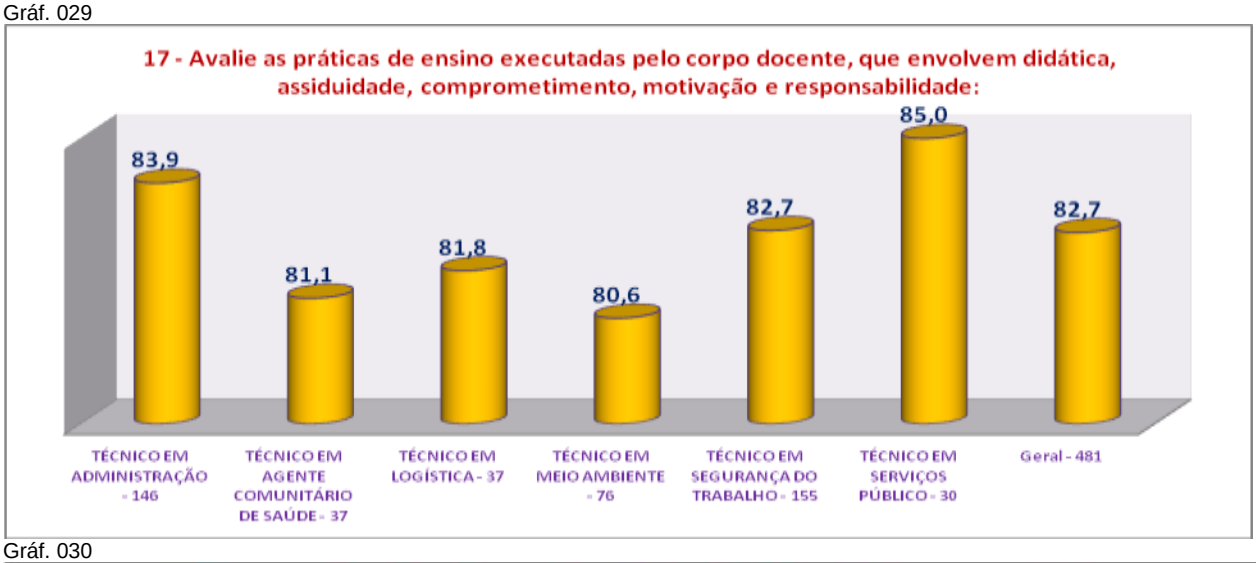
Gráf. 027

Gráf. 028

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



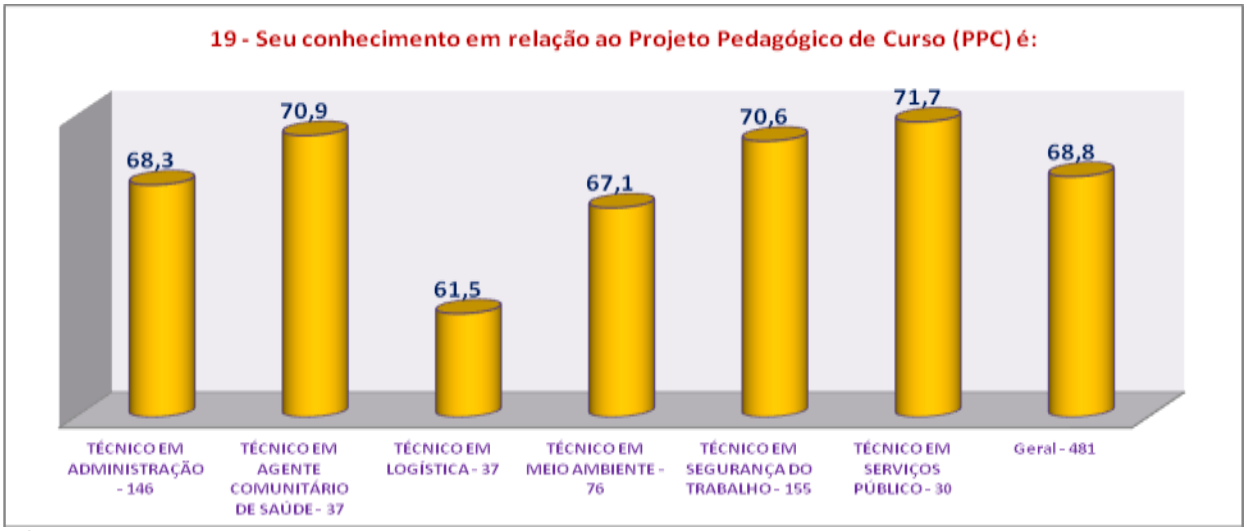
Gráf. 029



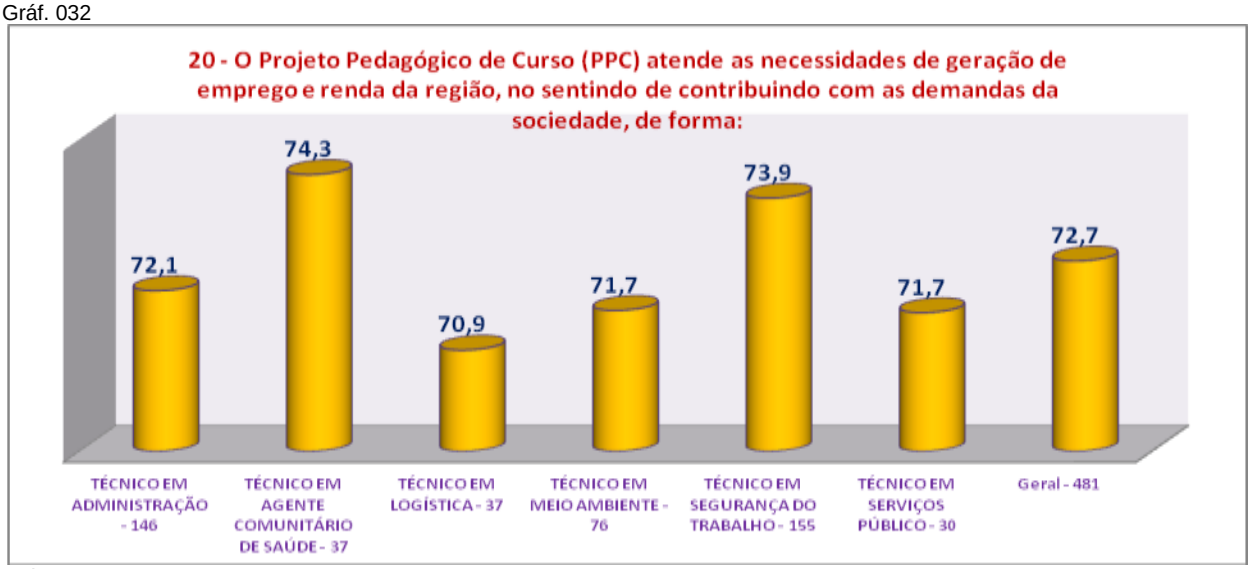
Gráf. 030

Gráf. 031

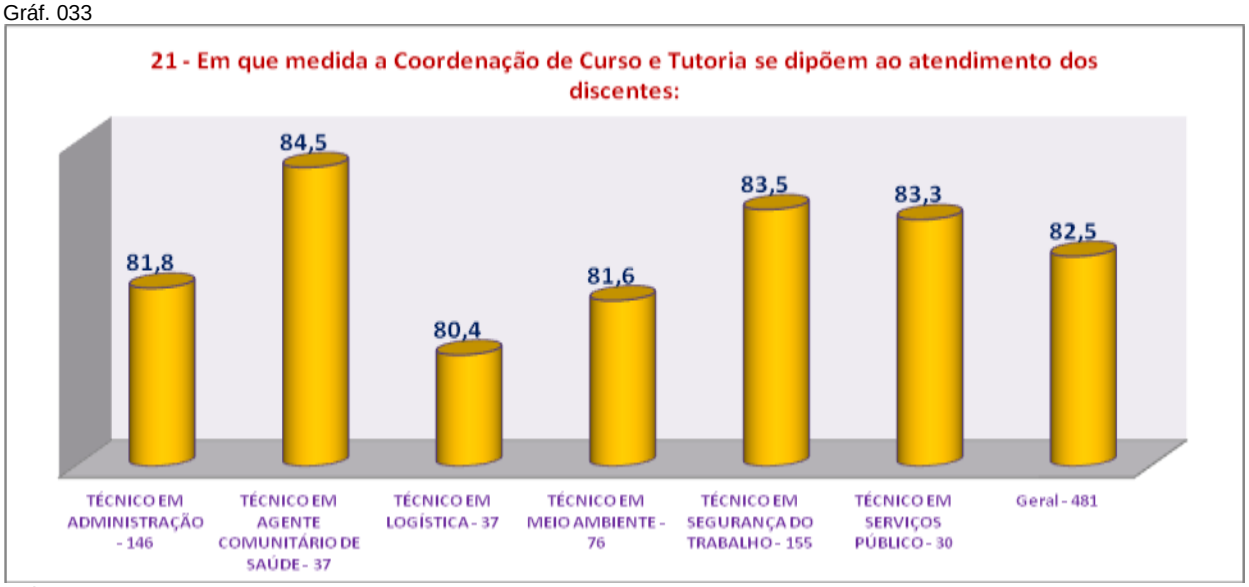
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 032

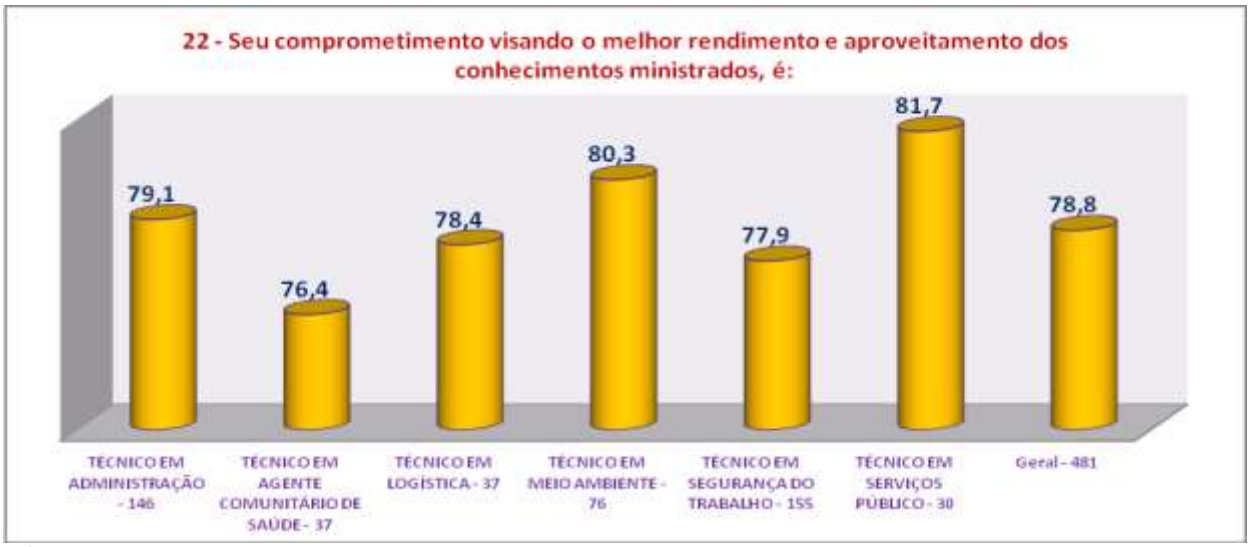


Gráf. 033

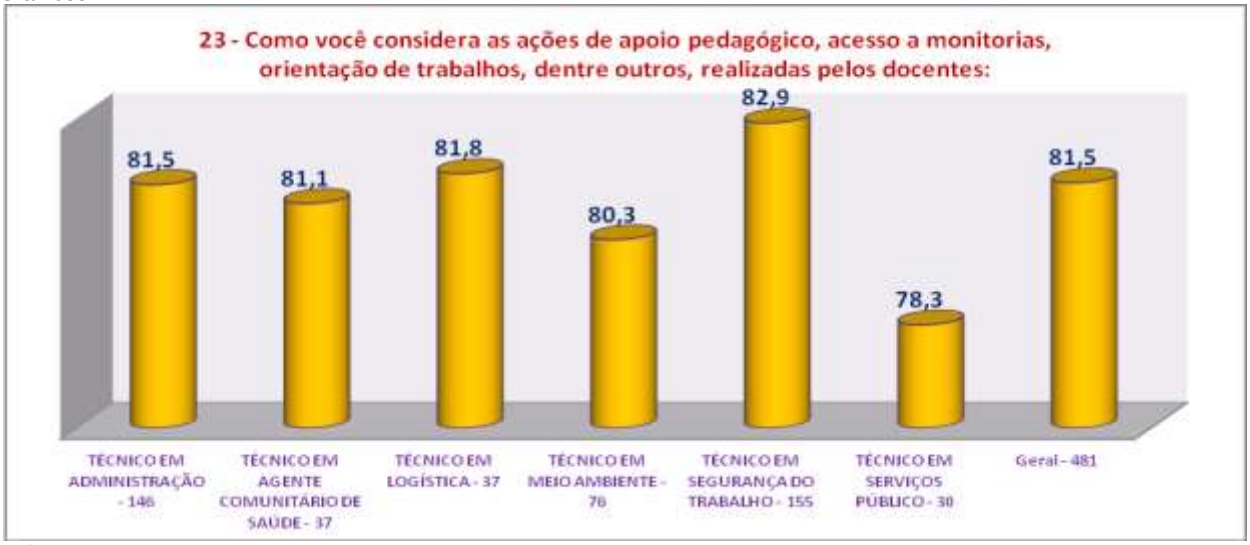


Gráf. 034

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



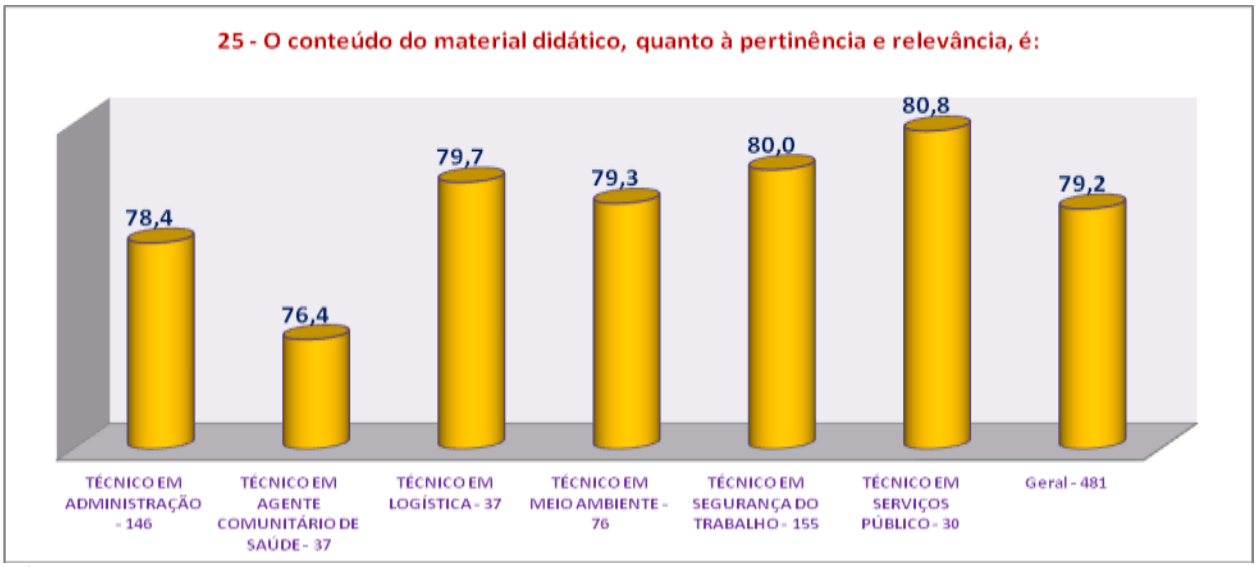
Gráf. 035



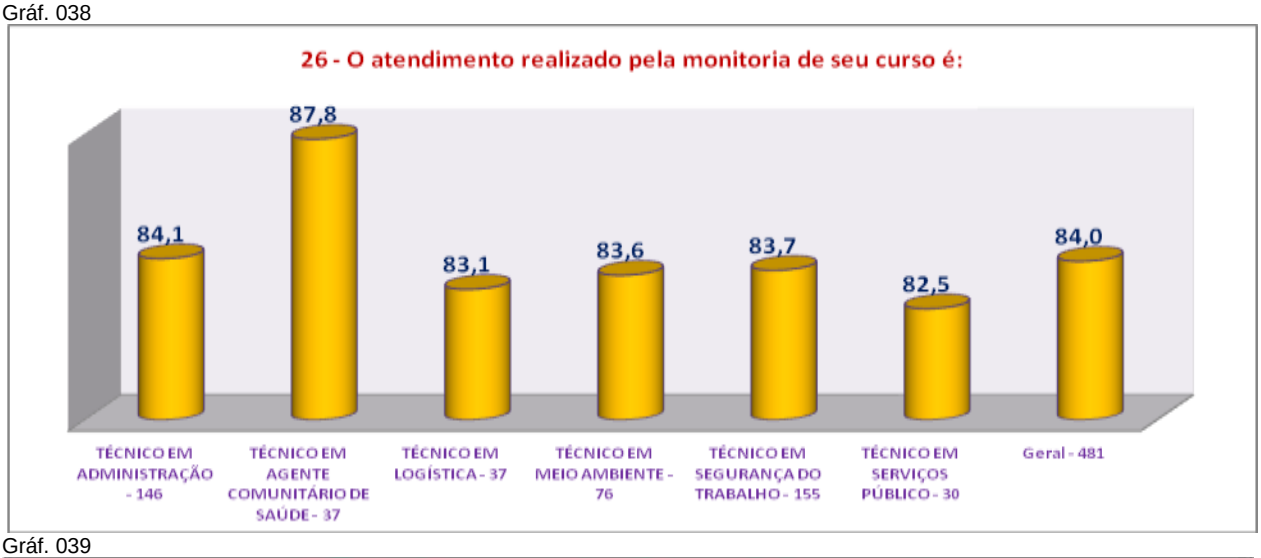
Gráf. 036

Gráf. 037

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



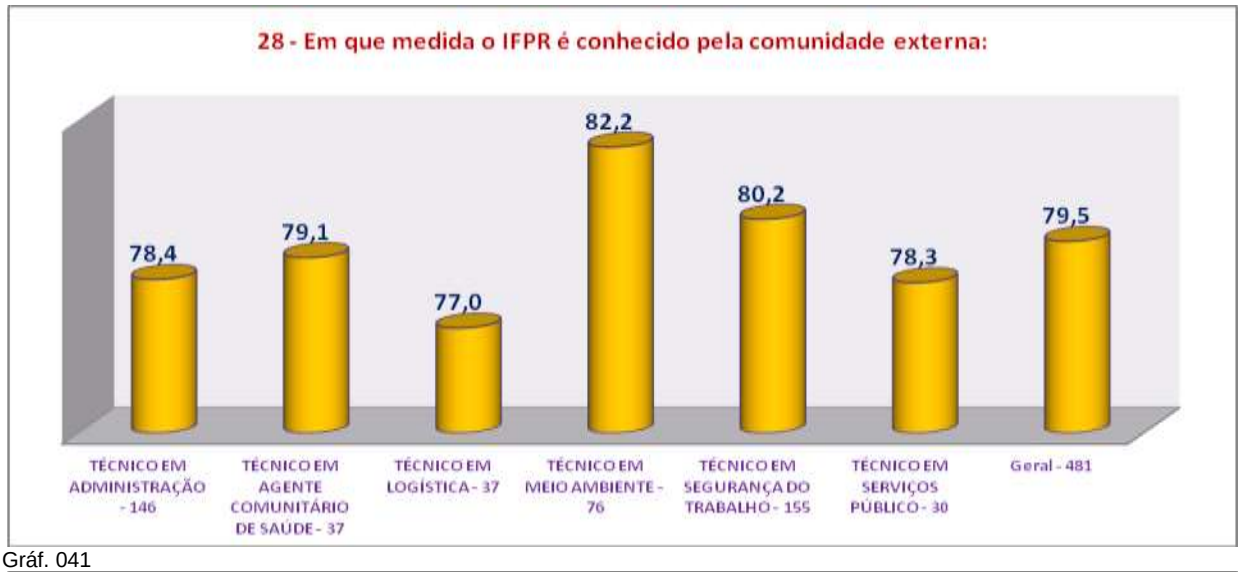
Gráf. 038



Gráf. 039

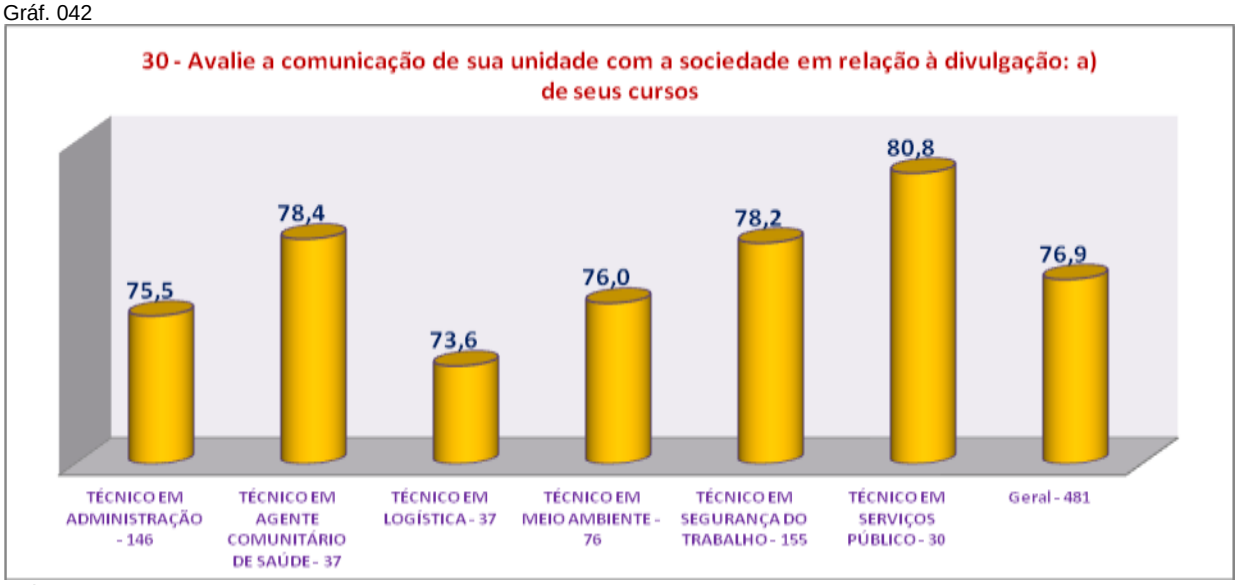
Gráf. 040

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 041

Gráf. 042

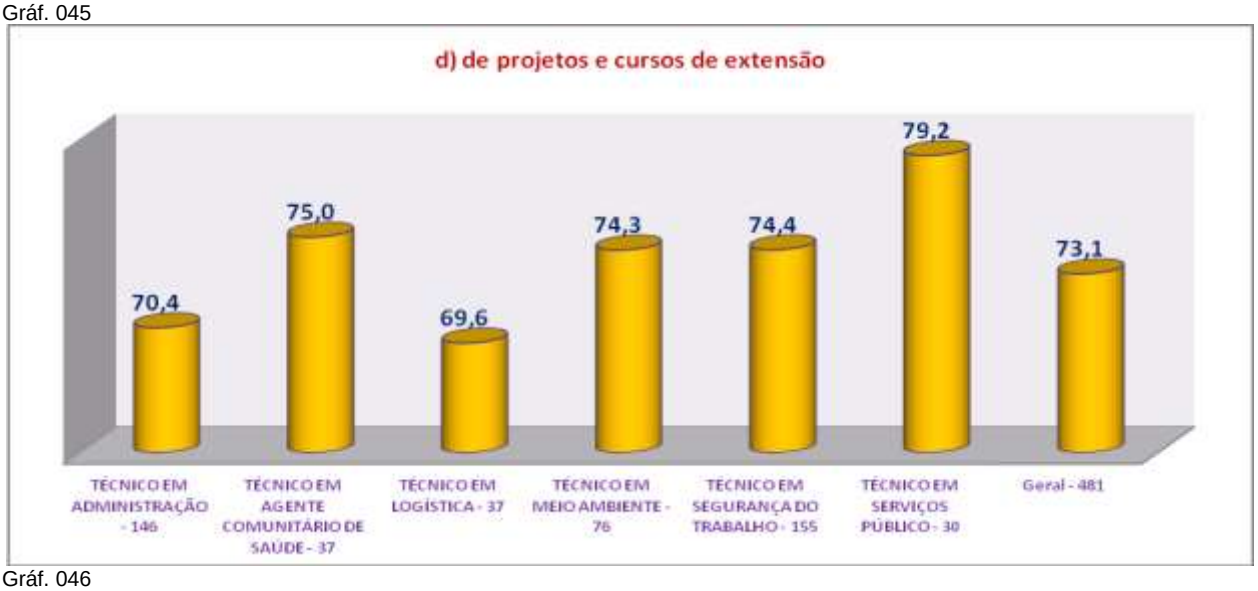


Gráf. 043

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

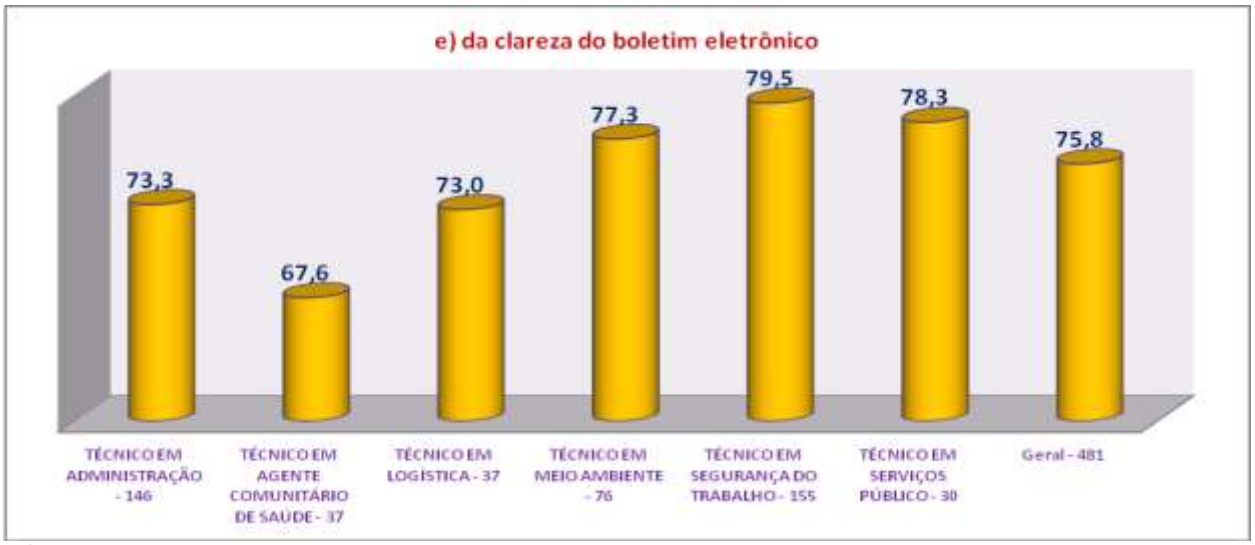
Gráf. 044

Gráf. 045



Gráf. 046

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

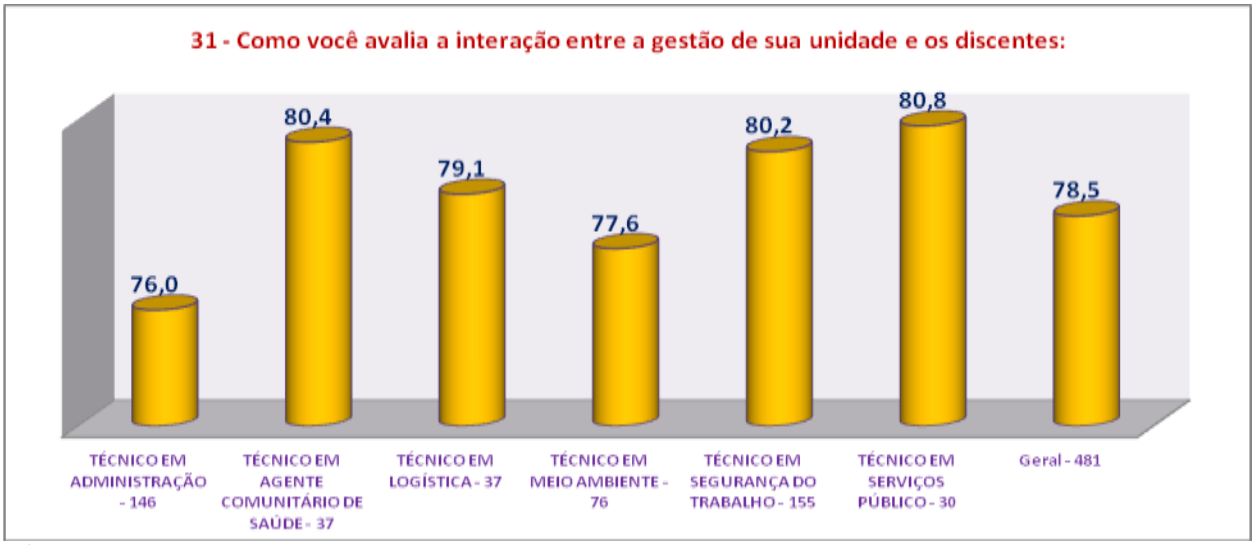


Gráf. 047

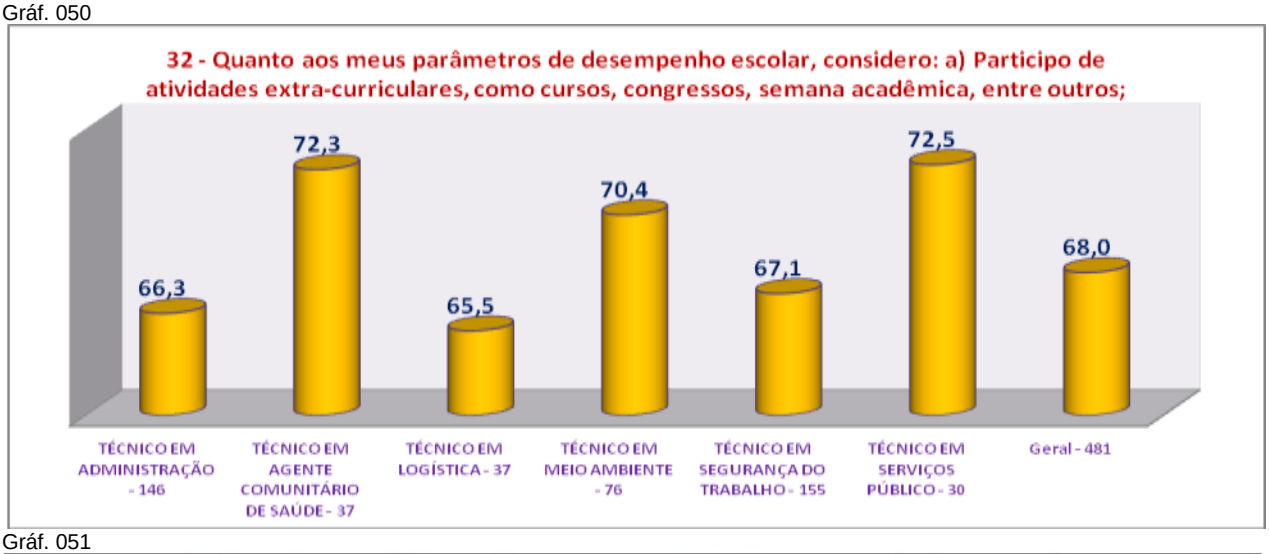
Gráf. 048

Gráf. 049

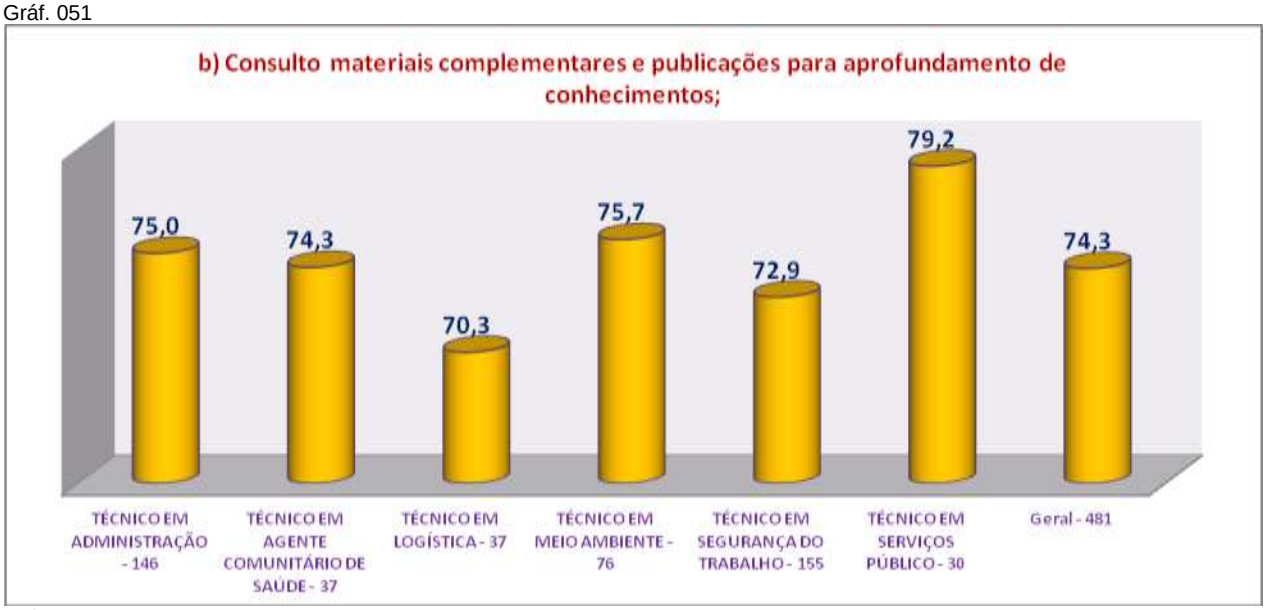
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 050



Gráf. 051

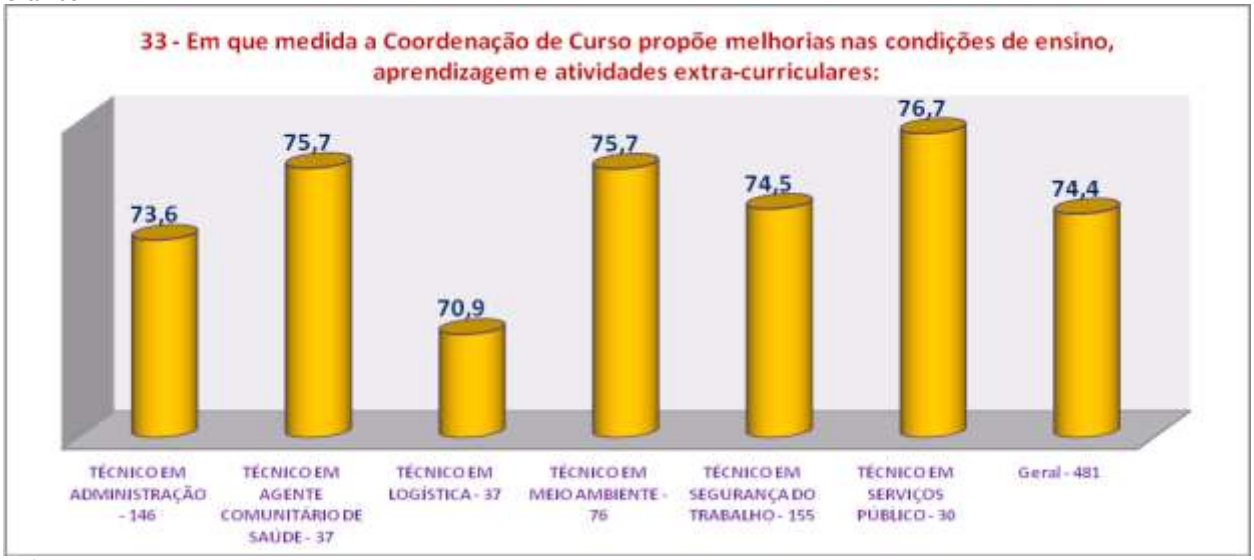


Gráf. 052

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

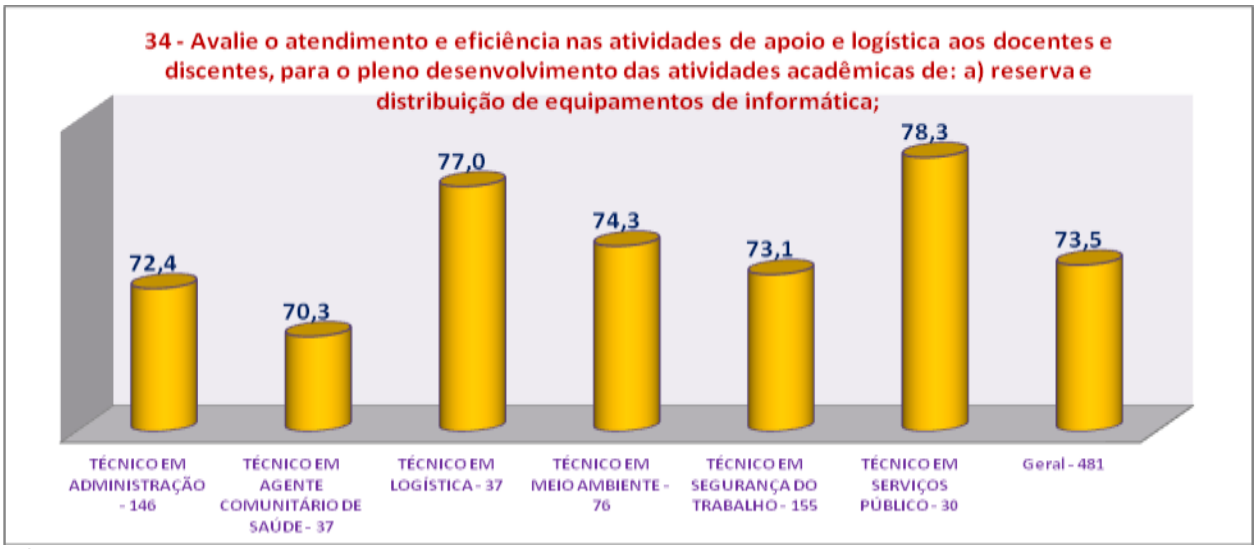
Gráf. 053

Gráf. 054

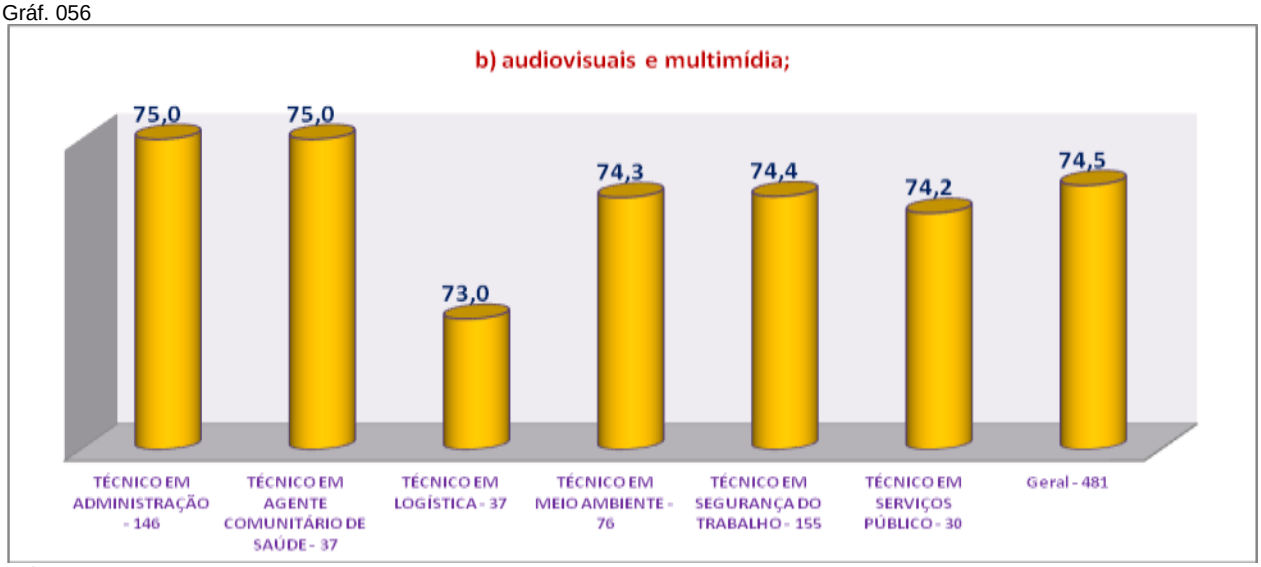


Gráf. 055

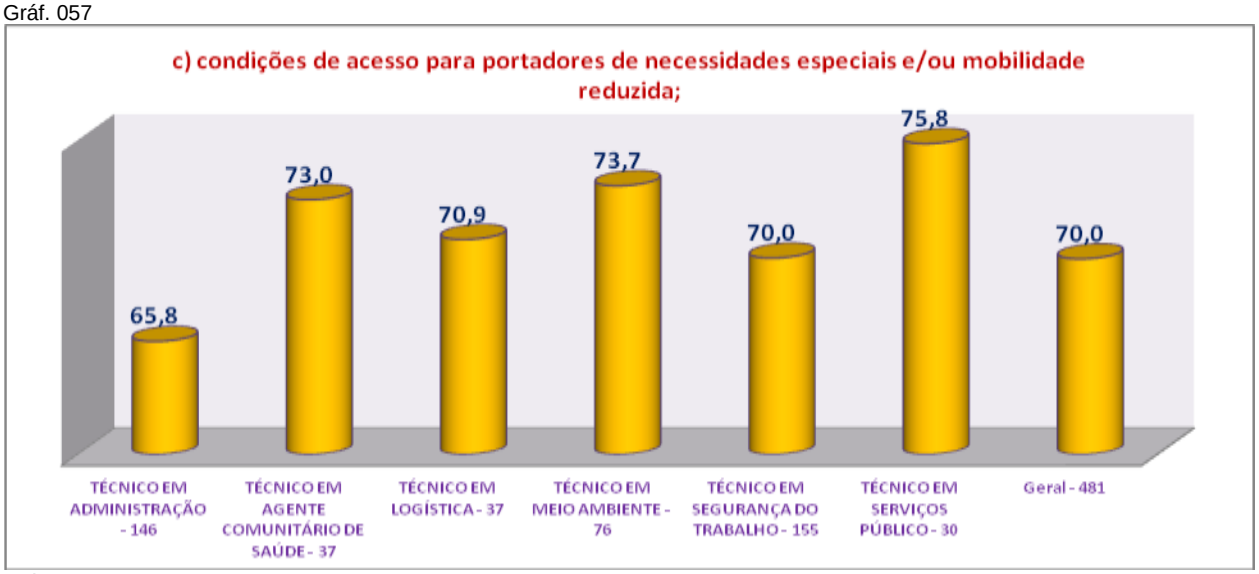
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 056



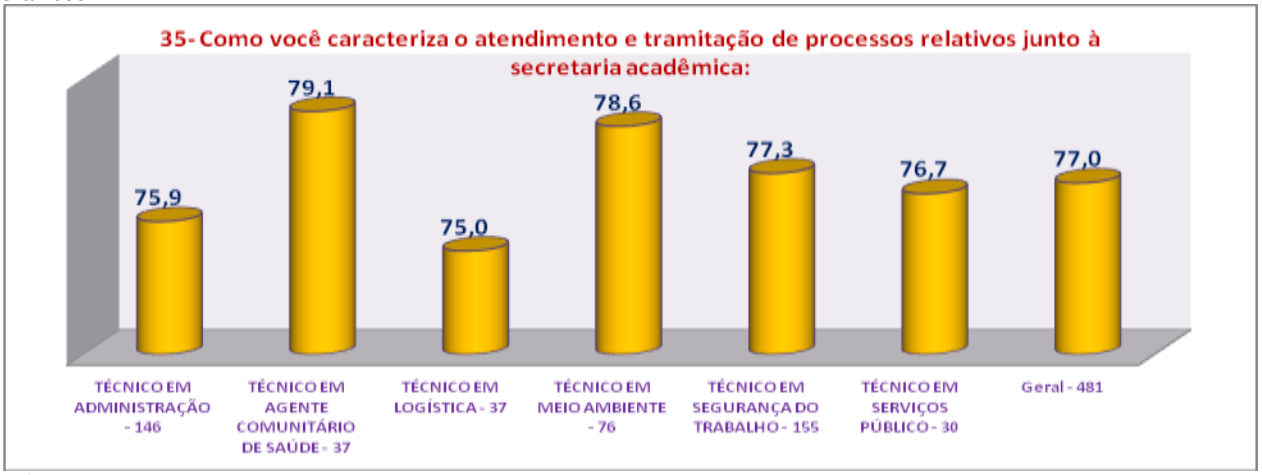
Gráf. 057



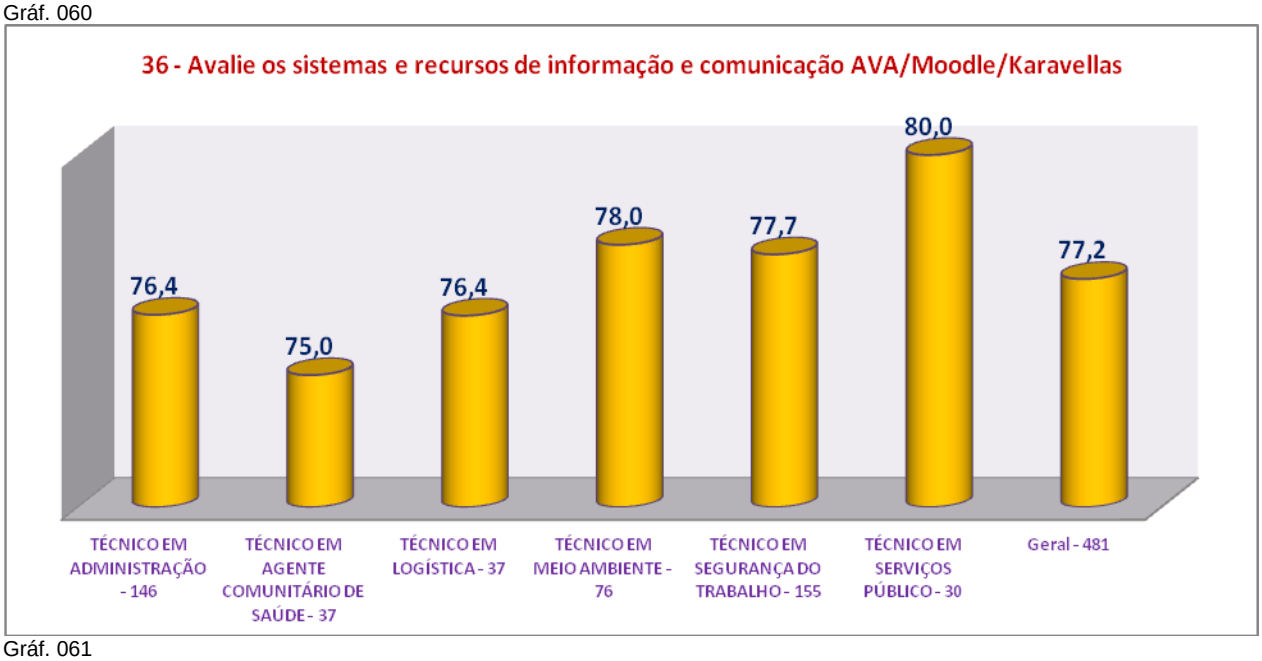
Gráf. 058

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

Gráf. 059

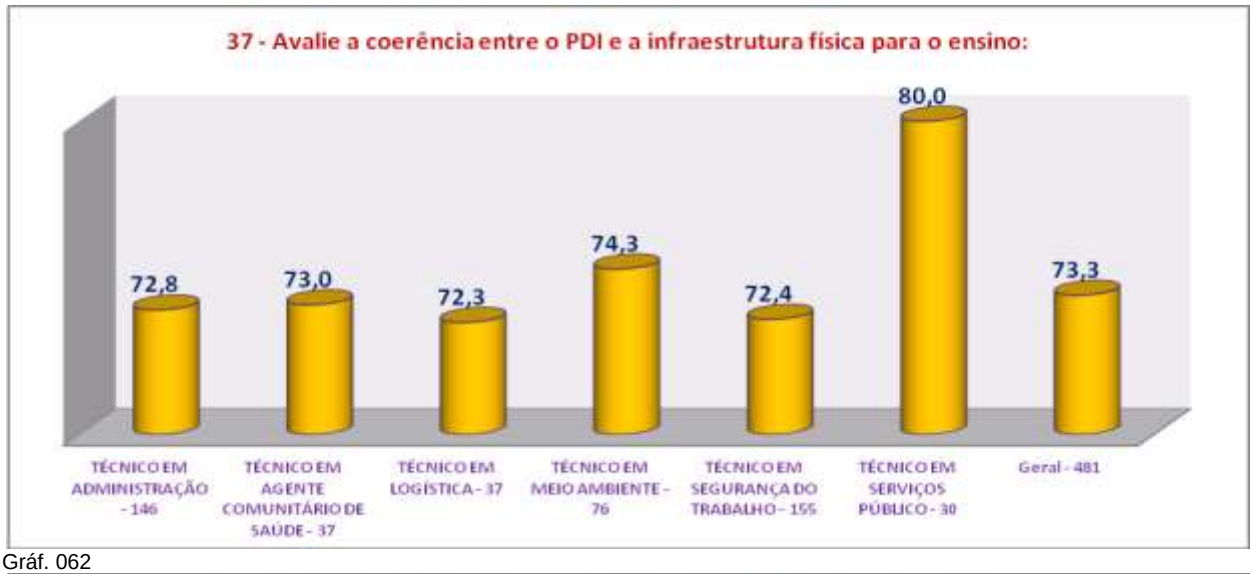


Gráf. 060



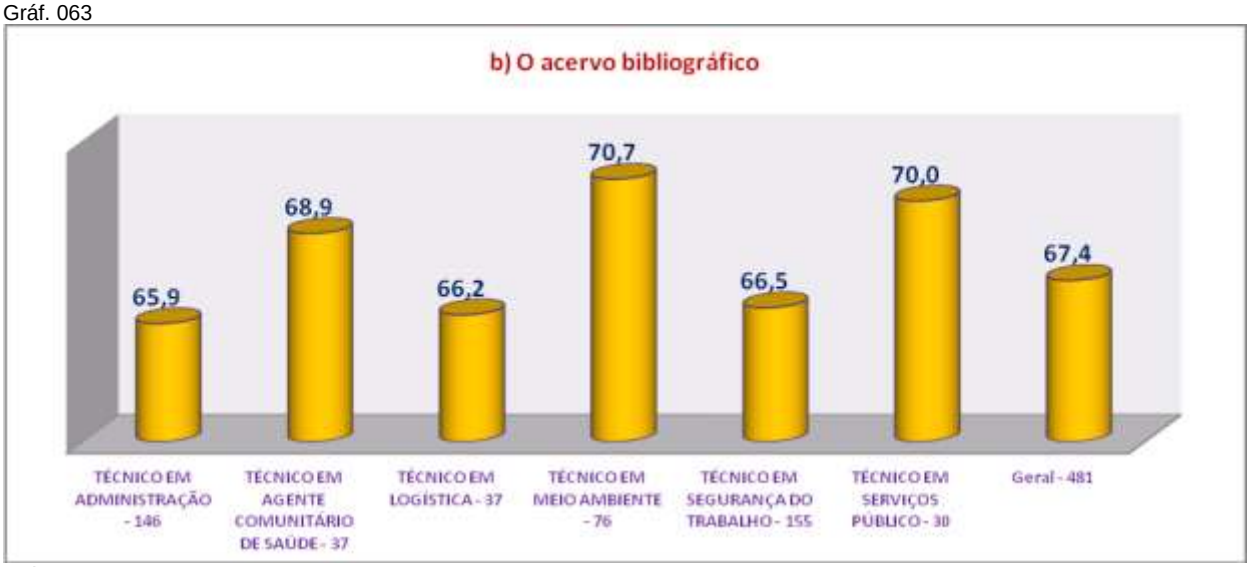
Gráf. 061

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



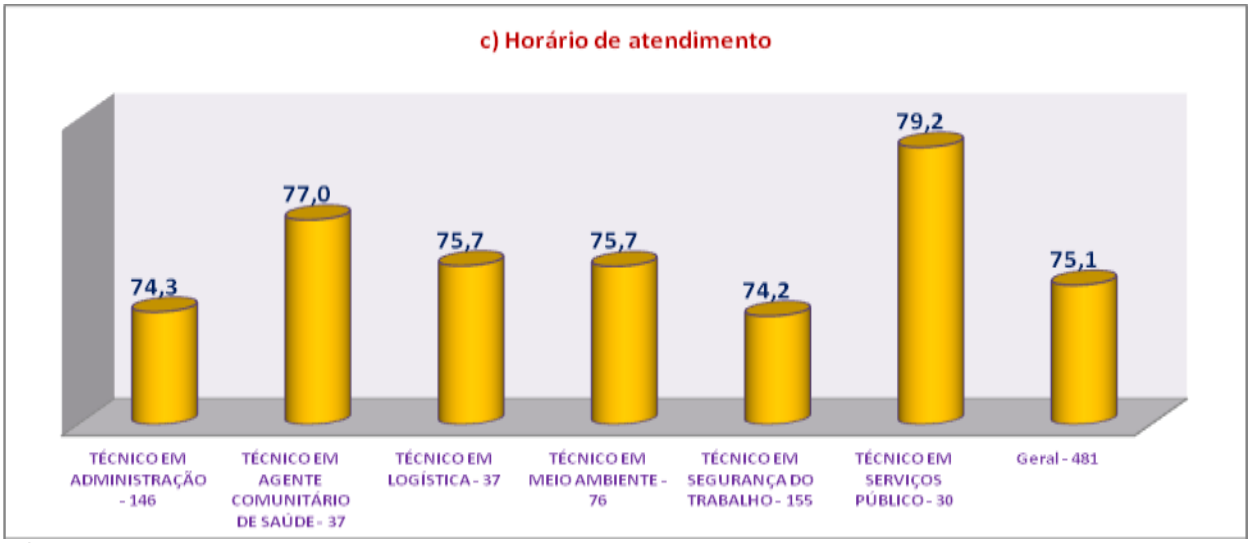
Gráf. 062

Gráf. 063



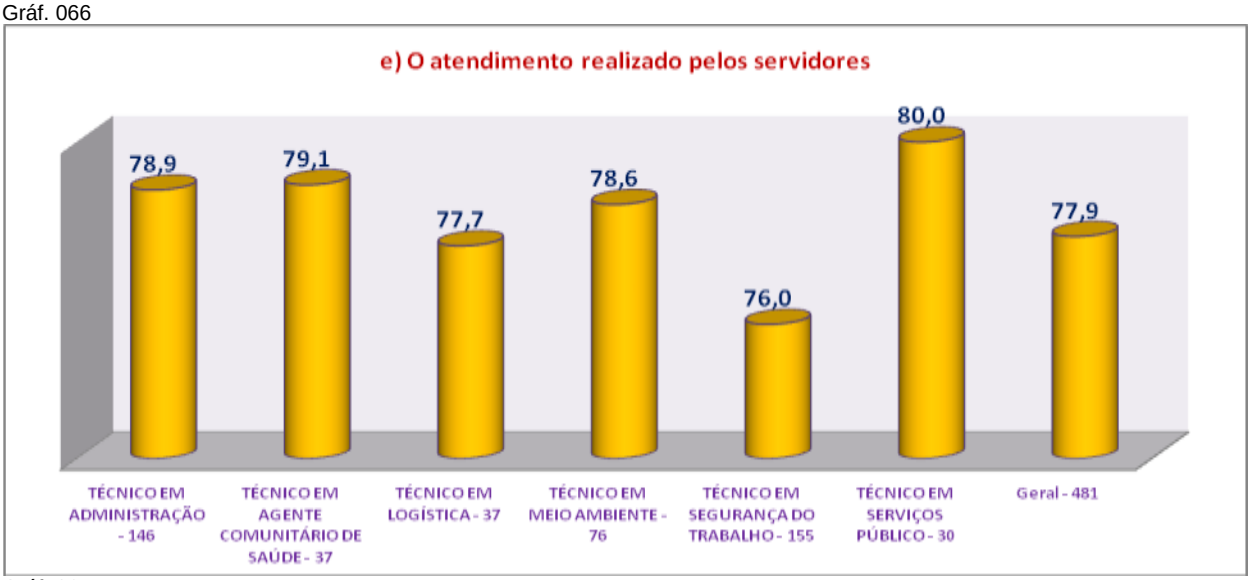
Gráf. 064

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



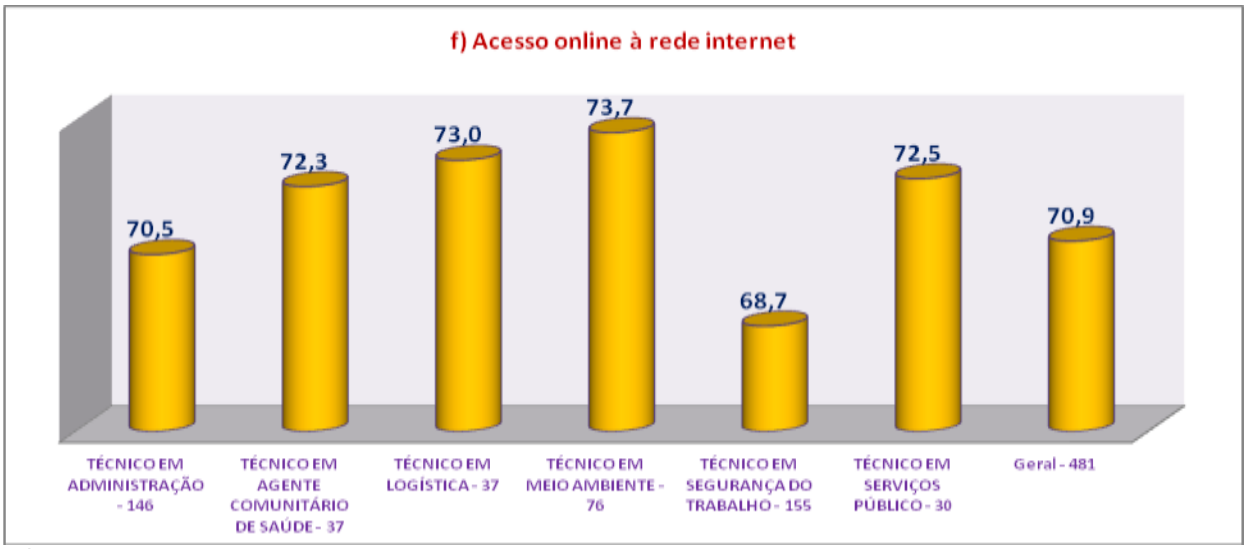
Gráf. 065

Gráf. 066

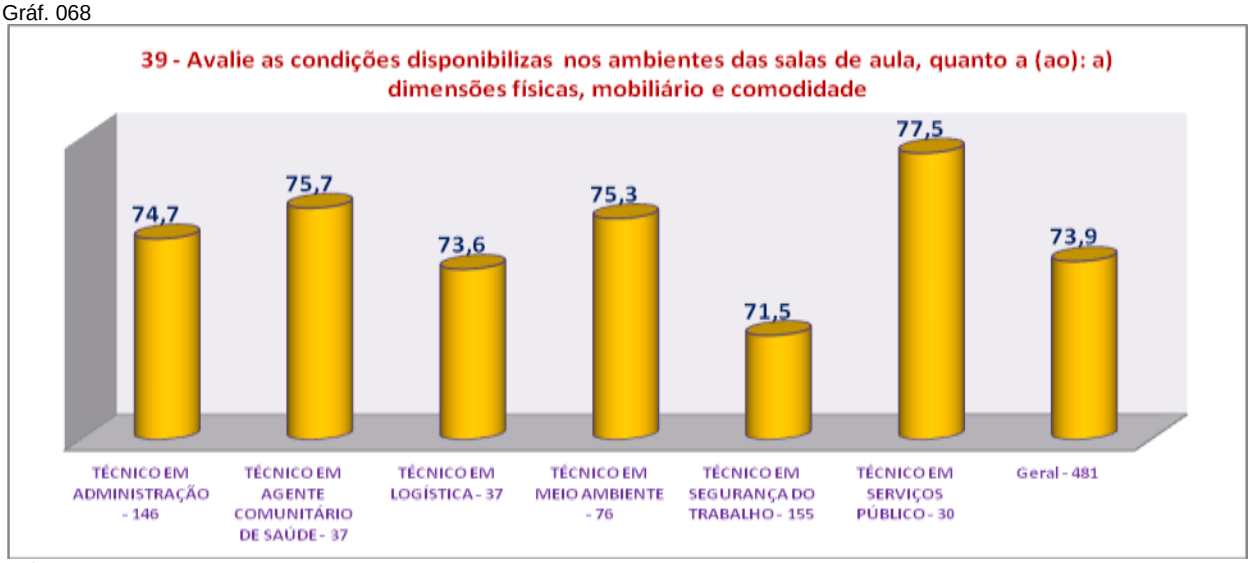


Gráf. 067

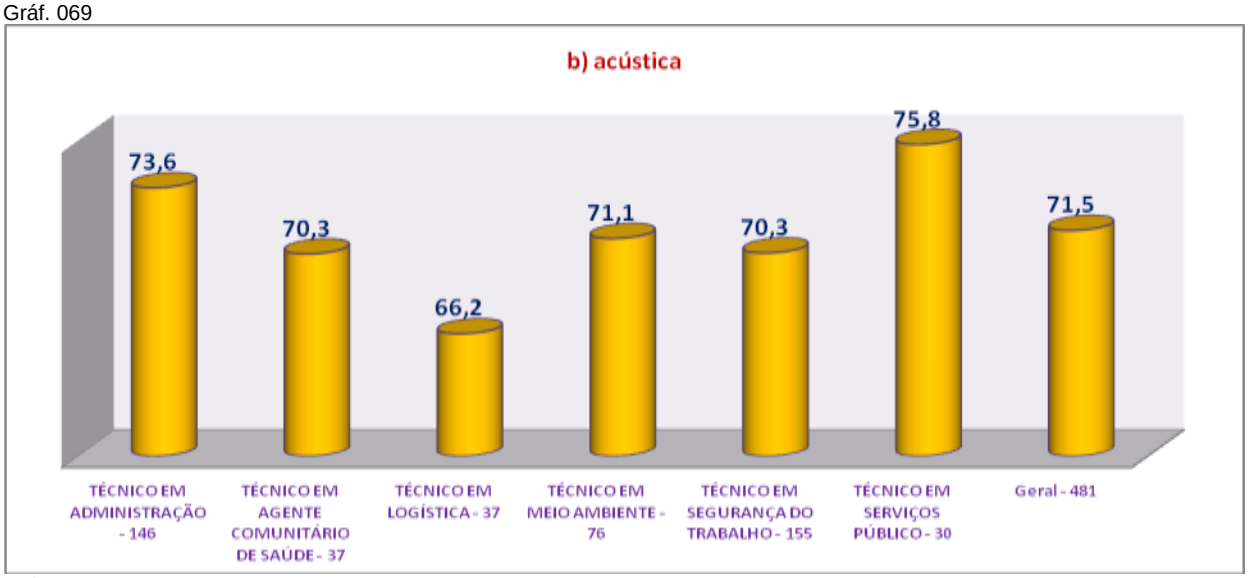
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 068

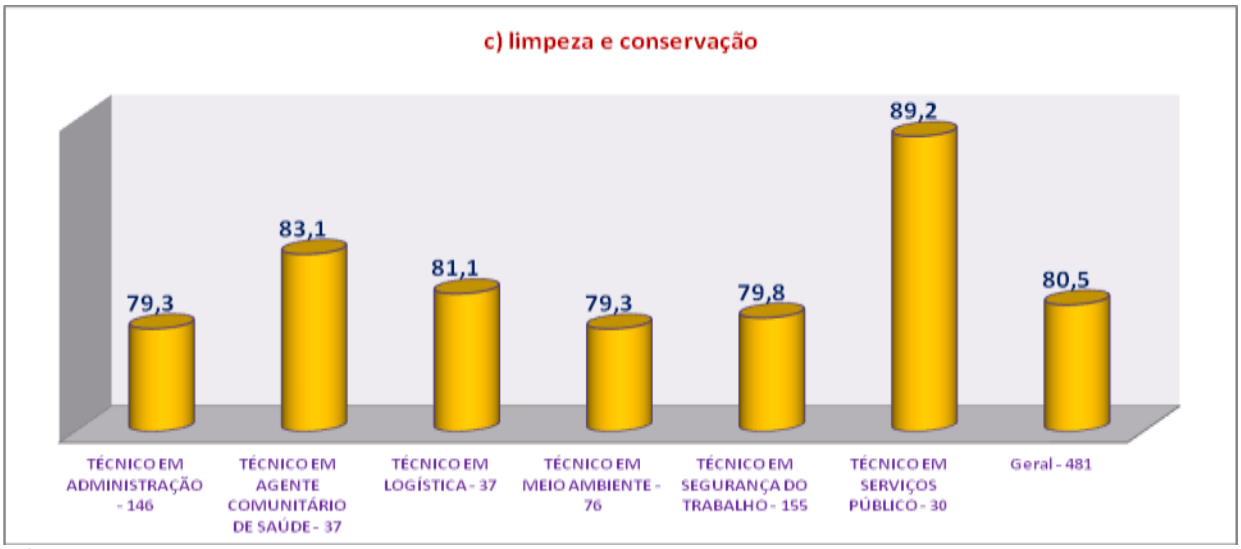


Gráf. 069

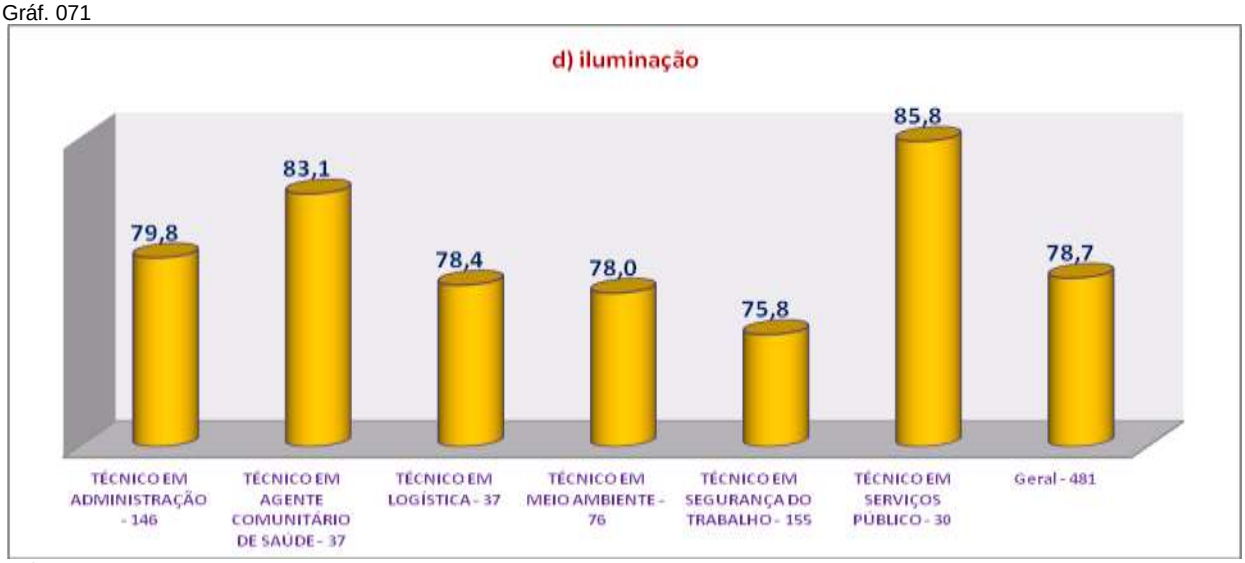


Gráf. 070

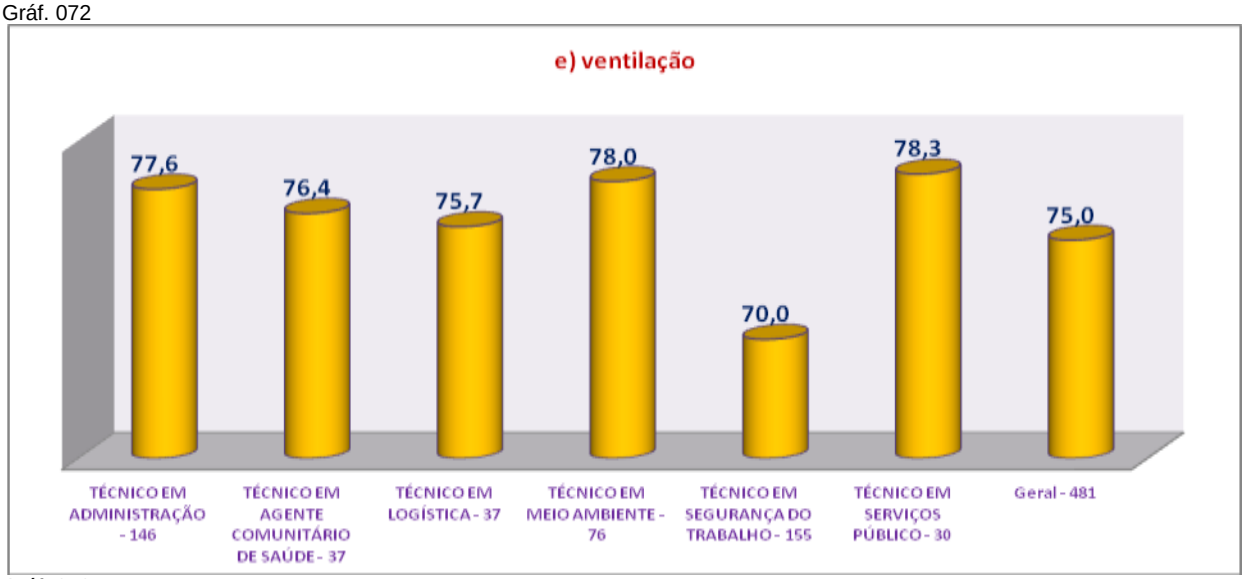
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 071

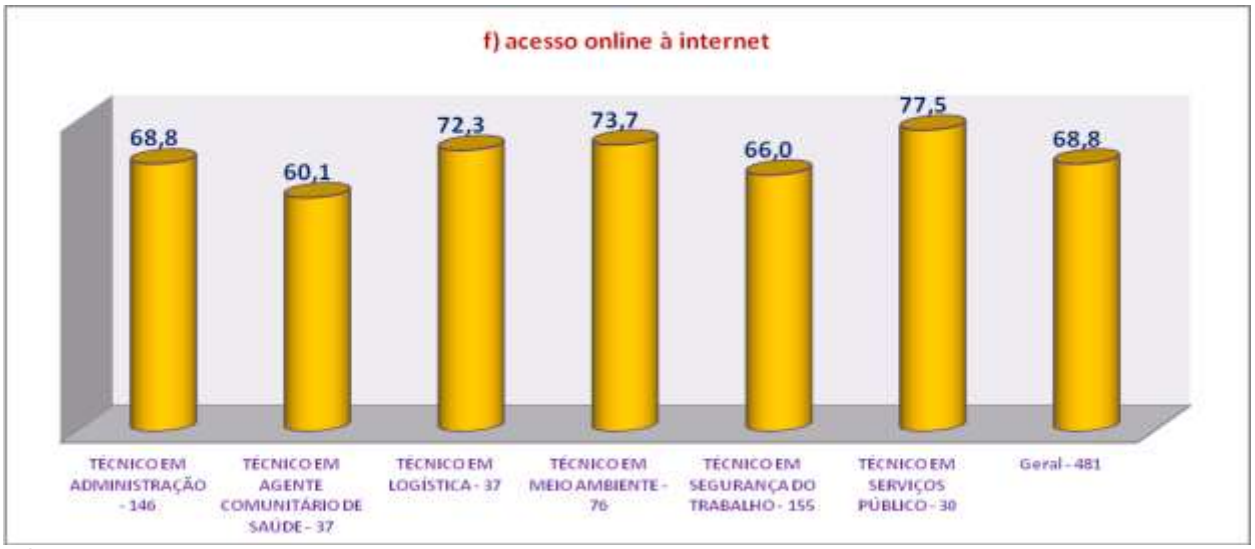


Gráf. 072

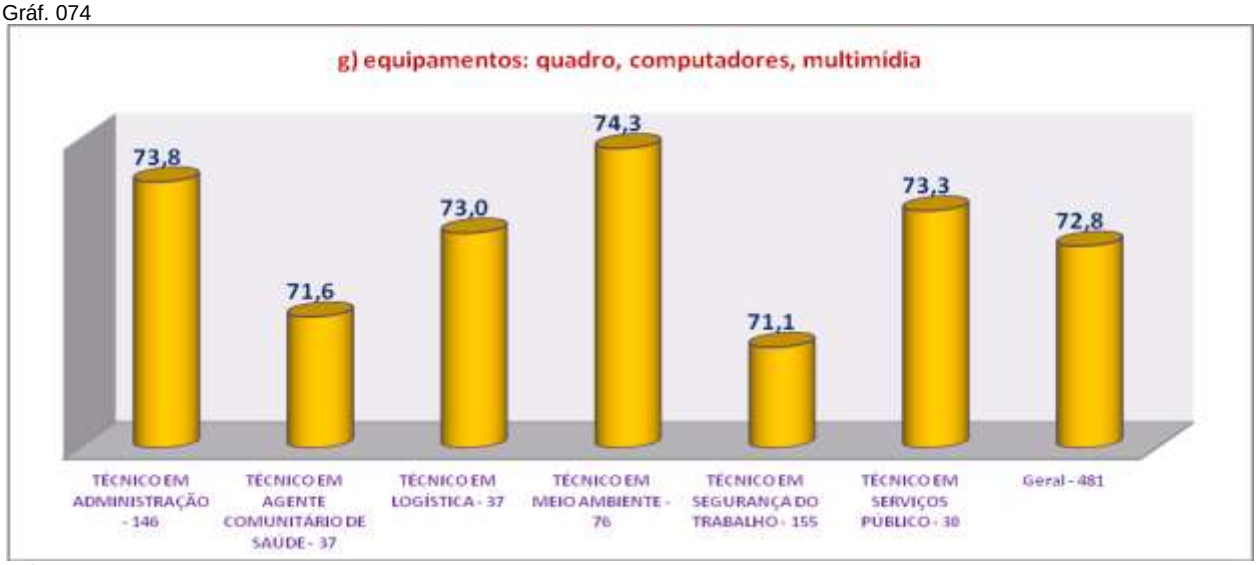


Gráf. 073

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



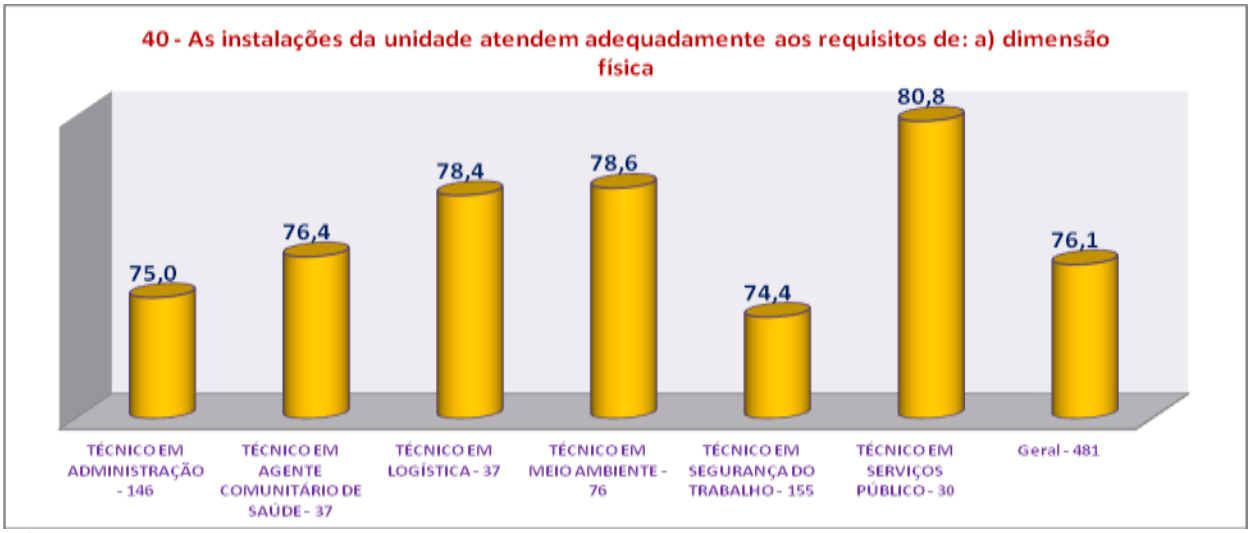
Gráf. 074



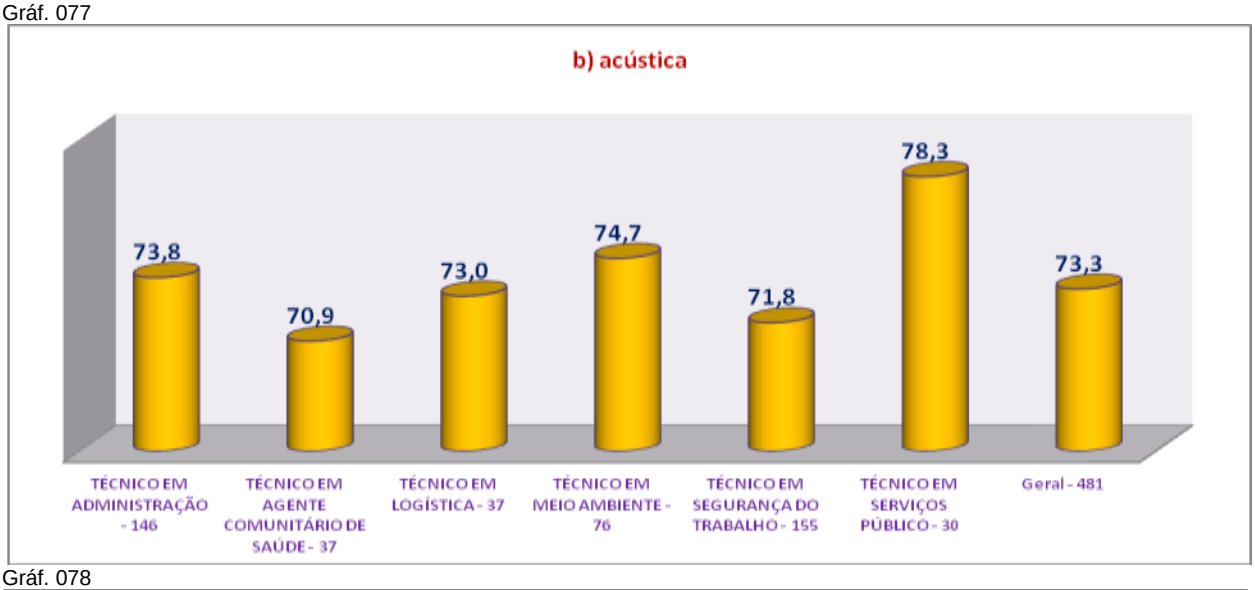
Gráf. 075

Gráf. 076

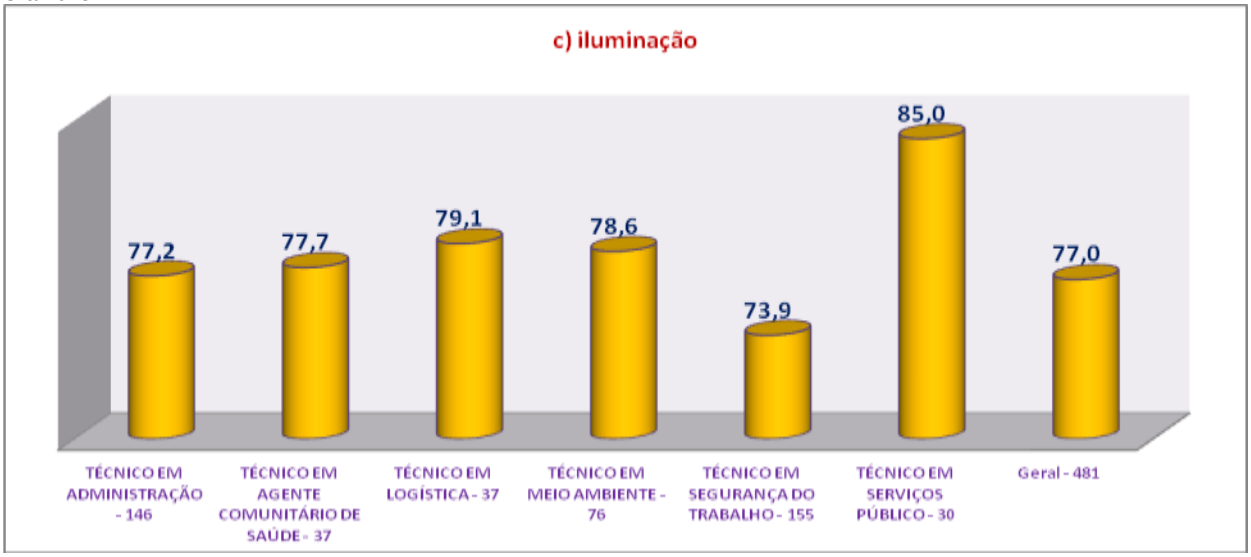
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 077

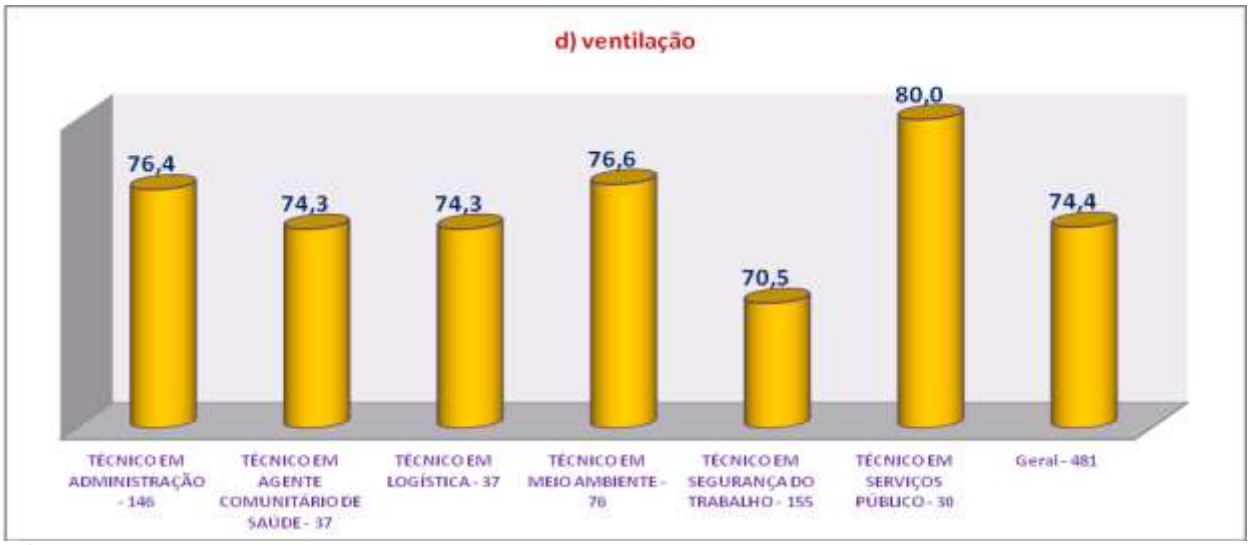


Gráf. 078

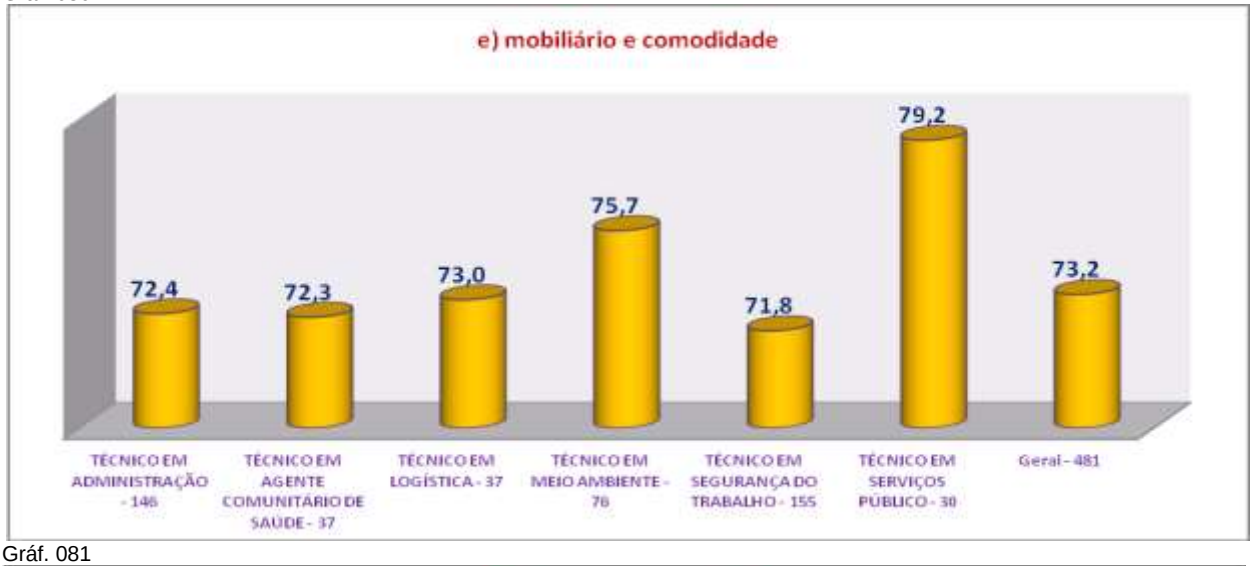


Gráf. 079

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



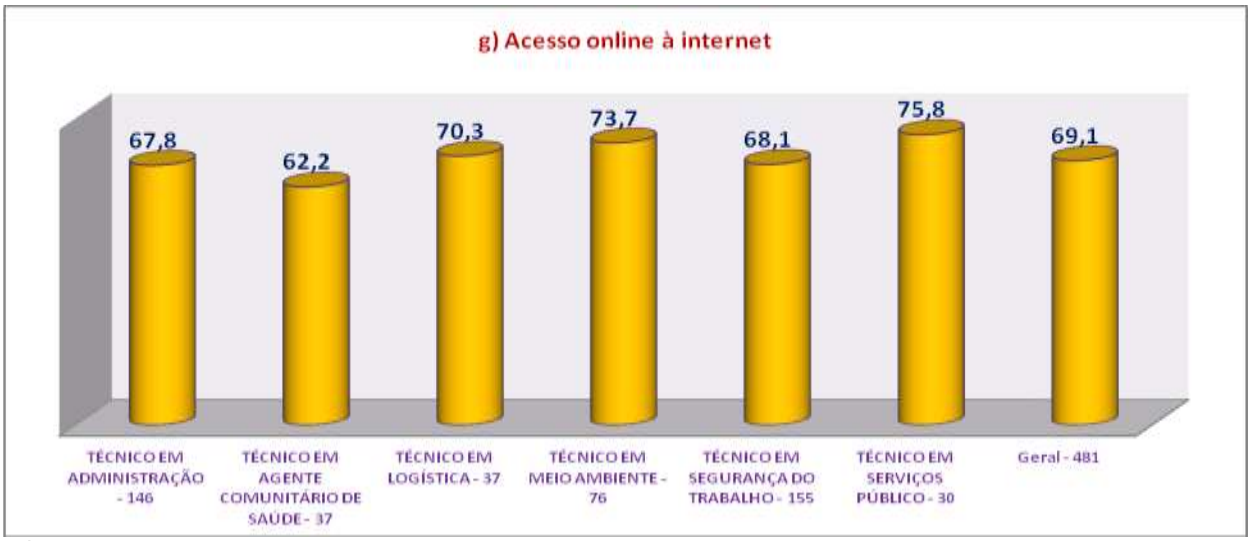
Gráf. 080



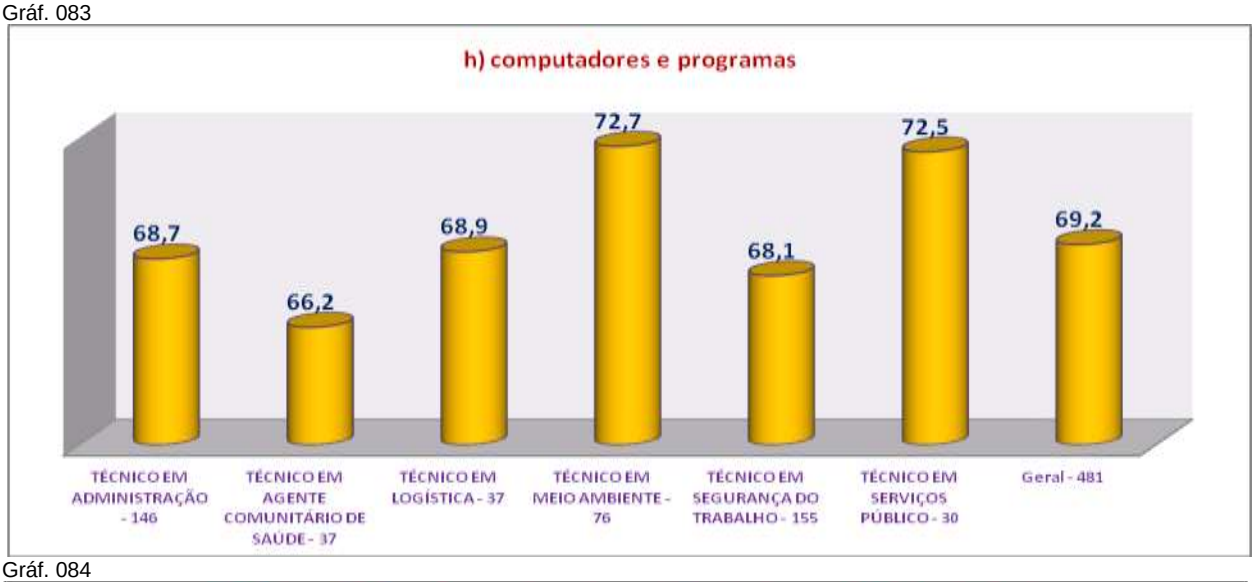
Gráf. 081

Gráf. 082

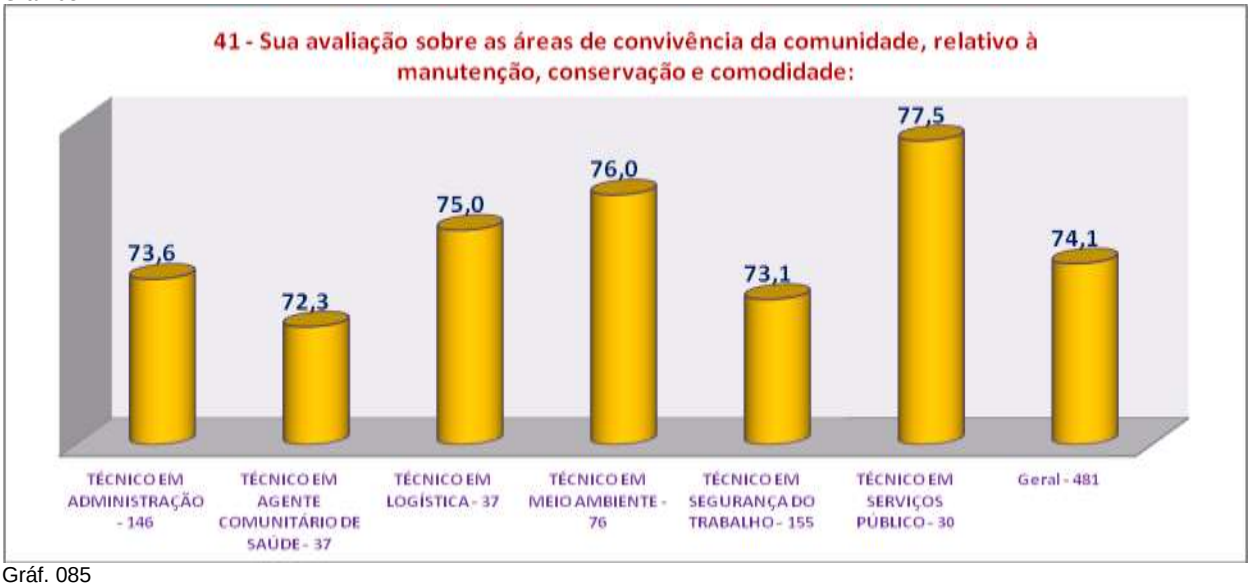
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 083

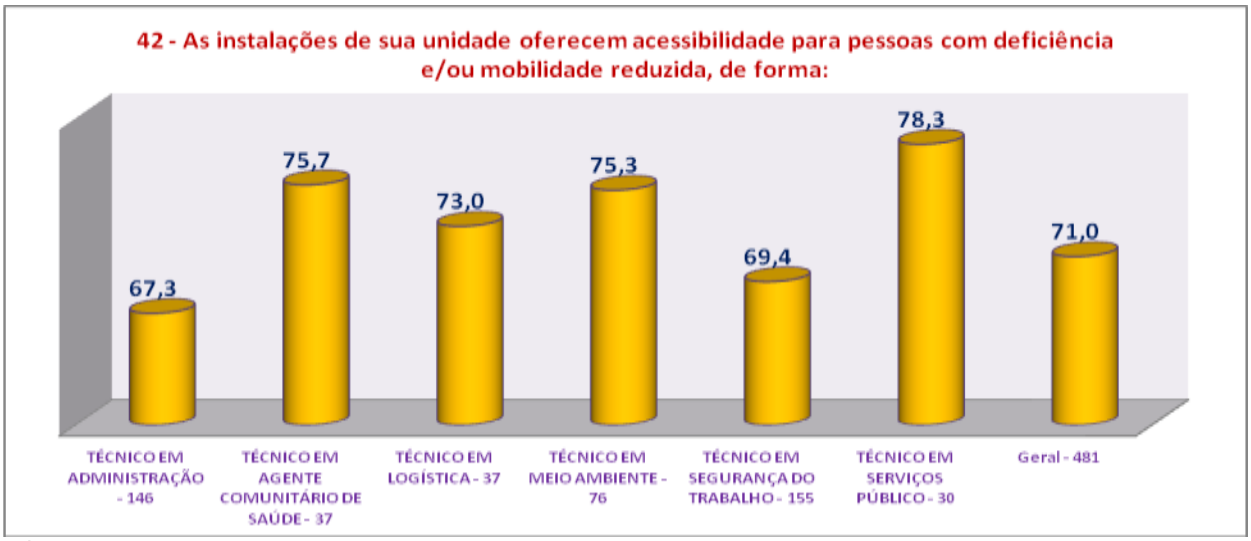


Gráf. 084



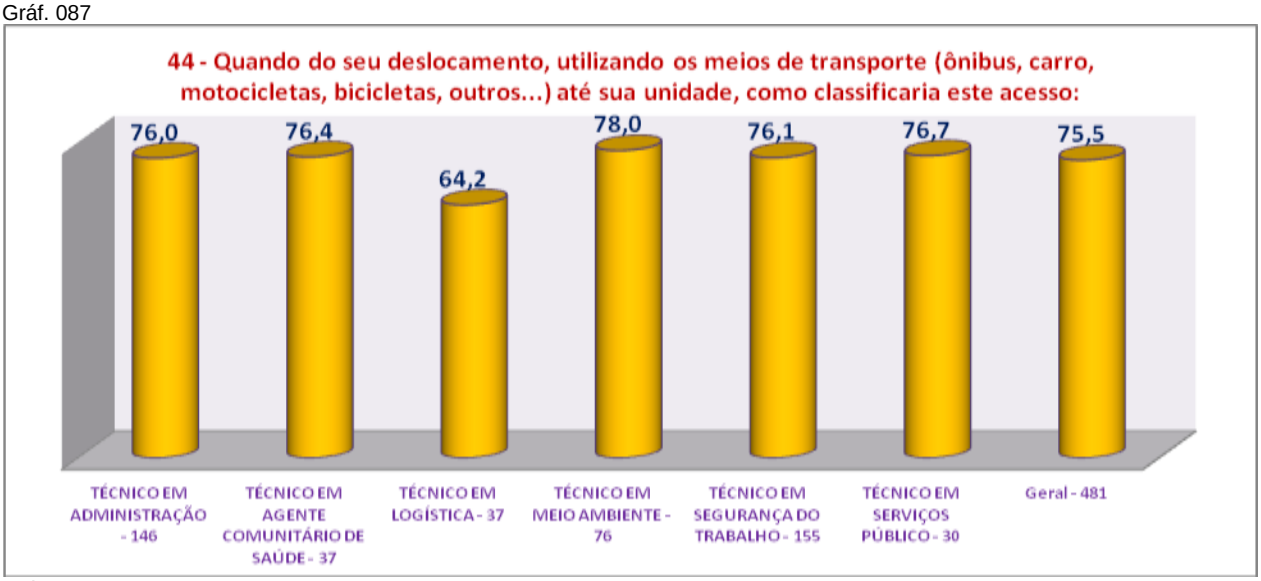
Gráf. 085

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



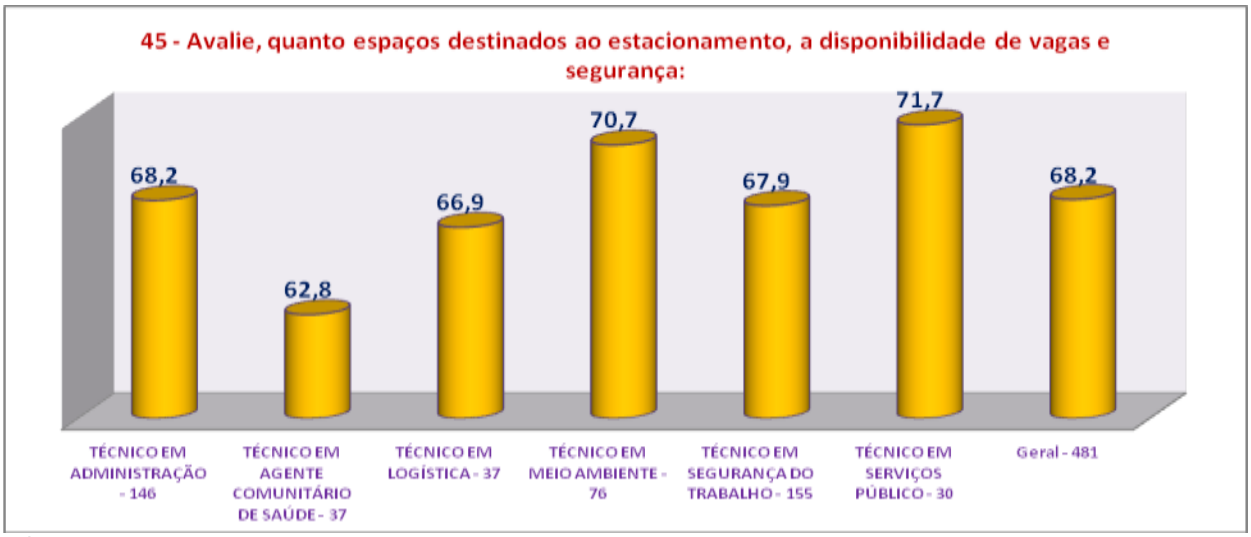
Gráf. 086

Gráf. 087

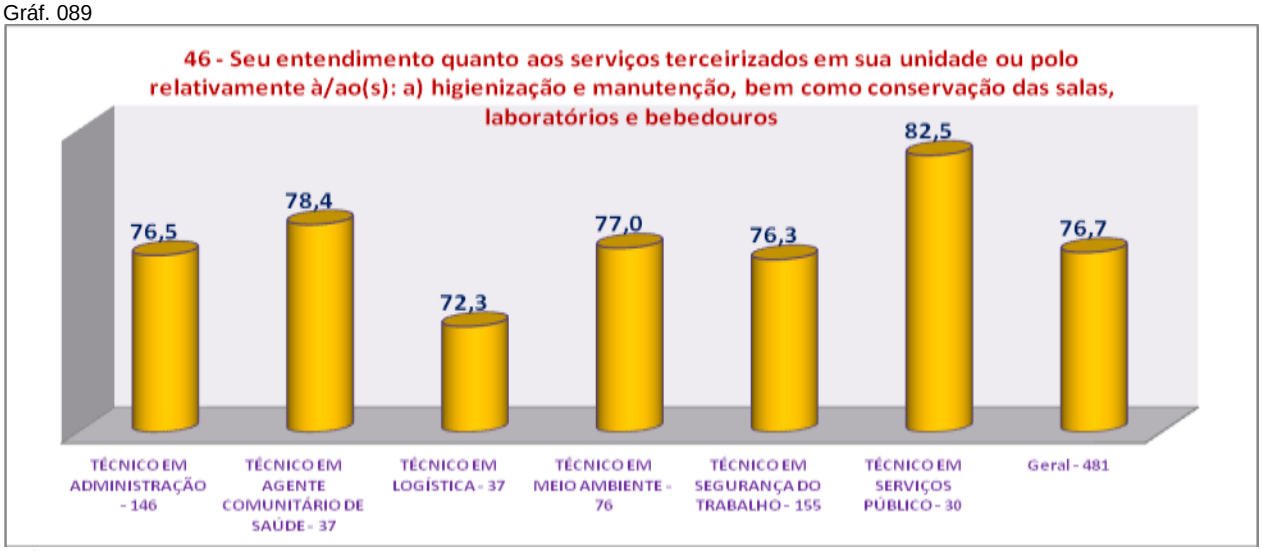


Gráf. 088

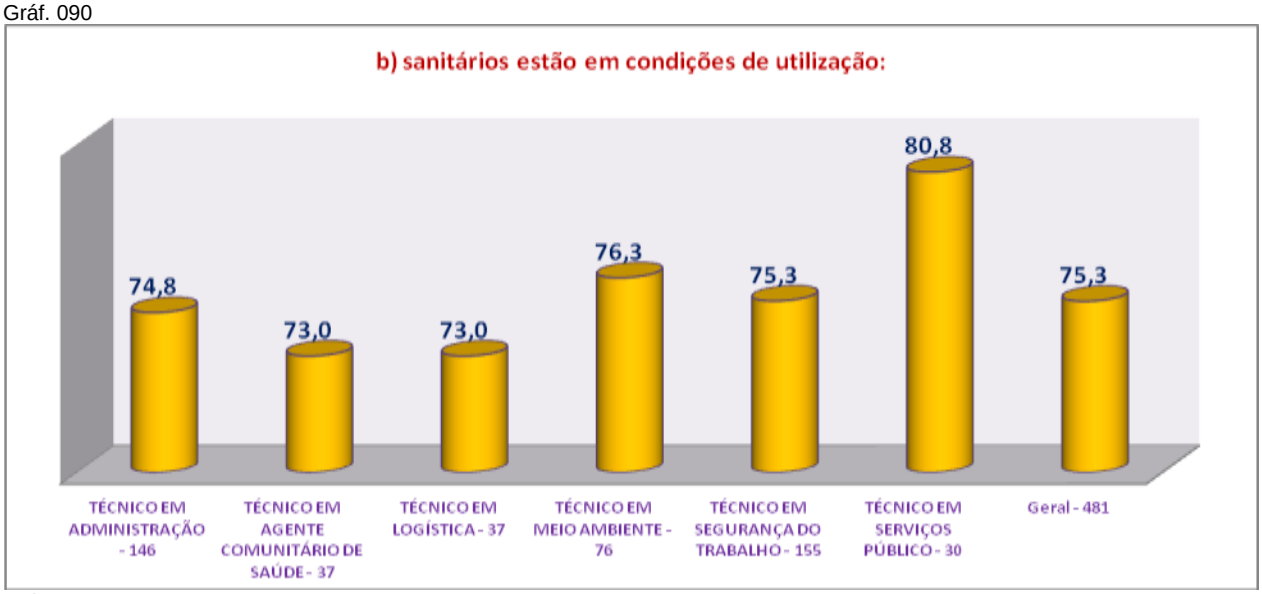
Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 089

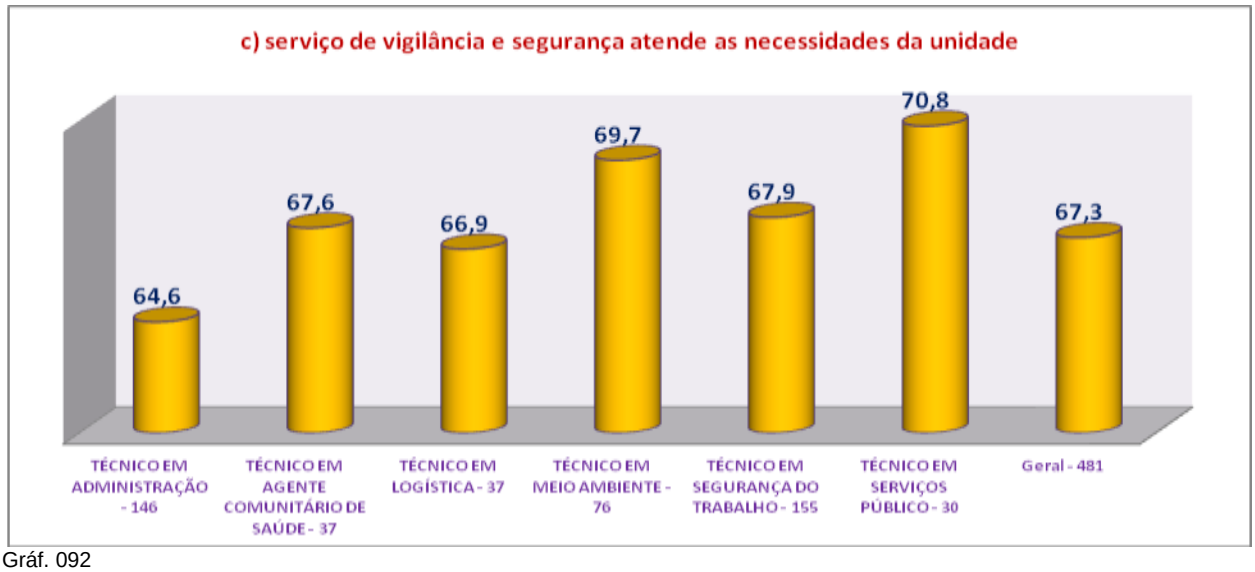


Gráf. 090

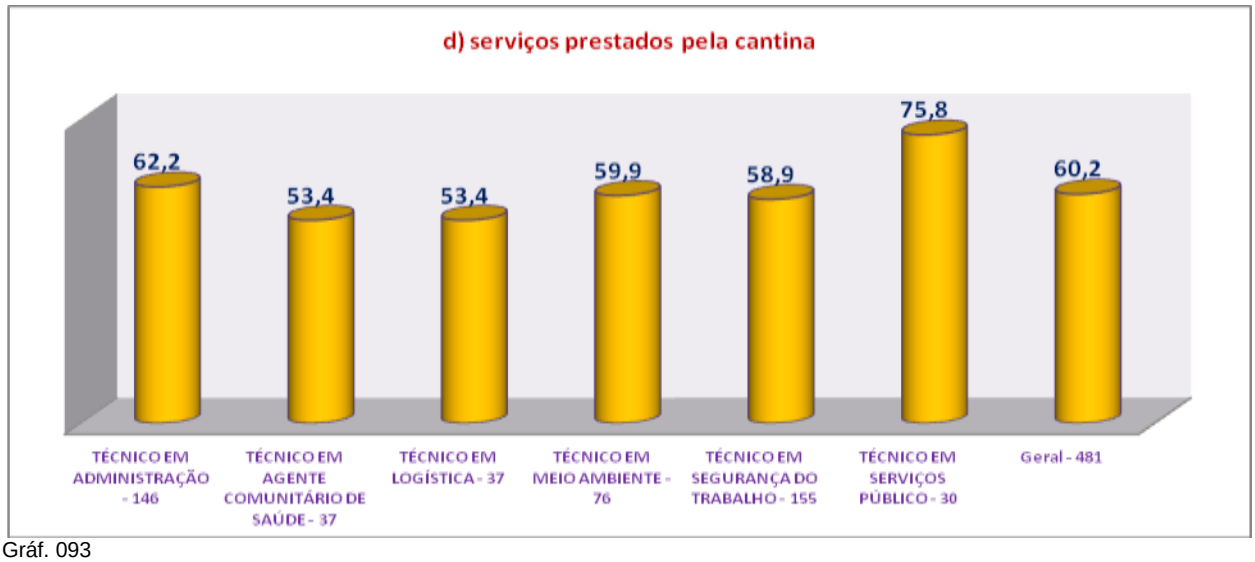


Gráf. 091

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná



Gráf. 092



Gráf. 093

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

4. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NOS CAMPI

UNIDADE	SERVIDORES		ACADÊMICOS
	DOCENTES	TÉCNICOS	
Assis Chateaubriand	11	6	32
Arapongas	0	0	0
Astorga	6	3	06
Barracão	0	0	28
Campo Largo	12	9	07
Capanema	11	4	01
Cascavel	21	14	22
Colombo	29	19	69
Coronel Vivida	8	3	60
Curitiba	48	11	52
EaD			481
Educação a Distância	14	15	204
Foz do Iguaçu	29	12	18
Goioerê	0	1	00
Irati	11	7	03
Ivaiporã	18	4	23
Jacarezinho	24	8	17
Jaguariaíva	11	2	06
Londrina	18	9	01
Palmas	111	27	481
Paranaguá	9	2	05
Paranavaí	17	7	08
Pinhais	4	4	05
Pitanga	5	8	18
Quedas do Iguaçu	0	0	02
Telêmaco Borba	21	11	11
Umuarama	20	09	73
União da Vitória	6	02	07
Reitoria	6	33	
T O T A L	**476**	**230**	**1640**

Quadro 007 **– Quantitativo Respondentes da Comunidade por Unidade**

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

4.6 – CAMPUS CASCAVEL

Servidores Ativos Permanentes		Resposta	%
DOCENTE	37	21	56,7%
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	32	14	43,7%
TOTAL	**69**	**35**	**50,7%**

Quadro 018 **– Percentual Respondentes Servidores Cascavel**

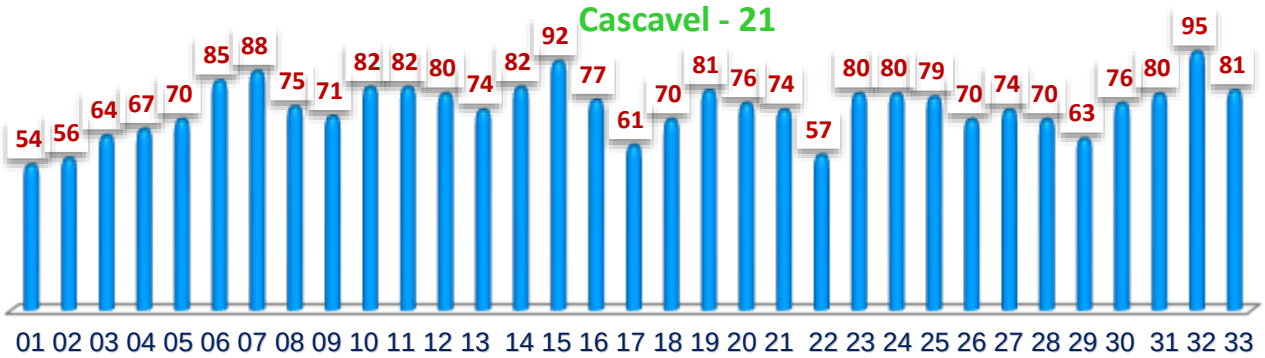
Adaptado www.info.ifpr.edu.br – Consultado em 05/02/2021, 13h40min

CURSO / TIPO DE CURSO	EM CURSO	EaD	Respondentes
ESPECIALIZAÇÃO			
Especialização em Educação, Tecnologia e Sociedade	39		2
SUPERIOR: Licenciatura e Tecnologia			
Química	96		
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	68		15
TÉCNICO			
Técnico em Análises Químicas	152		2
Técnico em Informática	147		1
Técnico em Edificações	37		
EaD			
Técnico em Meio Ambiente	35		2
TOTAL	**574**		**22**

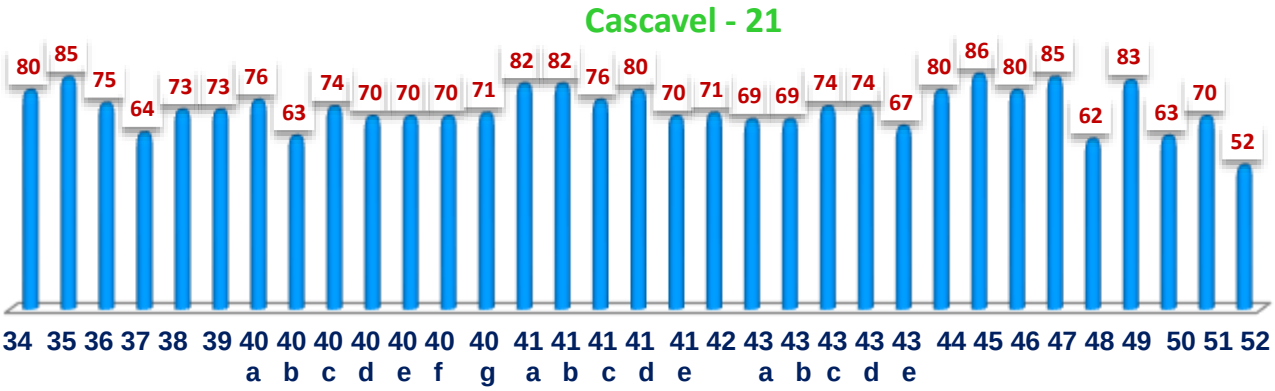
Quadro 019 **– Respondentes Acadêmicos Cascavel**

Adaptado www.info.ifpr.edu.br – Consultado em 05/02/2021, 13h40min

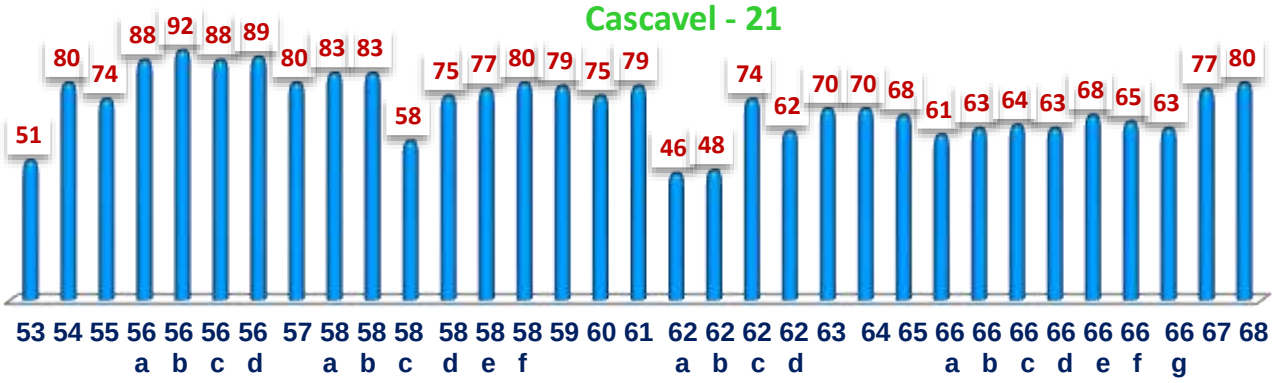
4.6.1 – DOCENTES DO CAMPUS CASCAVEL (56,7%)



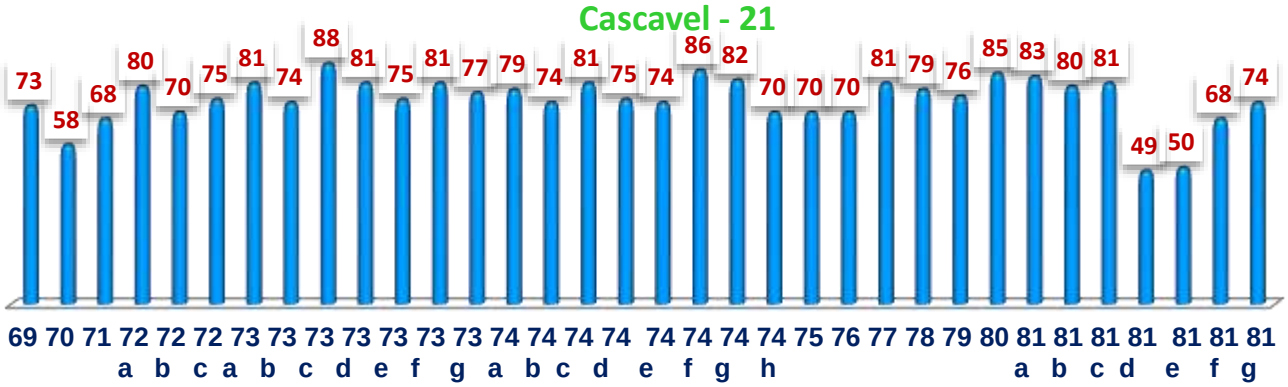
Gráf. 134



Gráf. 135

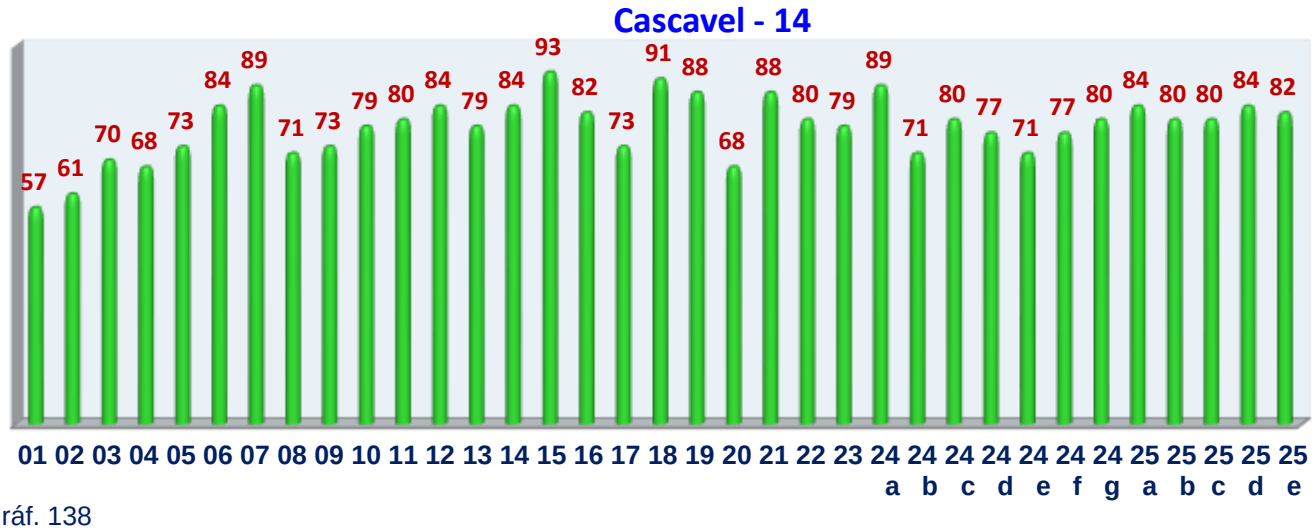


Gráf. 136

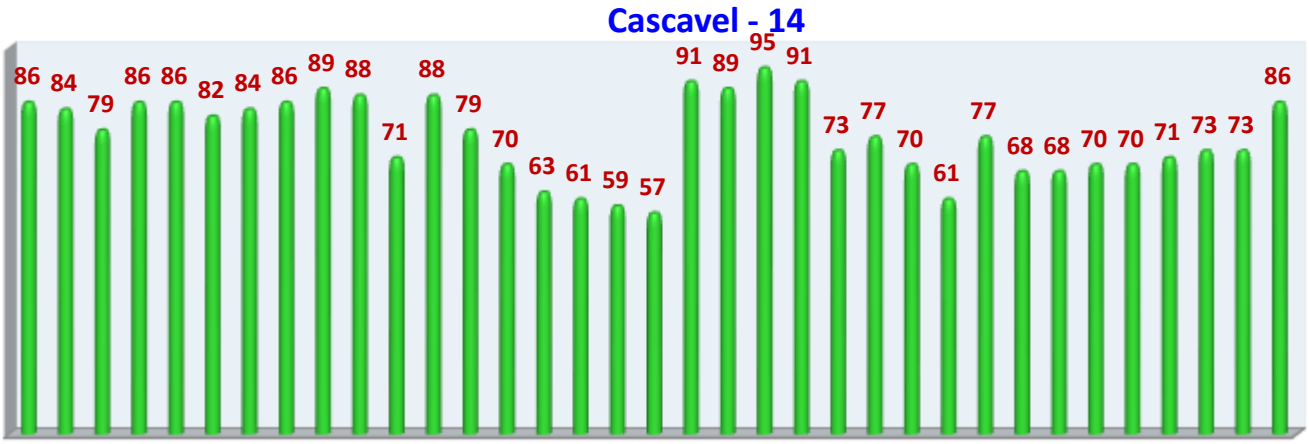


Gráf. 137

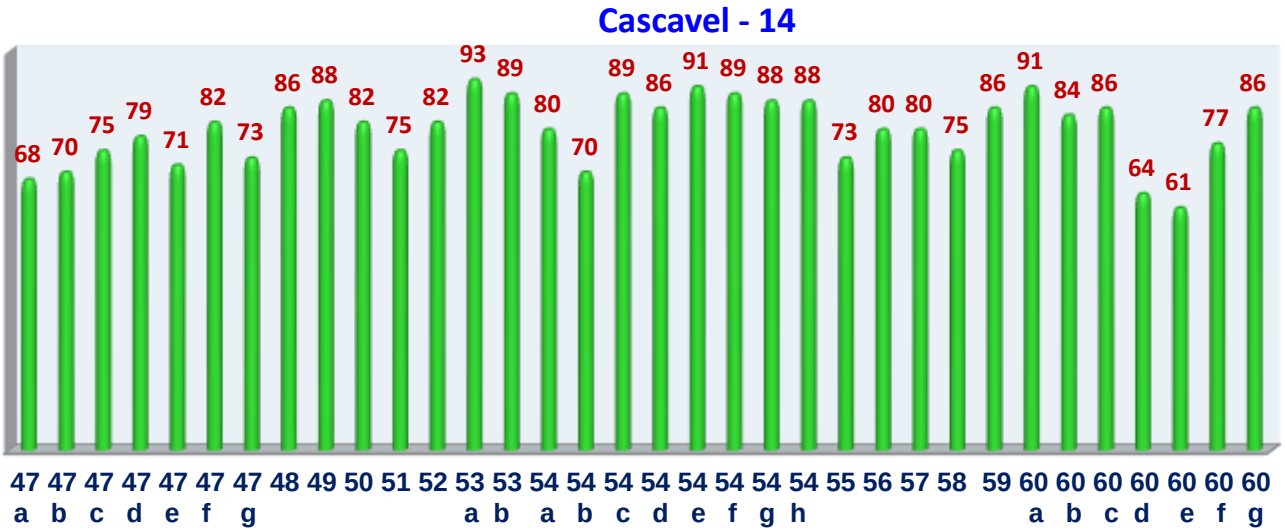
4.6.2 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CAMPUS CASCAVEL – (43,7%)



Gráf. 138

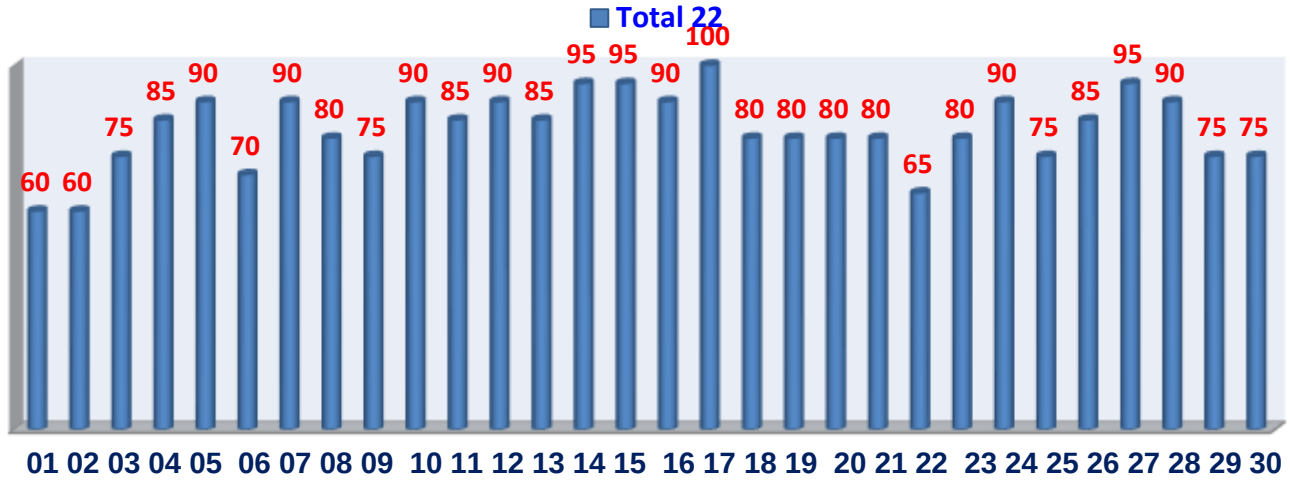


Gráf. 139

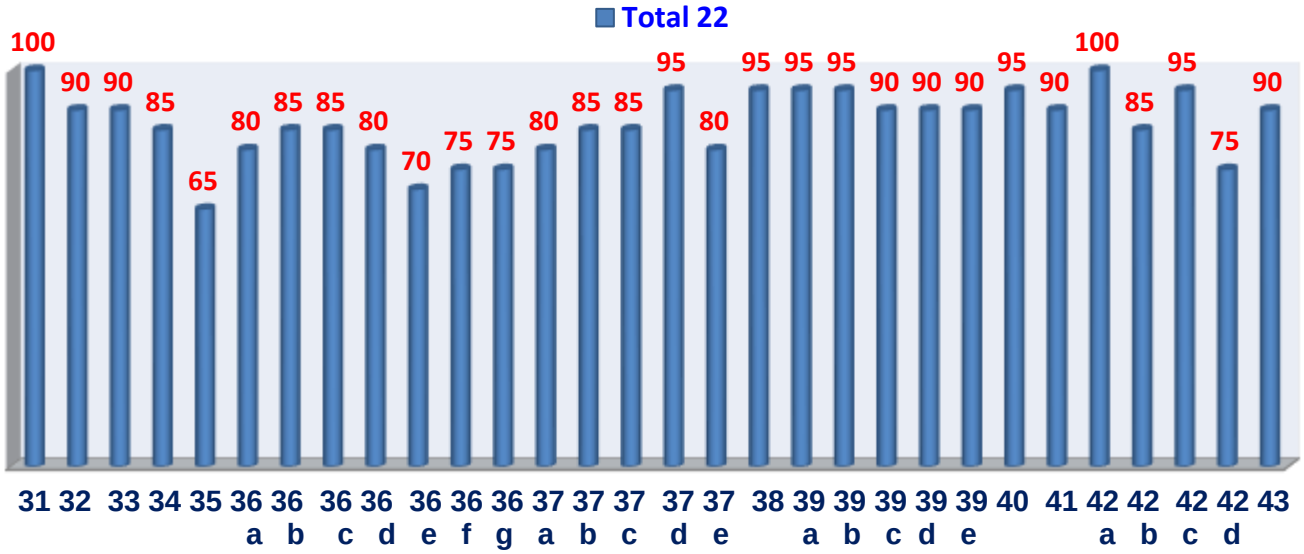


Gráf. 140

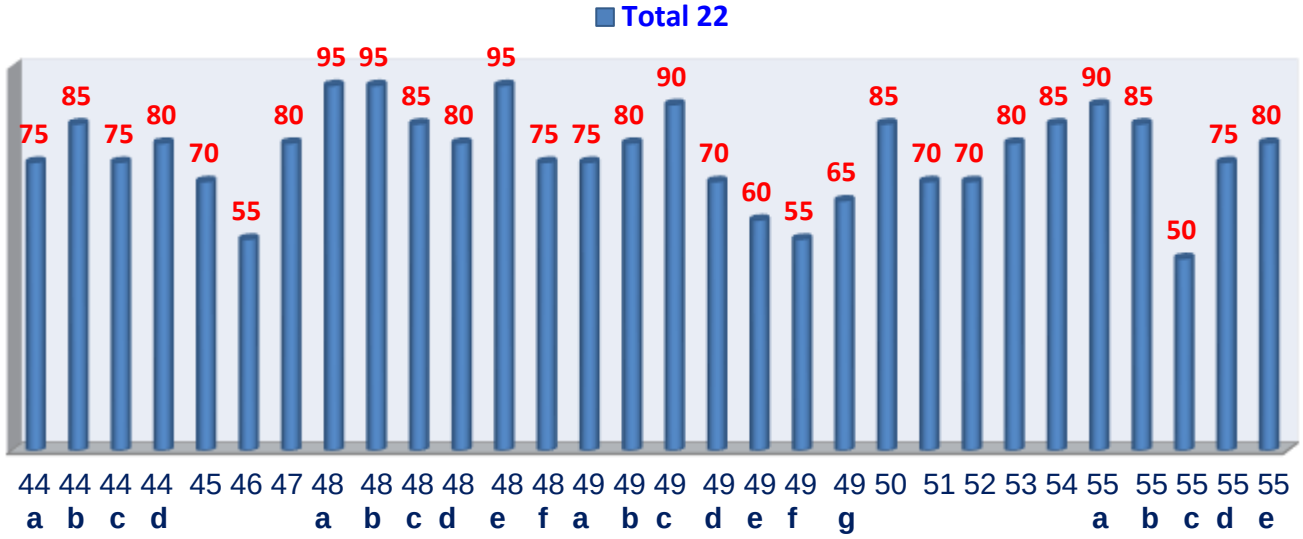
4.6.3 – ACADÊMICOS DO CAMPUS CASCAVEL (22 – 3,8%)



Gráf. 141



Gráf. 142



Gráf. 143

Instituto Federal do Paraná
Rua Emilio Bertolini, n° 54 – Bairro Cajuru- CEP: 82920-030 - Curitiba – Paraná

4.6.4 – CONSIDERAÇÕES MANIFESTAS CAMPUS CASCAVEL:

D O C E N T E S

EIXO 1**– Planejamento e Avaliação Institucional:**

Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação.
Relato Institucional – avaliações com PDI.
Relatório da CPA.

Esta é a primeira vez que teremos aplicação de CPA no campus, assim não tenho como responder as questões 1 e 2, pois não existe um resultado passado.

EIXO 2 **– Desenvolvimento Institucional:**

Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

(Sem registro de manifestação)

EIXO 3 **– Políticas Acadêmicas:**

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.

i) 33 - Considerar as ações de apoio pedagógico, acesso a monitorias, orientação de trabalhos, dentre outros, realizadas pelos docentes, deve-se estabelecer uma métrica para a relação carga horária em sala, por aluno, tempo para manutenção de ensino (preparação) e apoio de ensino (atendimentos e orientações), considerar equalizar essa situação; ii) atualizar a regra para distribuição de bolsas PIBIS, Monitoria e PEA para os campus avançados; iii)estabelecer horário de atendimento dos alunos em flexibilização curricular como aula e não atendimento.

EIXO 4 **– Políticas de Gestão:**

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

No quesito de pró-reitorias, a proepi não deixou transparente o método de avaliação de editais que envolviam recursos para os campus. Acredito que isso é fundamental para termos transparências nas ações realizadas.

Deveria haver a possibilidade de se responder "não se aplica" ou "desconheço", porque têm certas coisas que eu não sei. Não sei o que dizer acerca da Proplan, do Gabinete do Reitor ou da Proad. Certas coisas são mais usadas por quem se envolve com funções administrativas e não com funções de ensino.

Não tenho contato com Gabinete do Reitor, pró-reitorias e afins, não tenho o que responder nessas questões.

sou prof substituto e estou substituindo um professor que se afastou para doutorado. Imagina-se que ele fique 4 anos fora da instituição, meu contrato é prorrogável apenas por 2 anos. Acredito que tanto para a instituição quanto para os profes substitutos, o prazo deveria ser prorrogado ao tempo de afastamento do prof substituído. Se o substituto não estiver a altura, faz-se novo processo seletivo, mas se estiver atendendo as necesssidades do campus, porque fazer outro teste seletivo? Um profissional com qualificação não se atrai por um contrato tão curto, muitas vezes faltam profissionais na região, enfim, os problemas gerados por esse processo, são muitos. E qto ao concurso para professores titulares, este último foi horrível. Deve haver uma maneira melhor de se filtrar tantos candidatos mas de se cobrar conhecimento. As provas de minha área não avaliavam o conhecimento de um professor de programação, avaliavam o conhecimento específico de qualquer micreiro sobre uma linguagem específica. Achava mais correto os concursos anteriores onde o profissional escrevia sobre um determinado tema. Este concurso não avaliou nem a capacidade de redação do canditato

EIXO 5 **– Infraestrutura:**

Dimensão 7 - Infraestrutura Física.

A base de dados on-line poderia ter acesso a outros repositórios de periódicos, como Springer, IEEE, etc. Muitas pesquisas precisa de acesso a bases internacionais que o IFPR não tem acesso, mas outras universidades como UTFPR e UFPR possuem.

Questionário muito extenso, desanima de responder, se for fazer a sério, leva mais de uma hora. Não admira poucas pessoas responderem. Além disso os enunciados estão muito longos, tentem condensar da próxima vez (quando cheguei na 35 deu vontade de começar a responder qualquer coisa, só para acabar de uma vez). Algumas perguntas estão muito vagas, não é possível saber direito o que se está sendo perguntado. Que tal se incluíssem uma categoria "não sei"? Tem coisas que eu não sei mesmo, umas porque não sou da gestão, outras porque não uso os laboratórias, outras por falta de interesse e outras divulgação precária. Deixei várias sem resposta por causa disso.

T É C N I C O S A D M I N I S T R A T I V O S

EIXO 1**– Planejamento e Avaliação Institucional:**

Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação.
Relato Institucional – avaliações com PDI.
Relatório da CPA.

Como servidora, eu não encontrei no site institucional um link específico que remete à CPA. Penso que algo a ser pensado para disponibilização de informações correspondentes e para que a comunidade possa acompanhar o trabalho.

EIXO 2 **– Desenvolvimento Institucional:**

Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

Na questão 16 avaliei como regular pois, mesmo com todo o esforço dos servidores envolvidos nesse processo nos faltam profissionais especializados para tal atendimento. Por sermos um campus avançado temos um

número reduzido de servidores, acumulando funções e muitas vezes não damos conta de atender os alunos com necessidades específicas por falta de conhecimento.

Nosso campus é avançado e não dispõe de profissionais em número suficiente para atender a todas as demandas. Um exemplo muito evidente é a falta de professores em determinadas áreas, o que compromete um trabalho mais coerente, assim como a falta de profissionais especializados em educação especial. Não há atendimento educacional especializado no campus, o que deixa muito a desejar no trabalho junto aos estudantes com deficiência.

Em relação ao PDI, as metas não são acompanhadas efetivamente pelo IFPR e pelas unidades. Não sabemos se os campi atingiram os índices apresentado anualmente. Os indicadores não são de conhecimento de todos. Há poucas ações para melhoria dessas metas focadas por exemplo em ampliar o item 6 (Extensão), item 8 (Inovação) e item 9 (Internacionalização).

EIXO 3 **– Políticas Acadêmicas:**

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.

Em relação à comunicação, com a alteração do site do IFPR (https://reitoria.ifpr.edu.br/) há muita dificuldade em localizar as informações e documentos no site. A localização de alguns documentos não são muito lógicos, dessa forma, é mais fácil tentar localizar pela ferramenta de busca (Google) do que efetivamente pelo site. As informações sobre pesquisa e extensão não estão disponíveis no site, ou são de difícil acesso. Não conseguimos saber quantosm quais são e quem são os coordenadores de projetos de cada unidade. Mesmo com a implantação do SISCOPE não é possível obter as informações de projetos das unidades do IFPR.

EIXO 4 **– Políticas de Gestão:**

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

Processo de Avaliação de Desempenho - o processo de avaliação de desempenho no IFPR em geral está defasado faz muito tempo, poderia ser mais ágil e mais eficaz. Poderia, inclusive, ser realizado uma vez ano para abertura das avaliações para alunos a todos os docentes facilitando o processo para a comissão de avaliação. Outro fator está no processo de comunicação da PROGEPE (quanto Pró-Reitoria) em relação à NOta Técnica do Ministério da Economia que não considera a contagem do período de licença para tratamento da própria saúde como de efetivo exercício, esta informação NÂO FOI repassada para os servidores e deveria ter sido encaminhada via canal oficial de comunicação do IFPR.

EIXO 5 **– Infraestrutura:**

Dimensão 7 - Infraestrutura Física.

Para as motos deveria ter um estacionamento reservado, coberto e com calçada pois as pedrinhas fazem a moto afundar e cair.

Como avaliar itens que o campus não possui? Ao meu ver, o campus carece muito de ampliação de infraestrutura física e humana para possibilitar um crescimento no número de cursos e consequentemente de estudantes. Os campi avançados deveriam ser consolidados antes da instituição pensar em abrir novas unidades. Nosso campus não dispõe de serviços de cantina, de reproGráfia, encadernação, transporte oficial, de telefonia, e tantos outros. Como já dito, faltam profissionais, docentes e técnicos. É lamentável, para não falar vergonhoso, que uma instituição federal não disponha de alguns serviços essenciais e que não tenha o número suficiente de profissionais. Como falar em qualidade quando nos faltam condições para executar o trabalho básico? Em nosso campus, são muitos os servidores que necessitam usar de recursos próprios para executar seu trabalho de forma mais coerente. Sinto, por vezes, que falta uma atenção por parte da reitoria para campi como o nosso, que tenta se consolidar, realizar seu trabalho, mas por outro lado falta o compromisso institucional para de fato avançarmos mais. Espero que esta avaliação realmente traga a reflexão e atitude necessária da gestão máxima do IFPR.

A C A D Ê M I C O S

EIXO 1**– Planejamento e Avaliação Institucional:**

Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação.
Relato Institucional – avaliações com PDI.
Relatório da CPA.

(Sem registro de manifestação)

EIXO 2 **– Desenvolvimento Institucional:**

Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

as cotas deveria ser 50% AC ampla concorrência,30% escola publica 10% cota racial,5% deficiente e 5% índio

EIXO 3 **– Políticas Acadêmicas:**

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.

(Sem registro de manifestação)

EIXO 4 **– Políticas de Gestão:**

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal.
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

a secretaria acadêmica é despreparada para atender as demandas obrigatórias para ensino superior (PPC: horas extras obrigatórias o procedimento de protocolar é fraco) e quando eu busquei declaração de matricula não relataram que não precisava mais para o trasporte coletivo urbano ter meio passe de estudante devido a eles finalmente tereu passado via sistema para as autoridades. e a coordenação de curso esta devendo o meu certificado de monitor do ano passado.

sou aluno desde 2011 do primeiro curso, a unidade evoluiu muito, os professores sempre prestativos, atualmente devido ao meu trabalho, como aluno creio que as vezes falta um pouco de dedicação, porém preciso trabalhar para ter meu sustento

EIXO 5 **– Infraestrutura:**

Dimensão 7 - Infraestrutura Física.

Um ou outro professor dificulta o aprendizado dos alunos com avaliações incoerentes com o perfil inclusivo e sério da Instituição de Ensino.

sugiro que tenha orçamento separado (extra) exclusivo aos discentes para pedir livros princialmente porque o acervo é para expandir o pensamento e apoiar projetos ou livro para ensino de lingua estrangeira (só tem espanhol e inglês). podem ser 5 mil por curso sendo avaliado os pedidos pelo bibliotecário. pois mesmo que possamos pedir livro hoje ate com certo apoio da equipe da biblioteca eles precisam tem preferencia aos pedidos dos docentes. e priorizar livro intermediários (200-300 a 400 paginas) que resultam em melhor aproveitamento, pois os livro imensos de consulta só tem poucas paginas do conteúdo pesquisado com exceção da areia técnica que precisamos ler inteiro

5.ANÁLISE AVALIATIVA

A análise realizada se faz por Campus e curso, com respectivas diferenciações para: Acadêmicos, Docentes e Técnico-Administrativos, sendo que o conjunto de informações obtido permite compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, bem como suas prováveis potencialidades, priorizando-se o Ensino a Pesquisa e a Extensão, pelo processo do planejar, desenvolver, controlar e aperfeiçoar.

Conforme constatado nas avaliações com os Docentes, Técnicos Administrativos e Acadêmicos, de forma pontual, pode-se observar as seguintes **Análises Positivadas** e aquelas que necessitam de **Ações Estratégicas**, visando a melhoria no desempenho.

5.1 ANALISES POSITIVADAS

EIXO 01 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Participação na indicação de representantes junto aos órgãos colegiados
- Participação na elaboração e planejamento anual da unidade.

EIXO 02 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Acertivas quanto à Missão e Visão do IFPR
- Boa difusão do PDI junto aos servidores do IFPR, bem como cumprimento do mesmo.
- Compreensão sobre a organização do IFPR por parte da maioria dos servidores.

Responsabilidade Social

- Reconhecimento do pleno direito às diferenças étnicas, religiosas e de gênero.
- Apoio às políticas públicas de acesso e inclusão social, bem como cotas sociais e raciais.

EIXO 03 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Política de Ensino Pesquisa e Extensão

- Certeza na potencialidade das unidades em desenvolver atividades de pesquisa e extensão, pois a gestão possibilita a participação em projetos e programas de extensão, dada a relevâncias para a comunidade e a sociedade.
- Satisfatório desempenho das Coordenações de curso e Direções de Ensino na execução de seus planejamentos
- Evidente atendimento aos acadêmicos em programas de revisão e reforço escolar, em horários especiais.
- Adequados programas visando a redução da evasão escolar
- Satisfação dos acadêmicos, de forma geral, na formação proporcionada pelos cursos ministrados, bem como as práticas de ensino executadas.
- Apontamento positivado dos acadêmicos quanto a disponibilidade dos docentes envolvendo sua didática, assiduidade, comprometimento, motivação e responsabilidade.
- Aceite e entendimento sobre a metodologia avaliativo de promoção dos acadêmicos.

- Estimulo aos acadêmicos a participar voluntária em atividades complementares, tais como estágios, monitoria, atividades de extensão, pesquisas, eventos, produção de artigos e cursos de língua estrangeira.
- Excelência nas ações de apoio pedagógico, por parte dos docentes, quanto ao acesso a monitorias e orientação de trabalhos.
- Transparência das avaliações dos projetos de pesquisa e extensão.
- Plena possibilidade de discussão e reformulação de propostas de cursos.
- Adequação das ementas bem como atualização bibliográfica e metodologia do curso, acontecendo de forma periódica.

Comunicação com a Sociedade

- Clareza nos boletins eletrônicos disponibilizados no site institucional, com qualidade de informações de forma atualizada.

Política de Atendimento aos Discentes

- Bom entendimento quanto aos programas de Auxílio Pace, Iniciação Científica, PBIS, bem como Apoio aos Esportes e Eventos Estudantis.
- Bons programas com atividades de extensão, participação em eventos técnicos e científicos, além de atividades desportivas.

EIXO 04 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Política Pessoal

- Boa integração profissional ao ambiente de trabalho
- Excelente relacionamento com a chefia imediata, bem com atendimento aos discentes.
- Reconhecimento por tarete do colegas de trabalho quanto às atividades profissionais desempenhadas pelo servidor.
- Acertivas quanto à participação em conselhos, comissões, colegiados e grupos de trabalho.
- Desempenho profissional excelente, no trato com a chefia imediata, membros da instituição, cumprimento de taregas nos prazos estabelecidos e integração com a gestão.

Organização e Gestão da Instituição

- Coordenação de Curso evidencia melhoria no processo ensino aprendizagem, com indicação de atividades extra-curriculares.
- Bom desempenho junto à logística de atendimento ao docente, no que tange à reserva e distribuição de equipamento de informática, audiovisual e multimídia.

EIXO 05 – INFRAESTRUTURA

- Excelência quanto a disposição do espeço físico e acervo das bibliotecas, bem como o atendimento dos servidores das mesmas, com adequação dos horários e mobiliário confortável.
- Elogiável atendimento dos serviços terceirizado de limpeza, conservação e vigilância, com ambientes de convivência, sanitários, salas de aula e bebedouros devidamente sanitizados.

5.2 AÇÕES ESTRATÉGICAS

EIXO 01 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Disponibilizar o relatório da CPA junto ao site institucional bem como lançar este site nas páginas eletrônicas das Unidades do IFPR.

- Evidenciar os apontamentos da CPA à comunidade acadêmica.

EIXO 02 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Responsabilidade Social

- Designar comissões junto às unidades para disposição de ações visando a correta destinação ambiental dos resíduos, bem como ações ligadas à correta utilização dos recursos hídricos e de energia elétrica
- Verificar, junto ao NAPNE, demandas relativas ao atendimento de pessoal com deficiência e/ou mobilidade reduzida, bem como ultimar ações com vistas ao treinamento de servidores, para que tenhamos um melhor atendimento neste quesito, às ações da política de inclusão social.
- Incentivar a comunidade acadêmica a ações empreendedoras

EIXO 03 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Política de Ensino Pesquisa e Extensão

- Proporcionar aos usuários melhor acesso aos dados do registro acadêmico, com a realização de cursos para servidores, bem como disponibilidade de orientações para o correto funcionamento e acesso.
- Divulgar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), bem como propor integração do mesmo com a geração de emprego e renda da região, em atendimento à demanda social.
- Atuar conjuntamente aos órgãos de classe, com Associações Comerciais, associações de cunho social e comunitária, Prefeituras, entre outros, no sentido da disposição das Unidades na oferta de cursos voltados aos públicos alvo.

Comunicação com a Sociedade

- Difundir o IFPR mediante ações junto à comunidade externa,
- Dinamizar ações que visem a presença dos familiares dos acadêmicos, com encontros de cunho social, colaborando-se para a harmonia da comunidade.
- Padronizar as informações disponibilizadas nos sites institucionais das unidades, principalmente no que se diz respeita aos: cursos ofertados; ementas; calendário acadêmico; horários de aula; endereços eletrônicos dos órgãos institucionais; disponibilidade dos horários de atendimento dos setores.
- Implementar ações que visem a divulgação dos resultados de pesquisas científicas, bem como de produções institucionais.
- Dinamizar o atendimento, via telefone, junto às unidades.

EIXO 04 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Política Pessoal

- Dinaminzar a oferta e acesso a programas de qualificação e capacitação dos servidores, através da complementação de estudos, participação em cursos de formação continuada e intercâmbios.
- Rever procedimentos quanto à avaliação no estágio probatório.
- Ações que visem atendimento quanto aos quantitivo de servidores docentes e técnicos na demanda das unidades.
- Dinamizar as ações da Comissão de Ética.

- Verificar a necessidade de servidores técnicos administrativos na execução de funções necessários às unidades, de acordo com a carga horária e volume de trabalho.

Organização e Gestão

- Dinamizar a logística que envolve o deslocamento de acadêmicos, em atividade de campo, concernetes ao transporte, hospedagem e alimentação.
- Melhorar as condições de cesso aos portadores de necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida
- Empreender ações que visem a melhoria quando à reprodução de textos, materiais didáticos e avaliações.
- Rever a política de atendimento a materiais destinados aos cursos, pertinentes ao PPC dos mesmos, visando a práticas de ensino e pesquisa.
- Treinamento dos servidores com relação à utilização dos sistemas SIGAA/SAGRES/SISA, SIPAC, SIGARH, SIAF, SIASG e Comprasnet.
- Difundir a ferramenta SIPAC, fazendo com que os documentos sejam completamente escaneados e encaminhados eletrônicamente.
- Publicizar as ações da gestão, dado o pouco entendimento quanto às ações do CODIR e CONSUP.
- Adequar a reprodução de textos, materiais didáticos e avaliações às necessidades acadêmicas.
- Diagnosticar pontualmente os entraves relativos aos sistemas Sigaa/Sagres/Sisa assim como AVA/Moodle/Karavelas.

Sustentabilidade Financeira

- Adequar as políticas de expansão e conservação das unidades.
- Dinamizar programas voltados à formalização de projetos de convênio e acordos com vistas à captação de recursos externos.

EIXO 05 – INFRAESTRUTURA

- Adequação do PDI com relação à política de melhoria das infraestruturas destinadas ao ensino.
- Dinamizar o acesso online à rede internet, prioritariamente em sala de aula, com vistas à utilização de materiais de apoio didático.
- Adequar alguns ambientes de aula quanto a acústica e ventilação.
- Possibilitar o pleno acesso às instalações das unidades de pessoais com necessidades especiais e/ou mobilidade reduzida.
- Adequar os laboratórios quanto aos equipamentos visandos atividades práticas.
- Dinamizar, juntos aos parceiros, políticas de acesso às unidades tendo em vista o deslocamentos dos acadêmicos de suas residências até o campus.
- Melhorar o atendimento à comunidade, quanto à comercialização terceirizada de alimentos dentro das unidades.
- Melhorar o atendimento quanto ao serviço de vigilância e segurança dentro das unidades.
- Disponibilizar o espaço de exploração do serviço terceirizado de reproGráfia em atendimento aos acadêmicos.
- Melhor a política e disposição dos serviços de transporte oficial
- Melhora a política de cesso à telefonia, internet e serviços de impressão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instituição tem a missão de estimular e motivar a participação de toda a comunidade nos processos de avaliação e acompanhamento. Como resultado, espera-se obter a integração dos diversos processos de avaliação, propiciando à comunidade acadêmica conhecimento de suas qualidades, problemas e desafios; o fortalecimento do compromisso social da Instituição; ampliação do compromisso com a transparência pela socialização das informações. Desta forma a avaliação institucional do IFPR é processada envolvendo a comunidade acadêmica, nos diversos cursos ofertados e em suas diferentes modalidades.

Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessárias para a formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a necessária prestação de contas à sociedade, com a transparência pela socialização das informações. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo, por meio do qual, não só a instituição se conhece, como se torna conhecida por outros setores da sociedade.

Os apontamentos indicadores de nossas potencialidades, bem como daqueles a merecer planejamento e ações mais diretivas e imediatas visando à melhoria nos certames que nos fragilizam, sempre constituem arrazoados que justificam projetos de melhoria das unidades de ensino, validando os processos de destinação de recursos orçamentários aos programas elaborados por nosso corpo diretivo.

Espera-se que a partir do processo de planejamento, avaliação institucional e das ações decorrentes desse, resulte um processo de evolução e crescimento institucional, pautado no atendimento às demandas da comunidade interna e externa e expresso no alcance das metas, objetivos e missão institucional.

Com vistas a incrementação da gestão, mais uma vez destacamos as **Potencialidades**, **Fragilidade**, **Oportunidade** e **Ameaças Institucionais** já elencadas em trabalhos anteriores, mas que aqui estão enfatizados, no sentido de sempre primarmos por uma serviço público em educação de qualidade e excelência.

A – Potencialidades:

- Ampliação da estrutura do IFPR e abrangência regional na oferta de educação Básica e Superior;
- Utilização da Avaliação Institucional como ferramentas de gestão;
- Incrementar a digitalização de processos;
- Planejamento sistêmico da Abertura de Cursos;
- Criação de Programa de Acompanhamento de Egressos;
- Discussão, planejamento e elaboração de ações referentes ao enfrentamento à Evasão Escolar;
- Qualificação do corpo de servidores, como diferencial;
- Políticas e ações de inclusão social;
- Gestão participativa e compartilhada;
- Oferta diversificada e nacionalizada de cursos EAD;
- Transparência das informações institucionais;
- Construção coletiva do Projeto Político Pedagógico por Campus;
- Orientações e acompanhamentos quanto aos Projetos Políticos Pedagógicos;

- Implantação de projetos e programas de pesquisa e extensão em parcerias com setores da sociedade;
- Comprometimento dos servidores com a instituição;
- Melhorias nas ações de comunicação com planejamento, produção e distribuição do Informativo Virtual;
- Realização de encontros de trabalho pedagógico com as equipes dos Campus;
- Criação da Comissão Permanente do Processo Seletivo;
- Oferta de LIBRAS como disciplina optativa, em atendimento ao decreto nº5626/2005;

B – Fragilidade Institucional

- Divulgação e difusão das políticas do IFPR;
- Adequada metodologia para ofertas de cursos;
- Baixa inserção regional;
- Equipar adequadamente laboratórios e bibliotecas;
- Efetividade de pesquisa e/ou extensão;
- Consolidação do processo de avaliação pedagógica;
- Sistema informatizado de gestão;
- Insuficiência docente e de técnico-administrativos;
- Acessibilidade e atendimento para portadores necessidades especiais;
- Capacitação de servidores para acompanhar pessoas com necessidades educacionais especiais
- Ações voltadas à comunidade externa;
- Planejamento e distribuição orçamentária;
- Quesitos legais na gestão de resíduos;
- Infraestrutura a atividades de práticas desportivas;
- Atribuições e dimensionamento de funções;
- Reformulação do site institucional, desdobrado nos sites dos Campus, e de uma estrutura de intranet.

C – Oportunidades para o IFPR

- Demanda de inovações tecnológicas e empreendedorismo;
- Políticas Públicas de Ensino;
- Incentivo do governo à Educação de Jovens e Adultos;
- Incentivo à qualificação profissional;
- Carência de profissionais técnicos no mundo do trabalho;
- Vocação tecnológica e desenvolvimento regional;
- Política de ampliação de unidades, cursos e vagas;
- Disponibilidade de participação da comunidade;
- Desenvolvimento de programas socioambientais;
- Parcerias com organizações e empresas;
- Divulgar e compartilhar trabalhos científicos e educacionais com a comunidade;
- Grande demanda para cursos integrados;
- Parcerias educacionais e tecnológicas;
- Aumento da demanda de Ensino a Distância;
- Estímulo à sustentabilidade;
- Disponibilidade de participação em editais de fomento ao ensino, pesquisa e extensão;
- Sistema integrado de planejamento.

D – Ameaças Para o IFPR

- Burocracias nas relações com instituições públicas e privadas, bem como parcerias municipais;
- Falta de conhecimento e valorização da comunidade sobre a educação profissional;
- Determinação externa de implantação e ampliação de programas e unidades sem planejamento prévio;
- Falta de oferta de serviços próximos às unidades;
- Mobilidade Urbana;
- Indefinições das responsabilidades que norteiam as relações estratégicas interinstitucionais;

E – Consolidação do PDI – Eixo Avaliativo Institucional

O conhecimento da realidade institucional, fundamentado nos apontamentos da autoavaliação, oportunizando balizamento quando do analisar a necessidade e a capacidade da Instituição de planejar-se para o por vir, com indiscutível melhoria do potencial acadêmico consolidando as pertinências sociais. Dessa forma, a proposições resultantes do processo da avaliação institucional, em sua totalidade (autoavaliação; de curso; externa; ENADE), devem constituir embasamento que venha a subsidiar a gestão e o desenvolvimento de todo o processo de ensino do IFPR, buscando atender às expectativas da comunidade interna e externa e possibilitar o cumprimento de sua missão institucional.

Sendo função da Comissão Própria de Avaliação concatenar a Autoavaliação Institucional de modo a contemplar as 10 dimensões, coadjuvado-as aos cinco eixos avaliativos, incrementando-se às propostas dos instrumentos de verificação e avaliação, sob a égide das comissões externas nomeadas pelo INEP/MEC, às quais os Cursos e a Instituição são submetidos quando dos procedimentos de (re)credenciamento e fiscalização, conclusivamente e objetivando a estruturação do processo avaliativo administrado pela CPA, dentro do Instituto Federal do Paraná, elencamos proposições com vistas à consolidação do PDI 2019-2023, no tocante ao eixo Avaliação Institucional, fundamentado nas explanações estruturadas dentro deste quinto quesito e, de forma simplificada, dispomos: Objetivo, Metas e Ações:

E.1 - Objetivo

01 – Ultimar a autoavaliação institucional preceituando-a como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, voltada ao crescimento institucional;

E.2 – Metas e Ações

02 – Envidar esforços no sentido de elevar a participação da comunidade acadêmica, culminando com o crescimento do quantitativo de respondentes aos questionamentos da CPA;

03 – Ampliar a participação dos respondentes à Avaliação Institucional, disponibilizando à comunidade civil organizada, familiares dos acadêmicos, Empresas vinculadas às Associações Comerciais e Industriais, Empresas Terceirizadas prestadoras de serviço a nossa Instituição, dando-se voz e vez às manifestações da população em geral, bem como recebendo ponderações relativas aos anseios dos mesmos, quanto às necessidades da comunidade;

04 – Acolher manifestações com diferenciação para quatro grupos principais: Servidores Docentes; Servidores Técnico-administrativos; Discentes; Comunidade Externa compreendendo-se a

comunidade externa sendo formada pelos seguintes componentes: prestadores de serviço; familiares dos acadêmicos e membros da sociedade civil organizada.

05 – Consolidar sistema operacional que possibilite agilidade no processamento das informações dos respondentes ao questionário da CPA;

06 – Desenvolver, ou adquirir, sistema com recursos de informática, para realização da avaliação institucional, disponibilizando os questionários avaliativos de forma online e ininterrupto;

07 – Trabalhar o sistema, disponibilizado à manifestação da comunidade acadêmica, evidenciando o pleno acesso dos portadores de necessidades especiais;

08 – Disponibilizar aplicativo próprio a Avaliação Institucional, com acesso via telefonia móvel, computadores e tablets;

09 – Permitir que o acesso ao sistema avaliativo se faça a qualquer momento e de qualquer local, de forma tal que o colaborador respondente possa ter salvamento parcial de sua manifestação, vindo a retornar ao sistema para conclusão do mesmo;

10 – Permitir que o respondente venha a se manifestar novamente, fazendo uso dos seus dados cadastrais, com prevalecimento de sua última opinião;

11 – Consolidar a CPA como organismo fundamental na formação de políticas de gestão, subsidiando-a com indicadores avaliativos complementares, tais como:

a) avaliação do docente pelos acadêmicos;

b) avaliação da chefia pelos membros da equipe;

c) avaliação da instituição pelos terceirizados;

d) avaliação da instituição pelos pais ou responsáveis, bem como pela sociedade civil;

12 – Oportunizar a manifestação “imediata” da comunidade acadêmica, disponibilizar o programa online “Caixa de Ideias”, com acolhimento de propostas da Comunidade Acadêmica e Externa, sendo as mesmas analisadas pela CPA, que direcionará as contribuições à gestão para sua ultimação;

13 – Contribuir para a melhoria dos procedimentos relativos à avaliação dos servidores com vistas ao estágio probatório e as direcionadas à progressão por mérito profissional;

14 – Contribuir com o sistema que viabilize a manifestação dos Egressos, havendo o cadastramento dos mesmos, disponibilizando questionamentos pertinentes a este grupo;

15 – Oportunizar a manifestação de acadêmicos evadidos, com levantamento de dados relativos aos motivos que levaram ao abandono das atividades acadêmicas, consolidando informações que possibilitem ações no sentido da redução dos índices de evasão;

16 – Contribuir para o processo de difusão da oferta dos cursos disponibilizados pela Instituição, fazendo-se uso de canal e condições que venham a propiciar o reingresso ao sistema educacional dos acadêmicos evadidos, bem como dos egressos;

17 – Reformular o regulamento da CPA, possibilitando os incrementos propostos, de acordo com a legislação;

18 – Propor a reformulação da CPA com mais autonomia das unidades, criando-se as Comissões Representativas de Avaliação, sendo as mesmas coligadas à Comissão Avaliativa Central, que ficará responsável pela análise que hoje acontece;

19 – Estruturar as Comissões Representativas de Avaliação propondo sua composição por 1 a 2 docentes titulares (com mais um suplente), 1 a 2 TAES (com mais um suplente), 1 a 2 acadêmicos titulares (com mais um suplente); até 2 representantes externos (podendo ser indicado pela Associação Comercial e Industrial local, ou da Secretaria de Educação do município, ou do Núcleo de Educação) relativos à sociedade civil organizada. O quantitativo de

representantes deve levar em conta as dimensões do campus, devendo ser regulamentado pelo regimento da CPA a ser reestruturado pela nova Comissão de Avaliação;

20 – Propor pleito eletivo com vista à composição das Comissões Representativas de Avaliação da CPA, junto às unidades, e que as mesmas, após a posse, possam deliberar sobre os componentes que formarão a Comissão Central, sendo estes escolhidos entre os membros integrantes das comissões avaliativas junto às unidades, conforme indicação de seus pares;

21 – Reformular o questionário da CPA, com vistas à diferenciação de proposições, com pertinências às suas particularidades destinadas aos seguintes grupos de manifestantes:

a) Servidores Docentes;
b) Servidores Técnicos Administrativos
c) Acadêmicos do Ensino Médio Técnico (Integral e Subsequente);
d) Acadêmicos do Ensino Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo);
e) Acadêmicos da Pós-graduação;
f) Acadêmicos dos Cursos de Extensão e Formação Continuada;
g) Acadêmicos do Ensino a Distância;
h) Acadêmicos Egressos e Evadidos;
i) Comunidade Externa (Prestadores de Serviço; Familiares dos acadêmicos e Membros da sociedade civil organizada)

22 – Disponibilizar à Comissão Central de Avaliação condições essenciais que lhe são atribuídas na forma regimental, relativamente à estrutura de trabalho: 1- Fisica (sala, telefonia, equipamento para teleconferência, computadores, datashow, mesas, cadeiras, armários, softwares destinados à análise estatística de dados, materiais de escritório, impressora) 2- Humanos (secretária; estatístico; técnico-administrativo, estagiário), 3 – Financeira. Sendo este último necessário ao desempenho das atividades das Comissões Central e Representativas, dadas as demandas de orçamento pertinentes a: visitas às unidades; reuniões com a comunidade; aquisição de banners alusivos ao processo de sensibilização da comunidade, bem como e divulgação dos trabalhos; possibilidade de participação em congressos e eventos pertinentes a Avaliação Institucional; treinamento dos representantes junto às Comissões Representativas de Avaliação locais; recursos destinados à melhoria do processo de avaliação com engajamento e difusão de informações; acompanhamento das Comissões de Avaliação Externa, quando da verificação dos processos de credenciamento e recredenciamento, de cursos e da Instituição; publicação de volumes relativos aos relatórios da CPA, dispostos que estarão nas Bibliotecas das Unidades além do Gabinete, Pró-reitorias e Diretores Gerais;

23 – Normatizar os trabalhos executados pelos servidores da instituição, quando membros da CPA, fazendo-se constar o registro de tempo para desempenho de funções com destinação de 2h semanais para os membros das Comissões Representativas de Avaliação e de 4h semanais para os membros da Comissão Central de Avaliação, exercendo o Presidente da CPA função equivalente ao de Coordenador. Todos os servidores membros da CPA, terão direito a pontuação relativa à progressão funcional por mérito ou desempenho, a ser homologada junto à competência da Progepe.

24 – Fortalecer a cultura avaliativa não como propostas de questionamento, mas como instrumentalização das necessidades que orientam objetivos, metas e ações a ser praticados pela gestão;

25 – Fomentar políticas para fortaler a culgtura organizacional quanto à importância da avaliação institucional, que acontece não somente de forma interna, estimulando e sensibilizando todos os seguimentos da comunidade acadêmica, para a relevância da Autoavaliação, assim como aprimorar a comunicação e difusão dos resultados das manifestações, espontaneamente acontecidas, a todos os segmentos colaboradores;

26 – Fidelizar o entendimento dos acadêmicos evitando-se o excesso de questionamentos, realizando o processamento da Avaliação Institucional de forma fragmentada e em duas etapas durante o ano;

27 – Fortalecer a metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, programando o processo de Autoavaliação em oito etapas organizacionais, quais sejam:

1 – Planejamento; 2 – Sensibilização; 3 – Aplicação dos Questionários; 4 – Coleta/Análise dos dados; 5 – Apresentação dos Resultados; 6 – Plano de Melhorias; 7 – Retorno à Comunidade e 8 – Relatório de Autoavaliação.

28 – Dinamizar o acesso aos relatórios gerados pela da CPA disseminando, permanentemente, informações sobre avaliação, disponibilizando-os por links nas páginas de nossas unidades;

29 – Dispor o acesso aos relatórios das unidades, diferenciados que o são, nos sítios eletrônicos destas unidades, fazendo uso de “indicador quantitativo de visualização de acesso” dos mesmos;

30 – Divulgar de forma analítica os resultados da Autoavaliação, com discussão dos pontos junto à comunidade acadêmica, agendando as comissões representativas dos campi em atendimento escalonado aos segmentos desta comunidade, fazendo uso de seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;

31 – Fazer com que todas as unidades venham a ter conhecimento dos relatórios da CPA, com apresentação a ser realizada pela comissão central, em apoio às comissões representativas dos campi, realizando reuniões com os servidores das unidades e explanando observações elencadas nos relatórios avaliativos: Geral e da Unidade;

32 – Fomentar a discussão com a comunidade bem como com a gestão, para elencar as necessidades da unidade à adequação dos apontamentos evidenciados no relatório de avaliação interna;

33 – Estimular a gestão a fazer uso dos pontos positivados e ascendentes, disseminando estes apontamentos, indicados no relatório de Avaliação Interna da Comissão Própria de Avaliação, para evidenciar as realizações e boas práticas da unidade;

34 – Ultimar com as gestões das unidades, medidas que visem dirimir as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica e evidenciados dentro dos relatórios da CPA, com determinação de prazos para a diminuição, ou finalização das mesmas, evidenciando-se que as indicações constantes no relatório da CPA constituem justificativas de ações e solicitações, dentro dos procedimentos processuais administrativos;

35 – Acompanhar o cumprimento do estabelecido entre os indicadores da CPA e as ações a ser envidadas pela Gestão;

36 – Articular a participação da CPA Central, quando do processo de (re) credenciamento e avaliação de Cursos, bem como Avaliação Institucional, cumprindo-se as determinações de regimentais fundamentados em legislação específica;

37 – Consolidar a efetiva participação dos membros da Comissão Própria de Avaliação quando das avaliações externas de cursos e institucional, acompanhando as coordenações e direções sistêmicas, antes e após a avaliação externa *in loco;*

38 – Apoiar e Contribuir com as coordenações de cursos, para o desenvolvimento de um contexto avaliativo, que leve em consideração os resultados do Enade e das avaliações *in loco*, estabelecendo planos de melhoria, de acordo com os levantamentos apontados pelas comissões externas de avaliação;

39 – Trabalhar proposições e metas, bem como consolidar ações com vistas a dirimir os quesitos tidos como fragilizados e que necessitam de reformulação, segundo a Comissão Avaliativa Externa quando da verificação do curso e da instituição, de acordo com as normativas da CAPES, alem de

disponibilizar o necessário para que os cursos a serem verificados possam auferir consolidação avaliativa de reconhecida expressão;

40 – Articular com as CPAs de outras IES e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) procedimentos com vistas ao atendimento particularizado dos IFs, em razão das próprias prerrogativas legais quando da criação dos Institutos Federais e pertinências relativas às reformulações já acontecidas;

E.3 – Aplicabilidade dos Resultados das Avaliações

O processo de autoavaliação interna fundamenta o autoconhecimento institucional, se caracterizando como um fiel na avaliação externa, sob responsabilidade do INEP.

As análises proporcionadas pela Avaliação Institucional ditam resultados, que perduram praticamente em suas etapas, convergindo para o momento de consolidação dos resultados no relatório final de responsabilidade da CPA. Com a elaboração dos relatórios, parcial e final, da avaliação interna, será possível a fundamentar propostas de políticas institucionais e, ainda, redefinição da atuação ou da missão institucional. Dentre as ações que podem ser redefinidas a partir do resultado do processo de autoavaliação interna, destacam-se:

- Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR 2019-2023
- Redefinição da oferta de cursos e/ou vagas na instituição;
- Alterações na proposta pedagógica dos cursos;
- Política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Política de atendimento ao discente;
- Política de acessibilidade à comunidade acadêmica;
- Política de melhorias estruturais para o ensino, pesquisa e extensão;
- Política de estudo ao problema da evasão;
- Política de acompanhamento ao egresso;
- Contratação de pessoal para atender deficiências identificadas;
- Política de valoração dos servidores;
- Política de Cursos de Aperfeiçoamento aos servidores públicos;
- Orientações nas definições orçamentárias;
- Políticas de comunicação institucional interna e externa;
- Reorientação da atuação da extensão;
- Reorientação da atuação dos grupos de pesquisa;
- Reorganização das ações voltadas à preservação do meio ambiente;
- Implementação de ações voltadas à sustentabilidade;
- Revisão das ações voltadas às políticas sociais;
- Redistribuição de pessoal e otimização de recursos humanos;
- Subsidiar a gestão quanto à tomada de decisões em atendimento aos anseios da comunidade;
- Constituir fundamentos que justificam a formulação de processos de empenho;
- Redefinição das políticas da própria CPA por meio da observação dos resultados de suas ações pelo processo da coparticipação e corresponsabilidade com a comunidade acadêmica.

ANEXO 01
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS RELATIVAS À AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01 – Lei n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (DBEN)
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

02 – LEI Nº 13.666, DE 16 DE MAIO DE 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - DBEN), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.
http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2018/lei-13666-16-maio-2018-786690-publicacaooriginal-155573-pl.html
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13666.htm

03 – Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição
http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao

04 – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências
http://download.inep.gov.br/download//superior/2004/Legislacao/LEI_n10861_14_4_04_SINAES.doc
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

05 – Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.
http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf

06 – Decreto no 5.773, de 9 de maio de 2006, Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.
http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm

07 – Resolução n.º 10, de 4 de outubro de 2007 Dispõe sobre normas e procedimentos para o credenciamento e o recredenciamento de Centros Universitários.
http://download.inep.gov.br/download//superior/institucional/Resolucao_CES_CNE_10_41007.pdf

08 – LEI Nº- 11.507, DE 20 DE JULHO DE 2007 Institui o Auxílio de Avaliação Educacional - AAE para os servidores que participarem de processos de avaliação realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP ou pela Fundação CAPES; reestruturada pela LEI Nº 12.269, DE 21 DE JUNHO DE 2010, em seus artigos 35 e 36.
http://download.inep.gov.br/download//superior/institucional/Lei11507_20_2007.pdf
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11507.htm
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Lei/L12269.htm#art35

09 – PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007(*)Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.
http://download.inep.gov.br/download//superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf
http://download.inep.gov.br/download/condicoes_ensino/2007/Portaria_n40.pdf

10 – LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm#art32

11 – Resolução nº 23/09 CONSUP-IFPR, de 14 de dezembro de 2009, que Cria a Comissão Própria de Avaliação do IFPR, http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/07/Res.-23.09.pdf

12 – RESOLUÇÃO Nº 3 DE 14 DE OUTUBRO DE 2010. Regulamenta o art. 52 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996,e dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino.
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2010/resolucao_n_03_de_14102010.pdf

13 – INSTRUÇÃO NORMATIVA No - 1, DE 14 DE JANEIRO DE 2013 Dispõe sobre os procedimentos do fluxo dos processos de regulação de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos na modalidade EaD.
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2013/instrucao_normativa_n_1_de_14012013.pdf

14 –INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 4 DE 31 DE MAIO DE 2013. Estabele critérios para dispensa de visita de avaliação in loco pelo INEP e o padr]ao decisório para os pedidos de autorização de cursos de graduação na modalidade presencial ofertados por IES integrantes do sistema federal de ensino.
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2013/instrucao_normativa_n_4_de_31052013.pdf

15 – Portaria n° 92 de 31 de janeiro de 2014 que aprova os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial do SINAES.
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2014/portaria_instrumento_n92_31012014.pdf

16 – Roteiro de Autoavaliação SINAES/CONAES/INEP/MEC 2004
http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+auto-avalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2

17 - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância – 05/2012
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_maio_12.pdf

18 – Instrumento de Avaliação – SINAES/CONAES/INEP/DAES – 08/2014
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf

19 – Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância, abril de 2016
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016.pdf

20 – Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância, oficializados pelo CONAES/INEP/DAES/MEC, na Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, que fundamentam as alterações propostas nas metodologias para avaliações externas; de Outubro de 2017
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf

21 – NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 062. Definição da estrutura do Relato Institucional
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf

22 – NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09/10/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional
http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota-tecnica-inep-daes-conaes-065.2014_roteiro-para-relatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

23 – RESOLUÇÃO 01 de 11/03/2016 CONAES/DAES/INEP/ /MEC, estabelecendo diretrizes e normas nacionais para a oferta de programas e cursos de educação superior na modalidade à distância,
https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res-CES-CNE-001-2016-03-11.pdf e http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192.)
https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=317442

24 – PORTARIA NORMATIVA Nº 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017 Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/portaria_normativa_N_11_20062017.pdf

25 – PORTARIA N 1.382, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. GAB/MEC Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes
https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1383-2017-10-31.pdf

26 – PORTARIA NORMATIVA Nº 19, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017 Dispõe sobre os procedimentos de competência do INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de crusos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/portaria_N_19_13122017.pdf

27 – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017 Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/instrucao_normativa_N_1_15122017.pdf

28 – DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017 Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/decreto_N_9057_25052017.pdf
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm

29 – DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017 CAPÍTULO I Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2017/decreto_N_9235_15122017.pdf
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107

30 – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 Regulamenta os artigos 5º, 6º, 8º, 11, 13, 16, 20, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34 e 40 da Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2018/instrucao_normativa_n2_22122017.pdf

31 – NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES NOVOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA – PRESENCIAL E A DISTÂNCIA (IAIE); INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PRESENCIAL E A DISTÂNCIA (IACG).
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2017/nota_tecnica_sei_inep_0126132.pdf

Portaria Normativa Nº 20, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80171-anexo-1-portaria-normativa-n-20-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192

32 – NOTA TÉCNICA Nº 2/2018/CGACGIES/DAES REVISÃO DOS ITENS 4.9 E 5.5 DA NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES.
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2017/nota_tecnica_sei_inep_0159763.pdf

Este trabalho se fez graças à manifestação espontânea de nossa comunidade acadêmica e no entendimento da necessidade em se avaliar uma instituição que se presta ao serviço público de educação, direito de todos e dever de uma nação.

Prof. Gilson de Lima Moraes
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

CPA - IFPR. Avaliar é preciso, é legal e é direito!

Curitiba, 05 de março de 2021.